ANNO LIII NUMERO 263 — QUINTA FEIRA 15 DE NOVEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. 27 000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

PORTO, 13 de novembro.

Teve hoje lugar na Real Capella da Lapa, solemnes exequias por alma do grande escriptor Alexandre Herculano, á expensas do commercio desta cidade.

Fez o elogio historico o conego da Sé de Braga Dr. Alves Matheus. A concurrencia foi enorme.

COMMERCIAES

LONDRES, 13 de novembro.

Fundos brazileiros de 5 °/°, emprestimo de 1875, a 93.

Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 13 de novembro.

Venderam-se hoje cerca de 12,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco a 6 9/16, e o FAIR de Santos a 6 9/16 d. por libra.

NOVA YORK, 13 de novembro.

Cambio sobre Londres 4—81.
Preço do ouro 102 3/4.

BAHIA, 14 de novembro.

Seguio hoje para os portos do norte do imperio o vapor brasileiro *CEARÁ*, da companhia BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

Agencia de Pernambuco, 14 de novembro de 1877.

O director da agencia,
T. T. GOMES.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Foram nomeados:

Substitutos da secção de sciencias accessorias da faculdade de medicina da Bahia os Drs. José Olympio de Azevedo, Manoel Victorino Pereira e Romualdo Antonio de Seixas.

Substituto da cadeira de arithmetica e geometria do curso preparatorio annexo á faculdade de direito de S. Paulo, o bacharel Jeronymo Francisco Ribeiro.

Foi declarada vaga a cadeira de historia natural do externato do imperial collegio de Pedro II, por ter sido nomeado e confirmado Bispo da diocese de Mariana o respectivo professor, Dr. Antonio Maria Corrêa de Sá e Benevides.

Foi nomeado cavalheiro da ordem de S. Bento de Aviz o capitão do 1º batalhão de artilharia a pé Antonio Olympio da Silveira.

Fez-se mercê:

Do fôro de fidalgo cavalheiro da casa imperial a Lopo de Albuquerque Diniz Junior, filho legitimo do fidalgo cavalheiro Dr. Lopo de Albuquerque Diniz.

Do fôro de moço fidalgo da mesma casa ao fidalgo cavalheiro Pedro Nolasco Pereira da Cunha.

Foi concedida a pensão annual de 1:200$, repartidamente, a D. Luiza Guilhermina de Campos, D. Anna Julia de Campos e D. Emilia Adelaide de Miranda Ribeiro, filhas do finado desembargador José Innocencio de Campos, dependendo porém esta mercê de approvação da assembléa geral.

— Por portaria de 30 de outubro foi concedido o titulo de imperial sociedade Philarmonica Sete de Setembro, fundada na cidade de Penedo, provincia das Alagôas.

— Approvou-se, por estar de harmonia com o 3º principio estabelecido no aviso n. 89 de 4 de outubro de 1877, a decisão pela qual o presidente da provincia do Rio Grande do Norte declarou á camara municipal de Mossoró que embora não se possam considerar empregados de fazenda os guardas das mesas de rendas, ex-vi do art 46 do regulamento de 19 de setembro de 1860, não podiam elles accumular o cargo de vereador, attenta a manifesta impossibilidade de pleno e satisfactorio desempenho das funcções de ambos os cargos por uma só pessoa.

— Concedeu-se licenças para terem boticas abertas nas provincias:

Ceará.—A André Jacome da Paz, na villa de Santa Quiteria, comarca de Tamboril.

Rio Grande do Norte.—A Palmerio Augusto Soares de Amorim, na cidade do Assú.

Ministerio da justiça

— Por decretos de 3 do corrente:

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos: o bacharel Francisco Altino Corrêa de Araujo, do termo do Rio Bonito, na provincia do Rio de Janeiro; o bacharel José Ignacio de Barros Cobra Junior, do termo da Campanha, na provincia de Minas-Geraes; o bacharel Francisco Rodrigues Lima Bastos, dos termos reunidos de Quixeramobim e Riacho de Sangue, na provincia do Ceará.

Foi declarado sem effeito o decreto de 12 de setembro ultimo, que reconduzio o bacharel Antonio Coutinho de Souza, no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Belmonte e Cannavieiras na provincia da Bahia.

Foi, a seu pedido, reformado no posto de coronel o tenente-coronel addido ao 1º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Pará, José Evangelista de Faria Maciel.

Declarou-se que o serventuario nomeado por decreto de 31 de julho ultimo para exercer o officio de 1º tabellião de notas e escrivão do civel, crime e privativo de orphãos, capellas e residuos de Iguarassú, em Pernambuco, durante a vida do respectivo proprietario, é Melchiades Antunes de Almeida e não Melchiades Antunes de Mello, como foi escripto naquelle decreto.

Foram passados aos bachareis Firmino Gomes da Silveira e Severino Eulogio Ribeiro de Rezende diplomas, habilitando-os ao cargo de juiz de direito.

— Foram marcados os seguintes prazos:

Aos juizes de direito:

Ignacio Teixeira da Cunha Louzada, o de 3 mezes, para assumir o exercicio de suas funcções na comarca de S. João da Barra.

Aristides José de Leão, para a comarca de Camamú, na Bahia, idem de cinco mezes, idem.

Francisco de Souza Cirne Lima, para a 2ª vara civel da capital do Pará, idem, idem.

Cypriano de Almeida Cibrão, para a comarca de Inhambupe, na Bahia, idem de 4 mezes, idem.

Domingos Antonio Alves Ribeiro, para a do Rio Grande, em S. Pedro do Sul, idem, idem.

Manoel Maria do Amaral, para a de Taperoá, na Bahia, idem de tres mezes, idem.

Ernesto Augusto Pereira, para a de Magé, no Rio de Janeiro, idem idem.

Candido Pereira de Lemos, para a do Codó, no Maranhão, idem idem.

Pedro Caetano da Costa, para a de Valença, na Bahia, idem idem.

João Feliciano da Costa Ferreira, para a de Tatuhy, em S. Paulo, idem idem.

Manoel Martins Torres, para a de Cannavieiras, na Bahia, idem idem.

José Joaquim Fernandes Torres, para a de Sapucahy, em Minas, idem idem.

Antonio Torquato Fortes Junqueira, para a de Baependy, na mesma provincia, idem idem.

Francisco José Monteiro Junior, para a de Passos, idem, idem idem.

Americo Vespucio Pinheiro e Prado, para a de Santos, em S. Paulo, idem idem.

Ignacio Accioli de Almeida, para a de Alagoinhas, na Bahia, idem idem.

Joaquim Simões Daltro e Silva e Conrado Caetano Erichsen, terem-lhes sido designadas, para servirem, áquelle a comarca de Pedro II, pela qual optára, no Piauhy, e a este a da Lapa, no Paraná; marcando-se-lhes tambem igual prazo de tres mezes.

Aos desembargadores:

José Quintino de Castro Leão, para a relação de Belém; sendo-lhe marcado o prazo de um mez para entrar em exercicio; José Antonio da Rocha, para a de Goyaz, idem de seis mezes, idem.

Marcos Antonio Rodrigues de Souza, para a de Cuyabá, idem de 5 mezes, idem.

Ovidio Fernandes Trigo de Loureiro, removido para a relação de Ouro Preto, idem de 3 mezes, idem; Domingos Ribeiro Folha, para a de S. Salvador, idem idem.

— Abonaram-se as ajudas de custo: de 700$ ao juiz municipal do termo do Turvo, em Minas Geraes, bacharel Cicero Anatolio Vieira do Brasil; e de 100$ ao juiz municipal do termo de Magé, no Rio de Janeiro, bacharel Theophilo José Antunes Braga.

— Não foram agraciados os réos:

Palycarpo da Silva Araujo, condemnado, em 25 de setembro de 1874, a 7 1/2 annos de prisão e a dotar a offendida, pelo jury de Itambé, em Pernambuco, por crime de estupro, commettido a 30 de maio do mesmo anno.

Thereza Francisca de Jesus, condemnada em 21 de fevereiro de 1865, á prisão perpetua, pelo jury de Santa Luzia, em Sergipe, por crime de homicidio, commettido a 16 de abril de 1854.

Eduardo Verissimo Fleury, condemnado, em 6 de abril de 1869, a 12 annos de prisão com trabalho, pelo juiz de direito de Manáos, no Amazonas, por crime de homicidio, perpetrado a 8 de outubro de 1868.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

A' presidencia do Espirito Santo:

« Illm. e Exm. Sr.—Com o officio n. 152 de 26 do corrente, submetteu V. Exc. ao conhecimento do governo imperial a decisão que deu á consulta do promotor publico da comarca de Iriritiba, declarando: Que, nos termos onde existir mais de um cartorio, dever-se-ha, quanto ás substituições dos serventuarios, observar sempre o disposto no art. 6.º § 20 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, e a regra do art. 1.º do decreto n. 1,294 de 16 de dezembro de 1853, nas hypotheses alli mencionadas. Que os juizes municipaes apenas podem nomear pessoas para servir interinamente de officiaes de justiça, quando estes vagos, segundo a doutrina do aviso n. 464 de 12 de dezembro de 1872. Que, no impedimento dos serventuarios, só por designação do juiz é que podem servir os escreventes juramentados. Finalmente, que os escrivães de paz não podem substituir aos tabelliães suspensos, ou por outro qualquer modo impedidos, embora nos seus districtos exerçam funcções identicas ás daquelles quanto ás escripturas, ex-vi do aviso n. 94 de 14 de agosto de 1830. Approvando estas decisões por seus fundamentos, devo, comtudo, observar que é inapplicavel á questão o primeiro dos avisos indicados, pois trata de hypothese diversa da proposta na consulta, e que jamais se contestou ao juiz a competencia de nomear, com as restricções legaes, quem sirva interinamente durante o impedimento do serventuario do officio. Deus guarde a V. Exc. — *Francisco Januario da Gama Cerqueira.* »

A' presidencia do Rio Grande do Sul:

« Illm. e Exm. Sr.—O governo imperial approva o acto constante do officio de 14 do corrente, em virtude do qual V. Exc. resolveu exonerar, na conformidade do aviso n. 263 de 30 de setembro de 1859, e á vista do que dispõem os avisos de 30 de agosto e 19 de setembro do anno findo, o 1.º e 2.º supplente do juiz municipal do termo da Encruzilhada, por ser este irmão da mãi da mulher do 2.º tabellião do publico judicial e notas e escrivão do jury e da provedoria do dito termo, e aquelle irmão da avó materna do referido serventuario. Deus guarde a V. Exc. — *Francisco Januario da Gama Cerqueira.* »

A' presidencia do Espirito Santo:

« Illm. e Exm. Sr.—A S. M. o Imperador foi presente o requerimento de João Moreira de Carvalho, 2.º tabellião do publico, judicial e notas e mais annexos do termo de Santa Cruz, reclamando contra a lei provincial n. 8 de 9 do mez findo, que supprimio-lhe o cartorio e fez passar as respectivas funcções para o 1.º tabellionato. E o mesmo augusto senhor houve por bem mandar declarar que procede a alludida reclamação; porquanto só por morte ou destituição daquelle serventuario é que póde ter execução a referida lei, na conformidade da ultima parte do aviso n. 8 de 12 de janeiro de 1872, remissivo á consulta da secção de justiça do conselho de estado de 26 de julho do anno anterior. O que communico a V. Exc., para os devidos effeitos e em resposta ao officio de 19 do corrente sobre este assumpto. Deus guarde a V. Exc. — *Francisco Januario da Gama Cerqueira.* »

Ministerio da fazenda

Por titulo de 6 do corrente foram nomeados praticantes:

Da alfandega do Rio de Janeiro, Antonio Maximo Leal Vallim, em substituição de Antonio Antunes da Silva Ribeiro, que foi demittido do mesmo lugar.

Da recebedoria, José Rodrigues de Carvalho Junior, no lugar de José da Costa Bulhões Sayão, a quem se concedeu a demissão pedida.

Da thesouraria de S. Paulo, Mariano Themotheo Cabral.

— Por decreto de 3 do corrente foi demittido Antonio Eduardo Largacha do lugar de thesoureiro da alfandega de Santos.

— Declarou-se á thesouraria do Amazonas que não póde ser approvado o concurso, cujas provas acompanharam o officio n. 12 de 10 de fevereiro ultimo, ao qual se procedeu para o preenchimento das duas vagas de praticante da mesma thesouraria, não só porque a prova de grammatica limitou-se a uma ligeira analyse grammatical, e as de orthographia e arithmetica foram sobremodo simples e faceis, em contrario ao que dispõe o art. 9.º do decreto n. 4,153 de 6 de abril de 1868, que exige dos candidatos aos lugares de 1.ª entrancia das repartições de fazenda conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, assim como da arithmetica até a theoria das proporções; mas tambem porque da certidão de baptismo de um concurrente vê-se que este é filho do examinador de arithmetica, o qual por esse motivo devia ser dado de suspeito, segundo as disposições de direito sobre a especie.

— A' thesouraria da provincia de Pernambuco communicou-se em 5 de outubro que o tribunal do thesouro, tendo presente o recurso transmittido com o officio n. 117 de 18 de julho ultimo, interposto por Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, da decisão da mesma thesouraria, confirmando a da alfandega do Recife, que negou-lhe a restituição dos direitos de exportação que haviam pago em 5 de abril do corrente anno, por 1,271 fardos de algodão em rama, pesando 98,309 kilogrammas despachados para Liverpool no vapor inglez *Chrisolite*; e

Considerando que das notas ns. 65 e 66, devidamente processadas, consta que os referidos 1,271 fardos com algodão tinham vindo do Penedo nos vapores *Coruripe* e *Caxias*, e pago na alfandega dessa cidade os mencionados direitos na importancia de 2:518$675, declarando-se nas respectivas notas que se destinavam ao porto de Liverpool, com escala por Pernambuco;

Considerando que conferem a quantidade, peso, marca e procedencia dos ditos fardos, assim como os nomes dos vapores que os transportaram;

Considerando que a ordem de 10 de janeiro de 1838, que mandava cobrar os direitos de exportação no porto em que o genero fosse exportado para o estrangeiro, acha-se expressamente revogada pela de n. 361 de 12 de outubro de 1874, a qual, bem como a de n. 166 de 6 de maio desse anno, estabeleceu que o pagamento dos direitos de generos nacionaes destinados á exportação para portos estrangeiros, embora navegados em transito por algum dos portos do imperio, d'onde tenham de ser reexportados ou baldeados, deve verificar-se no porto da procedencia, que no presente caso é o do Penedo, uma vez que a nota do despacho declare expressamente o destino dos mesmos generos;

Considerando que o pagamento dos direitos de exportação é devido unicamente das mercadorias destinadas a paizes estrangeiros, na fórma do art. 635 do regulamento de 19 de setembro de 1860;

Considerando que nenhuma disposição prohibe a restituição dos direitos pagos, quando se verifica o facto de mudança de direito ou transferencia do despacho para portos do imperio, antes ou depois de embarcados os generos; e que os casos como o de que se trata se devem julgar comprehendidos nas excepções do art. 61 do decreto n. 3,217 de 31 de dezembro de 1863, visto serem isentos de direitos os generos de producção e manufactura nacional despachados de uns para outros portos do imperio, como tudo explica a ordem n. 322 de 12 de setembro de 1873, que modificou as de 20 de dezembro de 1864, 18 de maio de 1867, 3 de novembro de 1871, e outras;

Considerando que os recorrentes pagaram novamente os direitos de exportação em Pernambuco, por supporem que o genero em questão só havia satisfeito na cidade de Penedo os direitos provinciaes; e que recolheram o mesmo genero ao trapiche alfandegado Angelo, por não poderem baldeal-o, logo que chegara ao Recife, para o vapor que o devia transportar até Liverpool, em razão de não haver no porto navio a partir para esse destino;

Considerando que os recorrentes não podem ser responsaveis por não ter o empregado da alfandegada lançado a competente nota nos papeis vindos do Penedo, e que semelhante omissão não é sufficiente para destruir os documentos officiaes que provam o pagamento dos direitos na alfandega desta ultima cidade;

Considerando que o thesouro tem concedido carta de alfandegamento, não só aos trapiches que se destinam ao recebimento de generos sujeitos a direitos de consumo, nos termos do art. 28 do decreto de 20 de abril de 1870, mas tambem aos que se propõem a receber generos nacionaes livres de direitos ou estrangeiros já despachados para consumo;

Considerando, finalmente, que, á vista do que fica exposto, o trapiche Angelo não póde deixar de ser considerado alfandegado, e nem tão pouco foi irregular o deposito que ahi se fez dos referidos fardos de algodão, uma vez que precedera autorisação expressa do consulado provincial, como prova a certidão passada pelo mesmo consulado e que o citado decreto de 20 de abril de 1870 estabelece no art. 28 que para o deposito de generos nacionaes não ha necessidade de licença das autoridades fiscaes geraes, ás quaes cumpre, entretanto, exercer toda a vigilancia e fiscalisação sobre taes generos, na fórma do disposto no art. 283 do regulamento de 19 de setembro de 1860, afim de evitar as fraudes que possam occorrer, mas que não se deram no caso presente:

Resolveu dar provimento ao recurso, para o fim de ser restituida aos recorrentes a importancia de 2:490$970, liquido dos direitos que indevidamente pagaram na alfandega do Recife.

Ministerio da agricultura

— Por portarias de 31 de outubro foram promovidos a estacionarios de 3ª classe da repartição geral dos telegraphos os adjuntos de 1ª classe da mesma repartição: Felix Antonio de Azevedo, João Pereira Vianna, Melchiades Alves da Silva Pereira, Joaquim Carlos Pereira de Magalhães, Luiz Azamor e Pedro Felix Marinho, com os vencimentos que lhes competirem.

— Por outra da referida data foi promovido a estacionario de 1ª classe da mencionada repartição o de 2ª classe Joaquim Baptista da Costa, e nomeado Joaquim Antonio de Oliveira Rosa adjunto de 1ª classe com os vencimentos que lhes competirem.

— Por outra da mesma data foi demittido José Felizardo Godinho Junior do lugar de adjunto de 1ª classe da supracitada repartição.

— Por portarias de 31 de outubro foram nomeados, sobre proposta do engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro D. Pedro II, chefe de secção, o engenheiro de 1ª classe Marcelino Ramos da Silva e engenheiros de 1ª classe os de 2ª, Adolpho Dilermano de Aguiar e Raymundo de Souza Raposo.

— Por portaria de 31 de outubro foi concedida uma licença de dous mezes, com vencimentos na fórma da lei, a Antonio Augusto da Conceição, conductor de 2ª classe do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.

Ministerio da guerra

— Foi nomeado capellão-tenente do corpo ecclesiastico do exercito, o padre Luiz Ignacio de Moura.

— Foram concedidas ao doutor em medicina Dormevil José dos Santos Malhado as honras do posto de 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito, em attenção aos relevantes serviços que prestou á força expedicionaria na provincia de Matto-Grosso, por occasião da guerra contra o governo do Paraguay.

— Concedeu-se transferencia para a arma de cavallaria, nos termos do art. 6º da lei n. 1,143, de 14 de setembro de 1861, ao 2º tenente do 3º regimento de artilharia a cavallo João de Deus Teixeira.

— Foi reformado, com o respectivo soldo por inteiro, de conformidade com o § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, o soldado do 15º batalhão de infantaria, Maximiano de Araujo Andrade, visto contar mais de 25 annos de serviço e achar-se incapaz de nelle continuar.

— Por decreto n. 6,726, de 3 do corrente, foi transferido do ministerio da guerra para o da justiça, de conformidade com a lei n. 2,692, de 20 de outubro ultimo, o presidio de Fernando de Noronha, na provincia de Pernambuco.

— Communicou-se ao ministerio do imperio que, por immediata e imperial resolução de 20 do corrente, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, se declarou que o capitão do 1º batalhão de artilharia a pé Antonio Olympio da Silveira está no caso de ser condecorado com o habito da ordem de S. Bento de Aviz, e rogando se sirva apresentar o respectivo decreto á assignatura de S. M. o Imperador.

— Expedio-se o seguinte aviso ao ajudante general:

« Illm. [illegible] Sr.—Tendo a lei n. 2,706, de 31 de maio [illegible] ente anno, que fixou as forças de terra para o anno financeiro de 1877 a 1878, reduzido de 16,000 a 15,000 o numero das praças de pret do exercito em circumstancias ordinarias, convém que V. Exc. proponha quanto antes a reducção que deve ser feita em cada um dos corpos das tres armas e companhias de guarnição, de modo que a totalidade das ditas praças não exceda á força decretada. Deus guarde a V. Exc. — *Duque de Caxias.* »

— Determinou-se que o coronel do engenheiros Sebastião José Basilio Pyrrho, logo que termine a inspecção de que foi incumbido na provincia do Espirito Santo, siga para a do Amazonas, afim de inspeccionar o 3º batalhão de artilharia a pé.

Ministerio da marinha

— Por decreto de 3 do corrente, foi concedida ao Dr. João Ferreira de Campos a demissão que pedio do lugar de 2º cirurgião do corpo de saúde da armada.

— Expedio-se aviso ao quartel-general, declarando, em resposta ao officio em que consulta se o aviso de 27 do mez passado, relativo ao tempo de embarque do commandante e officiaes da corveta *Sete de Setembro*, deve, para os effeitos da promoção, ser extensivo á officialidade dos encouraçados *Solimões, Javary, Brasil* e *Lima Barros*, e a de quaesquer outros navios que se acharem impossibilitados de cumprir commissões por necessitarem de reparos, que quanto a esses navios, os quaes já têm navegado, deve-se proceder de accordo com as disposições do art. 18 do decreto n. 5,461, de 12 de novembro de 1873, combinadas com as do decreto n. 4,045, de 19 de dezembro de 1876, e n. 6,363 de 3 de novembro proximo passado.

— Expedio-se aviso em 17 de outubro ás inspectorias dos arsenaes de marinha das provincias do Pará, Pernambuco e Bahia, determinando que remettam uma nota das quantias alli arrecadadas nos exercicios de 1873 a 1876, para as pensões de que trata o art. 156 do regulamento annexo ao decreto n. 5,622, de 2 de maio de 1874; sendo feita a classificação por exercicios e discriminadas as importancias das pensões pagas e as quantias liquidas entregues no thesouro nacional. Expedio-se tambem aviso á inspectoria do arsenal de Matto-Grosso para que informe porque não se tem feito aos salarios dos operarios do dito arsenal o desconto para pensões, nos termos do citado aviso.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1877.

Antonio José Rodrigues de Souza.—Passe-se portaria, dando provimento ao recurso.

Capitão Antonio José de Andrade.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Cabrobó.

Antonio Gomes Senra.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Tenente-coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque.—Encaminhe-se.

Candida Maria da Conceição e outra.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

Fielden Brothers.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Bacharel Fiel Vieira Torres Grangeiro.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Joaquim Luiz Vieira e outro. — Sim, pagos os foros devidos e direitos fiscaes.

José Joaquim Hilario da Silva.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Manoel Joaquim Xavier Ribeiro.—Passe portaria, designando a cadeira de ensino primario da povoação de Cedro, na freguezia de Caruarú, em que o supplicante deverá ter exercicio.

Pedro Gonçalves da Silva. — Aguarde o supplicante a nova praça a que será a obra de que se trata levada opportunamente conforme o orçamento que nesta data mando reconsiderar.

Pedro Paulo dos Santos.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Manoel Ferreira Fontes. —Informe o Sr. Dr. chefe de policia interino.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 14 de novembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 864—2.ª secção.—Secretaria da policia, de Pernambuco, 14 de novembro de 1877.—Illm e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Bernardo Anselmo da Silva, sentenciado militar, á requisição do Exm. commandante das armas.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Francisca Maria do Espirito Santo, como alienada, até que possa ter o conveniente destinò.

Em principios deste mez foi preso pelo delegado de Papacaça, um individuo de nome Francisco Antonio da Rocha, conhecido por Chico Paraguay, por crime de moeda falsa de ouro.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A IGREJA E O ESTADO

XXXVIII

Caveat populus

« Rome papale este devenue leciment de tout ce qui reste de servitude sur la terre. »
(E. Quinet).

Ha muito aguarda nesta côrte o enviado de Pio IX a solução dos negocios de que se acha encarregado.

O preposto do papa está impaciente já, e tanto mais, quanto na estação assustadora em que nos achamos, teme ser accommettido das fataes enfermidades da quadra.

Tem amor á vida, e bem desejará que o despachem quanto antes.

Damos-lhe toda a razão.

E' mais do que inconveniente, é crueldade mesmo, demorar a desejada solução.

O interdicto, *pela ausencia*, lançado á questão religiosa, deve estar levantado *com a presença* de S. M. o Imperador.

Cumpre que se trate do negocio, e com urgencia S. M. o Imperador nos permittirá que lhe lembremos este dever de caridade, quer para com o Estado, quer para com o diplomata pontificio.

Uma das partes contratantes, monsenhor Roncetti, *apenas quer* que se lhe conceda:

Franco reconhecimento das doutrinas compendiadas no *Syllabus*;

Proscripção da liberdade de consciencia;

Exclusivo dominio do catholicismo romano, e condemnação plena e severa de todos os outros cultos;

Amparo do braço secular aos decretos do Vaticano;

Condemnação das idéas adiantadas, de progresso e de civilisação moderna;

Impossibilidade do casamento e registro civil, para que permaneça como unica lei no Imperio o concilio de Trento, e quanto a Roma aprouver;

Obediencia cega de todo o clero brasileiro ao pontificado romano, ainda com preterição das leis politicas e civis do paiz;

Ensino publico entregue á igreja;

Franqueza ampla de acção aos jesuitas, ultramontanos e irmãs da caridade;

Proscripção completa da maçonaria no Brasil;

Irmandades e confrarias dependentes absolutamente de Roma, passados os respectivos bens ao dominio absoluto da igreja;

Revogação do direito de beneplacito;

Plena submissão do Brasil ao pontificado;

Reconhecimento official e sem limites do novo dogma da infallibilidade.

Só assim se congraçará a igreja de Roma com o Estado, porque só com absoluta submissão se obtem a paz com a gente do Vaticano.

O enviado do chefe da igreja *quer somente* isso: ou clara e explicitamente, ou por *tratado encoberto*, que tudo autorise por inducção. Com isto se contenta Roma, cujo calculo, sempre o mesmo, aceita a duvida para não dar lugar á certeza, e deixar sempre que o sophisma complete a sua obra.

A outra parte contratante é o Imperador, pois *Sua Magestade é o Estado*, e póde querer, e resolver *como melhor lhe convier*.

Um dos seus ministros já teve a franqueza de affirmar no parlamento, que tratando o governo com o estrangeiro póde estabelecer o que julgar conveniente, mesmo contra as disposições expressas e terminantes da legislação do paiz.

Com essa theoria, e que mereceu a approvação de Sua Magestade, pelo menos tacita, como se deduz da conservação desse ministro no poder, deve Sua Magestade considerar-se armado, e francamente habilitado a conceder á Santa Sé quanto lhe aprouver.

Mãos á obra, portanto.

Diga-se ao Brasil qual o genero de morte que lhe está reservado.

No Pará já os decretos de Roma são executados até para crear faculdades, e conceder titulos scientificos; em todas as outras provincias as bullas contra a maçonaria vão sendo executadas, independentes de beneplacito, mais ou menos claramente.

Já é meio caminho andado.

Acabe-se, pois, a incerteza e venha a realidade.

Sua Magestade, porém, apezar de se achar investido, por graça especial da indifferença publica, de poder absoluto e discricionario, deve maduramente reflectir sobre o caso.

O negocio é gravissimo, e sua solução não admitte demora. A indifferença publica tem limites.

O jugo de Roma é cruel, e para libertar-se delle, *e dos que lhe servirem de instrumento*, o povo despertará infallivelmente do lethargo fatal em que jaz.

E' bom não confiar de mais na regra que no actual reinado tem sido quasi invariavel, e que consiste em matar, ainda as mais graves questões, com a indifferença, com o silencio e com o indefinido adiamento.

Quer Sua Magestade dar uma prova e xuberante de seu patriotismo? Quer exhibir uma prova pratica de sua sabedoria? Quer ser sinceramente defensor perpetuo deste povo?

Póde conciliar a igreja com o Estado, facilmente:

Imponha á Roma que se resigne a respeitar todas as instituições liberaes, e que se limite ás suas funcções espirituaes, deixando-nos a imprensa livre, a liberdade ampla de cultos, e de consciencia e todas as tendencias para o adiantamento e progresso sociaes.

Ha uma aspiração geral no mundo, e é a de libertar os povos do jugo insupportavel dessa igreja. De todos os pontos da terra o clamor se tem levantado contra a *mesma tyrannia*.

Ha um direito individual, inalienavel e que os governos regulares não devem perturbar; e é o da propria deliberação e do raciocinio.

« De nada menos se trata, (disse Jordan na assembléa de Francfort) do que da emancipação do homem: é esta a questão. Na igreja o homem degenerou, sendo-lhe interdicta a faculdade de pensar.

« O Estado que protege Roma, e obriga o cidadão a um jugo espiritual, se constitue por isso em aberto despotismo. A igreja, como um poder exterior subjugando as consciencias, deve cessar de existir. Seja ella catholica, protestante, ou outra qualquer, será sempre um mal social, se lhe concederem a faculdade de dominar a razão e a liberdade do homem. »

« A opinião (disse na mesma assembléa Beisler) que deseja a separação completa da igreja do Estado, não é o voto de um partido, é a expressão dos sentimentos geraes; é dos realistas e dos republicanos, dos amigos e dos inimigos da propria igreja.

Esse mesmo distincto homem de Estado concluio o seu brilhante discurso dizendo, com applauso geral:

« Assim como os soberanos temporaes são obrigados a demittirem-se de parte de sua autoridade, em beneficio geral, assim tambem os principes espirituaes devem desistir de suas pretenções exageradas, em beneficio do christianismo pela paz do Estado, e pela mesma igreja. »

Abandonarei tranquilamente, disse Kueuzer na mesma assembléa a seu proprio aniquilamento toda a igreja ou associação religiosa que não possa existir com a liberdade de cultos e de consciencia, e que procure a força material para garantir a sua fé, porque uma tal igreja tem em si mesma os elementos de sua destruição. »

S. M. o Imperador tem diante de si um enviado do papa que requer a satisfacção das exigencias da Santa Sé! Quaes sejam essas exigencias o dizem as bullas conhecidas, as allocuções de Pio IX, o procedimento de seus bispos.

Quer Sua Magestade firmar a alliança, conservando a igreja de Roma com as prerogativas de igreja do Estado, e com exclusão de todos os outros cultos, fazendo depender os direitos politicos dos brasileiros da profissão de tudo quanto ensina e pretende a mesma igreja?

Faça-o.

Mas neste caso o seu plano se patenteará á toda á luz; será o despotismo franco.

Antes de convertidos ao christianismo os despotas tinham comprehendido as vantagens que o despotismo colheria da igreja romana.

Constantino, antes de christianisar se, antes de baptisar-se, já era fanatico por esse novo instrumento de dominação. Comprehendera a igreja pelo seu lado politico.

« Um naufrago, diz E. Quinet, não se atira a uma taboa, que encontra em pleno mar, com mais furia do que os Imperadores da decadencia, sobre a unidade da igreja romana.

« O imperio que se esboroava, procurou amparo nessa igreja.

« Eram duas tyrannias: uma nascente, outra expirante.

« A igreja, fraca ainda, aceitou o imperio; alma dos Cesares passando ao catholicismo o envelheceu de muitos seculos.

« O imperio caduco se alentou pela alliança com a igreja; e da união dos dous despotismos se formou a repugnante e monstruosa unidade de duas cabeças, que dominou exclusivamente o baixo imperio. »

O que a historia nos diz servirá para aquilatar o procedimento de S. M. o Imperador: conforme as suas tendencias para manter entre nós o dominio de Roma, assim se manifestará na sua intenção de transformar a *ficção* actual em *realidade* despotica.

Seja, porém, franco e explicito: o enviado do papa quer *concordata*, quer o fundamento do dominio do *seu rei*, o triumpho real da politica do Vaticano.

Urge satisfazel-a, ou dar-lhe passaportes.

Resolva a momentosa questão, e quanto antes. Toda a demora é prejudicial a ambas as *partes contratantes*.

Conceda desde já o beneplacito ás bullas contra a maçonaria, e exclua do gozo de seus altos direitos politicos a milhares de cidadãos que pertencem a essa grande associação, ou faça conter os padres de Roma para que não mais perturbem a paz das familias, e a consciencia do povo.

Em qualquer das hypotheses achará submissos referendarios. O seu actual gabinete está ás suas ordens.

Venha mais uma commandita na qual, entretanto, só haverá um socio solidario, e responsavel, Sua Magestade o Imperador, a quem *exclusivamente* cabe *no presente* a gestão da grande casa de negocio chamada.—*Imperio do Brasil.*

Lembre-se, porém, que vai resolver sobre gravissimos interesses do paiz; lembre-se que vai jogar o futuro de um povo, que por sua indole ha de por força ser livre.

Lembre-se de que para os reis ha um inferno peior que o dos padres de Roma, e é a revolução, pelo desespero, a justiça do povo que, *em ultima instancia*, será o supremo, severo e implacavel juiz e ao mesmo tempo o executor.

Mãos á obra.

Escolha Sua Magestade entre a liberdade e Pio IX, e decida, consultando os seus proprios interesses.

Quer ser brasileiro, quer a liberdade da sua patria?

Manifeste-se. A occasião é azada.

Desengane o Vaticano; mande dar passaportes ao enviado do papa; e aos bispos que, de preferencia ás leis do paiz, quizerem obedecer cegamente á sua Santa Sé de Roma, casse-lhes o beneplacito aos breves de faculdades, priveos assim de beneficio, e faça desapparecer de entre nós os selvagens de sotaina que antipathisam com o adiantamento e com a civilisação moderna que são a sua morte.

Rio, 5 de novembro de 1877.

Ganganelli.

P. S. — O correspondente de Paris para o *Jornal do Commercio* desta côrte dá a seguinte noticia em data de 8 de outubro proximo passado:

« A *Nazione* de 7 do corrente publica um telegramma de Roma que dá a seguinte noticia: « Do Brasil chegou um telegramma do monsenhor Roncetti, ao qual o internuncio annuncia ao cardeal Simeoni que o Imperador, APENAS CHEGADO no Rio de Janeiro da sua longa viagem pela Europa, MANDOU CHAMAL-O, E FEZ-LHE TODAS AS FINEZAS QUE SE PODEM IMAGINAR. Accrescenta o internuncio que em breve será recebido em audiencia solemne para a sua apresentação official. »

Já se entendem, portanto, e facil lhes será chegarem a accordo: venha este quanto antes.

Sua Magestade já fez a Mr. Roncetti todas as finezas que se *pode imaginar*. O diplomata pontificio, cavalheiro e habil como é, nada terá ficado devendo a Sua Magestade. *Amabilidades* sem conta se trocaram, resta pois a... CONCORDATA.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE NOVEMARO

O Exm. Sr. General Osorio, Marquez de Hervál.

Ao bordo do vapor *Pernambuco*, segue hoje para o Rio de Janeiro o Exm. Sr. general Osorio, Marquez de Herval e senador do imperio.

A visita de S. Exca. á está provincia, honrada já por contar como alumnos de sua Faculdade de Direito, dous de seus filhos, foi um acontecimento notavel na ordem dos factos que a enobrecem.

S. Exca., um desses homens raros, cuja grandeza moral assigna-lhes, na historia do seu tempo, por circumstancias extraordinarias, uma posição excepcional sob o ponto de vista glorioso de respeito, consideração e estima profunda, que inspiram á geração que os possue, e á posteridade que lhes herda a glorificação do nome inapagavel, e a fructificação vingada de seus feitos; recebeu de Pernambuco, dizemo-lo com ufania conscienciosa, as manifestações mais solemnes, imponentes, geraes e espontaneas, que são possiveis ás forças de uma população importante, como o é a desta provincia.

Vezes houve, e muitas foram, em que o enthusiasmo, essa electricidade que allucina as massas populares, foi applauso delirante.

As condições pessoaes de S. Exca., coincidentes com as do tempo e do meio, quando foi S. Exca. levado á guerra do Paraguay; a feição democratica que o caracterisa; a intrepidez e bravura geniaes que o destinguem; os costumes da vida livre, independente; uma organisação possante; homem afeito a ter sua actividade em continuo exercicio de trabalho, de luta e de mando; sabendo fallar ao homem rustico, como ao homem culto, e sendo á todos agradavel pelo trato franco ou energico, jovial ou grave, segundo a situação; tudo isto determinou, o immenso prestigio de que S. Exca. dispoz no exercito, e que hoje gosa no paiz de um certo modo singularmente.

Durante os dias que S. Exc. passou entre nós, um só não houve em que não fosse o alvo de festas e acclamações commemorativas de seus grandes e victoriosos feitos militares, civicos, patrioticos.

O espirito publico pernambucano nunca se pronunciou tão alto, tão expansivo, como desta vez, no culto ás virtudes superiores de um grande cidadão, como o de que nos occupamos, e para quem do Amazonas ao Prata o devotamento é unanime.

Eis a expressão dos nossos sentimentos no dia em que S. Exca. de nós se aparta, para proseguir na gloriossima missão de engrandecer a patria, que já o sobrelevou até onde o podia fazer.

Noticias do sul do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Guadiana*, trazendo jornaes e cartas, com datas: do Chile 29 e de Buenos-Ayres 31 de outubro, de Montevidéo 2 do corrente, do Rio-Grande do Sul 30, do Paraná 31 de outubro, de Santa Catharina 1, de Minas-Geraes 2, de S. Paulo 8, do Rio de Janeiro 9 e da Bahia 12 do corrente.

Além do que damos sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*, eis o que encontramos nos jornaes:

PACIFICO

Por communicação feita a 29, de Santiago do Chile, constava que o ministerio ficára reorganisado da seguinte maneira:

Interior, Vicente Reys.

Relações estrangeiras, José Alonso.

Guerra e marinha, Manoel Garcia de la Huerta.

Justiça, cultos e instrucção, Miguel Luiz Amunategui.

Fazenda, Augusto Matte.

Do antigo ministerio retiraram-se tres membros: Raphael Sotomayor, que servia na pasta da fazenda, Belisario Prat, na da guerra e marinha, e José V. Lastarria na do interior.

A communicação a que nos referimos accrescenta que em Valparaizo deram-se grandes quebras.

— No Perú houve tambem crise ministerial, da qual resultou demittirem-se o general Buendia da pasta do governo e presidencia do conselho de ministros, e o general Bustamante da pasta da guerra e marinha.

PARAGUAY

Eram desagradaveis as ultimas noticias recebidas, que são referidas em uma folha oriental nos seguintes termos:

« A desconfiança do commercio inteiro, as poucas garantias individuaes que offerece o governo aos habitantes, e o estado de notavel decadencia moral e material do paiz, fazem receiar a cada instante uma revolução sangrenta.

« Todas as noites toca-se alarma nos quarteis, onde as forças da guarnição dormem de prevenção.

« Os receios de que de um momento para outro rebente um movimento politico, são tão fundados, que a cada instante os homens do governo tomam-se de susto com as noticias que correm.

« Asseguram correspondencias particulares que o principal fóco do movimento que se premedita está em Buenos-Ayres e na Assumpção, aponta-se como chefe principal desse movimento a um ex-ministro residente naquella outra capital.

RIO DA PRATA

Na capital da Republica Argentina trabalhava-se para a conciliação dos partidos politicos; tendo o governo da provincia marcado o dia 25 do corrente para todos os cidadãos inscreverem-se no registro civico nacional, na conformidade da novissima lei eleitoral.

O ministro da guerra, Dr. Alcina, partira a 29 do passado para a fronteira do sul, no intuito de percorrer toda a linha dessa fronteira.

O chefe politico do Paraná, coronel D. José Francisco Antelo, respondeu ao juiz federal do Rosario de Santa Fé, que, não tendo á sua disposição sufficiente força publica para conservar em segurança Lopez Jordan, desde que se achasse livre dos ferros, visto contar alli muitos partidarios, solicitára do governador da provincia autorisação para destacar alguma força, afim de poder cumprir a ordem que lhe dera o mesmo juiz de tirar os ferros áquelle preso; accrescentando que o fiscal do processo nomeado pelo presidente da republica, requisitára-lhe que suspendesse a execução de semelhante ordem até ulterior decisão.

O juiz telegraphou, exigindo que fosse cumprida a sua decisão.

Diz uma folha de Montevidéo que o chefe politico cumprira a ordem e pedira exoneração do commando da força incumbida de guardar Lopez Jordan.

Uma commissão de officiaes de marinha tratava de obter fundos para levantar um monumento de bronze que perpetue a memoria do almirante da esquadra argentina Guilherme Brown.

Segundo diz a *Nacion*, de Montevidéo, nacionaes e estrangeiros fariam dentro de poucos dias uma grande manifestação, pedindo a prorogação do governo do coronel Latorre; entretanto o governo não manifestára suas idéas a respeito da questão eleitoral, e esse silencio causava apprehensões no espirito publico, que já reflectiam nas operações do commercio.

— Eis as condições ajustadas para o pagamento dos titulos uruguayos, celebrado *ad referendum* pelo governo e o agente inglez, S. Morice, o qual partio para Londres, levando comsigo as bases:

« 1.º Todos os juros atrazados serão liquidados até 31 de dezembro do corrente anno, sendo a metade paga com titulos iguaes aos adoptados para a actual divida interna, e a outra metade com titulos especiaes, que terão 2 e meio por cento de amortisação annual, sempre que os fundos [17,000 pesos] alcancem para esse serviço.

« 2.º Desde 1 de janeiro de 1878 até 31 de dezembro de 1883, isto é, durante 5 annos, os possuidores dos titulos dessa divida receberão um e meio por cento de juro annual.

3.º Durante esses cinco annos o governo dará a somma mensal de 14,500 pesos para uma licitação publica por via de amortisação, aceitando o governo os preços mais baixos pelos titulos que devem ser resgatados.

« 4.º A somma de £ 30,000 em poder de Thompson & Bonar deve ser destinada a uma amortisação extraordinaria para conclusão deste contrato.

« 5.º 4 e meio por cento que se fica devendo pelos juros de cinco annos, de 1878 a 1883, será pago com uma nova emissão de titulos iguaes a divida interna.

« 6.º Os 17,000 pesos mensaes do art. 1º deverão incluir os 14,500 do art. 3.º »

Por decreto de 30 do passado determinou o governo:

1.º que as moedas de cunho estrangeiro que naquella republica circulam com o valor de 50 centesimos continuarão a ser recebidas nas estações publicas, como equivalentes das nacionaes do mesmo valor, até 30 de novembro corrente; ficando desmonetisadas do dia seguinte em diante;

2.º que as moedas brasileiras de 2$ e outras moedas de prata estrangeiras continuarão, até nova disposição em contrario, a circular com os valores fixados pelo decreto de 3 de outubro de 1876;

3.º que da data do mesmo decreto em diante será obrigatorio, em todo o pagamento que se fizer em qualquer estação publica, o recebimento pelo seu valor nominal de 30 pesos em moeda de prata de 1 peso ou de 20 pesos em moedas de 10 a 50 centesimos.

No dia 31 realisou-se no Pantheon Nacional a trasladação dos restos mortaes do general D. José G. Artigas para a nova urna que o director dos cemiterios, com autorisação do governo, mandara fazer: sendo lavrado um auto, que foi assignado pelos ministros do governo e da guerra e outros funccionarios, e entregues, pelo director dos cemiterios, as chaves da urna aos mesmos ministros.

RIO GRANDE DO SUL

Regressando de sua digressão por Jaguarão, Pelotas e Rio Grande, o desembargador Faria Lemos, presidente da provincia, chegara no dia 26 do passado á capital.

Por occasião da sua passagem pelo Rio Grande o Commercial publicava uma representação que os principaes negociantes daquella praça dirigiram ao governo imperial solicitando a adopção de medidas que garantam o commercio licito, prejudicado consideravelmente pelo contrabando que tem tomado na provincia extraordinarias proporções.

Da mencionada representação extrahimos os seguintes trechos que explicam como se faz o contrabando:

« E' conhecido o facto da introducção de mercadorias pelas fronteiras, sem o pagamento dos direitos. Uma vez entradas na provincia, seguem para os centros commerciaes acompanhadas de carta de guia, que as protegem contra qualquer eventualidade emergente. Taes guias parece que são obtidas subrepticiamente. De outra maneira não se póde explicar a expedição dellas para um fim illicito.

« Por este modo, vão os commerciantes do interior supprindo-se dos generos necessarios, que lhes ficam por preços muito inferiores aos do mercado que importa pelos meios legaes.

« Assim deve ser: uns pagam impostos de consumo, outros não.

« Além disso, parece que não existe a precisa e conveniente harmonia entre as tres alfandegas da provincia na cobrança dos direitos, o que é para surprender, attendendo-se a que a tarifa é a mesma para todo o Imperio. »

A representação termina do seguinte modo:

« Os peticionarios ousam lembrar que seja posta em pratica, quanto antes, a autorisação concedida ao governo pela assembléa geral para reduzir os direitos das mercadorias que mais se prestam á introducção do contrabando.

« E' este o unico meio de restringir, senão extinguir o mal, que tanto tem influido para o desequilibrio das rendas publicas e decadencia do commercio licito, digno sem duvida da protecção do governo de Vossa Magestade Imperial para o qual appellam os abaixo assignados, esperando favoravel decisão. »

Toda a imprensa rio-grandense occupa-se com este assumpto, mostrando os males graves que o contrabando faz á provincia e pedindo providencias. Entre outros, o *Diario de Pelotas* disse o seguinte:

« O commercio de Sant'Anna do Livramento que até pouco tempo importava fazendas desta praça, agora exporta!

« O motivo dessa exportação é, segundo nos informam, as fazendas serem despachadas nas repartições fiscaes daquella cidade e na Uruguayana por menos que a tarifa marca.

« Se isto é exacto, muito bem fazem os commerciantes desta praça sortirem-se na campanha, porque compram as fazendas por muito menor preço que no Rio Grande.

« Se ha crime, parte elle das repartições fiscaes, que despacham conforme suas conveniencias, desprezando a tarifa, em prejuizo dos cofres publicos. »

O enterro do tenente-general Barão de S. Borja, fallecido no dia 24 do passado, como já noticiamos, realisou-se no dia 25, sendo consideravel o numero de pessoas que acompanharam o sahimento. Na cathedral estiveram presentes á encommendação o presidente da assembléa legislativa provincial, o general commandante das armas e seu estado-maior, o Dr. chefe de policia, o secretario da provincia, e empregados da secretaria, deputados á assembléa provincial, o presidente da camara municipal, o presidente da junta commercial, generaes Resin, Fonceca Costa, Barão de Jacuhy e Menna Barreto, representantes da imprensa, os chefes e empregados de muitas repartições, membros do corpo consular, officialidade dos corpos arregimentados, e quasi todas as influencias do partido conservador, além de uma infinidade de cidadãos de todos os credos politicos, soldados, etc.

Depois da encommendação proferiram-se varios discursos e em seguida foi o feretro levado para fóra da igreja pelo general commandante das armas, Barão de Cahy, general Barão de Jacuhy, capitão Honorio Pitta Pinheiro e Trajano.

Prestadas as honras funebres pela tropa que se achava postada em frente da igreja, foi o feretro conduzido á mão até a praça do Portão e dahi seguio em carro para o cemiterio, acompanhado por grande numero de carruagens.

O general Severiano Martins da Foncêca tomara posse do commando da escola militar, sendo nessa occasião alvo de uma manifestação de apreço por parte dos professores, alumnos e empregados do curso de cavallaria e infanteria.

O *Onze de Junho*, periodico de Pelotas, dá nos seguintes termos noticia de um horrivel crime:

« Carlos Timm, deixou o seu prazo colonial, na picada Harmonia, colonia S. Lourenço, no dia 23 do corrente, dirigindo-se a esta cidade com sua carreta de fructos, para vendel-os, como de costume.

« Depois de effectuado o seu commercio, o pobre homem seguio caminho de sua habitação. Quarta-feira ahi chegou, parando, como sempre, junto á porteira, e em seguida gritou por sua familia. Suas palavras, porém, não foram contestadas. Desconfiado, o infeliz colono dirigio-se á humilde casa, e qual não foi o seu espanto quando, ao transpor a porta da sala, deparou com os cadaveres de sua mulher e sua filha maior banhados em sangue!

« E já estavam gelados!

« Quasi louco, Timm percorreu toda a casa, á procura de outra filha, a mais moça. E esta foi por elle encontrada, tambem morta, no chão da cozinha!

« A mulher de Timm foi morta a cacetadas tendo a cabeça bastante offendida, e suas filhas, succumbiram victimas de enormes golpes de facão!

« Imagine o leitor que estado de desesperação não se apoderou do infeliz Timm, que acaba de perder todos os entes que mais amava na terra.

« Os assassinos, mais féras do que homens, depois de praticarem tão horrivel carnificina, passaram revista a todos os moveis, roubando 700$000 em dinheiro.

« A familia de Timm era allemã e suas filhas contavam uma 18 e outra 16 annos de idade. Era laboriosa e pacifica.

« As desconfianças da autoria deste barbaro crime recahem em dous individuos allemães, que foram vistos, terça-feira, cerca do prazo colonial que foi theatro da scena sanguinolenta.

« O Sr. delegado de policia fez hontem seguir algumas praças com o fim de coadjuvarem o subdelegado do 5º districto em as diligencias para o descobrimento e captura dos criminosos. »

A' referida folha communicaram do Boqueirão em data de 14 do passado:

« Hoje cahio aqui um forte temporal, acompanhado de chuva de pedras, que principiou ás 8 horas da noite e durou 10 minutos.

« As pedras eram de regular tamanho.

« Na fazenda do Sr. Zeferino José Soares, as pedras quebraram algumas telhas e vidros, estragando o arvoredo, etc.

« Nada mais occorreu digno de menção. »

Sobre a cidade de Jaguarão desabara tambem no dia 12 um violento tufão, que causou estragos consideraveis no arvoredo, seguindo-se copiosas chuvas, que fizeram trasbordar o rio, que espraiou-se muito além de suas margens.

A *Ordem* do Jaguarão diz constar-lhe que os membros da camara municipal cotisaram-se para enviar ao governo a quantia de 1:000$000 destinada ás victimas da secca do norte.

SANTA CATHARINA

— No dia 24, o presidente da provincia regressara á capital de volta de sua visita ás colonias de Itajahy.

Fallecera na capital José Eliziario da Silva Quintanilha, encarregado da direcção do periodico *Regeneração*.

MINAS-GERAES

A assembléa provincial fôra prorogada até o dia 31.

Diz o *Arauto de Minas*:

« Informam-nos que proximo do arraial da Lage, districto de S. José, fôra, ha dias, um moço que anda em cobranças victima de dous audazes industriosos.

« Os dous individuos travaram conversação com o moço viajante, e no meio desta instaram extraordinariamente com elle para que lhes vendesse o rewolver que trazia.

« Recusando-se o moço peremptoriamente, pediram-lhe então ao meno os deixasse ver o rewolver, o que em boa fé lhes foi concedido.

« Quando um delles tornou-se senhor da arma, apontou-a ao pobre moço e exigio-lhe a bolsa ou a vida, e este nada mais pôde fazer do que entregar-lhe 800$000 que comsigo trazia. »

S. PAULO

— Proseguiam os actos na faculdade de direito.

— Refere o *Diario de Campinas* que os nove chefes de familia allemães, retidos na cadeia daquella cidade, segundo se dizia, por infracção do contrato de locação de serviço, tinham dirigido uma representação ao Sr. ministro da justiça, pedindo julgamento de sua causa, pois que se achavam presos havia 86 dias, sem obter decisão alguma.

« Agora, porém, que é chegado o Dr. Souza Lima, juiz municipal em exercicio da vara de direito, accrescenta o *Diario*, é provavel que seja feita a justiça a contento das partes. »

— Noticia a mesma folha que na colonia do commendador Manoel Carlos Aranha suicidara-se uma allemã de 16 a 17 annos, enforcando-se. Ignorava-se o que impellira a infeliz a um tal acto de desespero.

— Fallecera no collegio de S. Luiz, em Itú, o padre Silvestre da Rocha Pinto. Contava 46 annos, era natural da Bahia e pertencia á companhia de Jesus.

— Verificara-se a morte do cidadão americano Hall, do que demos noticia, resultado de uma divergencia entre Hall e o assassino Wright por attribuir este áquelle a morte de um animal pertencente a Wright.

Em Santos achava-se exposta uma escrivaninha de prata e uma caneta de ouro com um lindo brilhante, que, diz a *Provincia de S. Paulo*, vão ser offerecidos ao desembargador Marcos Antonio Rodrigues de Souza.

RIO DE JANEIRO

— A assembléa provincial do Rio de Janeiro encerrou-se a 31 de outubro; e a presidencia da provincial convocou a nova assembléa para a legislatura de 1878—1879, marcando o terceiro domingo do mez de fevereiro de 1878 para se proceder á eleição dos deputados.

— Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte, de 6 do corrente:

« Recebemos hontem o seguinte telegramma:

« *Bahia, 5 de novembro* [illegible] —O paquete inglez *Olbers* partio o eixo no alto mar e arribou á Victoria. Precisa voltar ao Rio. »

« O *Olbers* partio do nosso porto no dia 1 do corrente conduzindo a mala ingleza e a que devia seguir pelo *Paraná*.

« Pelas informações que obtivemos hontem do Sr. Bazouls, commandante do paquete francez *Poitou*, sabemos que no dia 3 corrente, ás 2 1/2 da tarde, estava o *Olbers* em Lat. 19º 12' S. e Long. 40º 33' O. (meridiano de Paris), tinha o eixo quebrado.

« O respectivo commandante, Sr. Verril, disse que faria todo o possivel para ficar no lugar onde se déra o sinistro. Pelo telegramma, que acima publicamos, vê-se que arribou á Victoria.

« Na manhã do dia 3 já o commandante tinha enviado uma carta a Victoria por um patacho que passou por junto do paquete.

« O commandante do *Poitou* prestava-se a rebocar o *Olbers* desde o ponto em que este se achava até o nosso porto (441 milhas de distancia) pela quantia de £ 16,000.

« Quando o *Poitou* soffreu um desarranjo na machina, como em tempo noticiamos, o commandante do *Minho* pedio £ 12,000 para leval-o até Sanca Cruz (Teneriffe) na distancia de 150 milhas.

« O commandante do *Olbers* offereceu ao do *Poitou* £ 1,000 pelo reboque.

« Os agentes da companhia a que pertence o *Olbers* mandaram hontem o *Euclid* que é da mesma linha para trazer aquelle paquete até o nosso porto. »

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 8 do corrente 701:904$163.

— Sahiram para Pernambuco: a 1, lugre inglez *Glen Ville*; a 2, barca portugueza *Africa*; e a 5, barca franceza *Misti*.

BAHIA

— Fallecêra o 1º tenente Domingos José de Azevedo Junior, commandante da companhia de aprendizes marinheiros da provincia de Sergipe.

Tambem fallecêra Antonio José Correia Machado, architecto da provincia.

— Ainda fallecêra, no Umbú, o tenente-coronel Manoel Joaquim da Silva Leão.

— Lemos no *Jornal da Bahia*:

« O Dr. inspector da alfandega, no intuito de pôr cobro a abusos que se davam no ancoradouro, expedio a portaria abaixo transcripta sob n. 260.

« Algumas pessoas mal intencionadas procuraram tornar odiosa essa providencia e a autoridade d'onde dimanava, fazendo crêr aos saveiristas que nenhum delles poderia mais ir a bordo de qualquer navio sem licença, pela qual haviam de pagar um imposto. Chegando isso ao conhecimento do Sr. Dr. Rego Barros, S. S. immediatamente expedio a portaria sob n. 264, tambem abaixo transcripta, na qual firma a verdadeira intelligencia da primeira. Entretanto os que pretendiam tornar odiosa esta, não foram tão solicitos em tornar publico o conteúdo daquella, continuando portanto os saveiristas a nutrir as apprehensões que lhes haviam inoculado.

« Hontem (10) reunidos muitos delles em corporação, dirigiram-se ao palacio da presidencia afim de representarem a S. Exc. o Sr. desembargador Lucena. Ao chegarem ao palacio, desembarcava de um *bond* o Sr. Dr. Rego Barros, a quem logo se dirigiram elles fazendo a sua reclamação, e que lhes explicou o que havia; então convidaram a S. S. para tambem ir a palacio, ao que accedeu o Sr. Dr. Rego Barros. Alli, em presença de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, fez-lhes ver o Sr. Dr. inspector que havia procedido de accordo com o regulamento das alfandegas, e que a providencia tomada em nada absolutamente prejudicava aos reclamantes, os quaes retiraram-se completamente satisfeitos com as explicações.

« Eis as portarias a que acima alludimos:

« N. 260.—O inspector da alfandega chama a attenção dos Srs. guarda-mór, ajudante e demais empregados do serviço externo para o ancoradouro, afim de que não se reproduza o facto, aliás frequente, de pessoas de terra irem a bordo e communicarem com vapores e navios, sem que tenham pedido a competente licença, e sem que o registro opponha o menor embaraço, como lhe competia, certo de que serão devidamente multados os infractores e punidos os empregados, que pelo seu comportamento, a isso tiverem dado causa. Alfandega da Bahia, 7 de novembro de 1877.—*H. do Rego Barros.* »

« N. 264.—O inspector da alfandega, attendendo a intelligencia dada á portaria n. 260, de 7 do corrente, declara ao Sr. guarda-mór que a citada portaria deve ser entendida e executada em termos habeis, porquanto o que se tem em vista é evitar que andem pelo ancoradouro sem que prestem attenção á alfandega, e a qualquer hora, escaleres e saveiros, e sem que tanto na ida como na volta atraquem *ao registro fiscal*, nos termos das disposições em vigor, e que tão necessario se faz á fiscalisação.

« Chamando pois a attenção do Sr. guarda-mór e demais empregados do serviço externo para a presente ordem, deixa a execução do que fica estabelecido á prudencia e conhecimento dos mesmos empregados, afim de que, acautelando-se os direitos geraes e provinciaes, evitem-se abusos, atropellos e vexames ás partes.

« Na presente ordem e excepção, ficam comprehendidos os vapores e escaleres das respectivas agencias de vapores, e os estivadores, que devem, tanto na ida como na volta, qualquer que seja a hora, ir ao registro fiscal para que sejam devidamente revistados, como tanto convém á fiscalisação.

« Devendo porém ter-se muito em vista os saveiros e barcos com bagagens, e os que se empregam na venda de certos generos e fructas *a bordo*, sendo indispensavel para *os quitandeiros*, isto é, os que negociam a bordo, licença especial da inspectoria, declarando os generos do negocio. Alfandega da Bahia, 9 de novembro de 1877.—*H. do Rego Barros.* »

— Lê-se no *Diario de Noticias* de 8

« Até segunda feira ultima nenhuma das pessoas encarregadas de arrecadar os salvados do paquete francez *Paraná* conseguio penetrar naquelle navio, tal tem sido a furia do mar naquella costa.

« Na terça-feira, porém, o mar bonançou e deu-se então principio á arrecadação das mercadorias.

« Do Sr. Telles Ribeiro, que alli dirige todos os trabalhos, recebemos hontem á tarde uma carta em que nos diz o seguinte:

« Só hoje e depois de inauditos esforços se conseguio entrar na casa forte d'onde se retiraram alguns volumes; [illegible] amanhã e quasi que posso afiançar que salveremos todos os valores.

« Sobre a carga, por ora nada se pode dizer.

« O navio desmancha-se dia por dia, o que torna o trabalho muitissimo perigoso. Antes da minha chegada havia sahido de bordo grande quantidade de volumes. »

« Hontem por tarde enviara de Jahuá um telegramma o Sr. Ribeiro participando haver já arrecadado parte dos valores e pedindo que os fosse receber.

« Para tal fim partiram para aquelle ponto, na madrugada de hoje, em um vapor da companhia Bahiana, os Srs. guarda-mór da alfandega, consul de França, Luiz Ferreiro e uma commissão da companhia de seguros interessada naquelle negocio.

« Auxiliam o Sr. Telles Ribeiro, director dos trabalhos, para a arrecadação dos salvados do *Paraná* os Srs. Antonio Raymundo dos Santos, Constantino d'Aquino Leite e Augusto Cesar Navarro.

« Os Srs. Emygdio Estanislão de Azevedo e Luiz Navarro são os encarregados nesta praça de quanto diz respeito á empreza de arrecadação dos mesmos salvados. »

— Lemos na *Verdade*, de Alagoinhas:

« Escrevem-nos do Tucano, que a secca e fome consequente estão invadindo aquelle sertão, e ameaçam-nos com a mesma miseria.

« Ainda mesmo que venham as chuvas, já chega tarde esse soccorro, pois as plantações estão quasi perdidas, e o anno de 78 não terá boa safra. Diante desta perspectiva não se movem os especuladores, e para aqui correm em chusma os atravessadores da capital a comprar a farinha e mais generos de primeira necessidade, elevando o seu preço ao ponto de que, em breve, os desfavorecidos da fortuna sentirão os funestos effeitos da miseria.

« Admira-nos, entretanto, que negociantes desta villa, e muitas pessoas do povo, se prestem aos atravessadores como agentes, concorrendo assim para sua propria desgraça. A antiga villa é o principal ponto de especulação.

« Continuem, e quando a fome nos bater á porta, recorramos aos especuladores para que nos soccorram. »

Noticias do norte do imperio

Tambem amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pernambuco*, trazendo jornaes e cartas com datas: do Pará 7, do Maranhão 9, do Ceará 11, do Rio Grande 12 e da Parahyba 13 do corrente. Eis o que delles colhemos:

PARA'

— A epidemia de Bragança, declinava na cidade, mas recrudescia no interior do municipio.

— Seguira para Gurupá o juiz de direito Dr. João Polycarpo dos Santos Campos.

— A barca ingleza *Ladia Chief* carregou no porto de Belem para o de Liverpool 58,551 kilos de borracha fina, 6,088 de entrefina, 17,760 de sernamby, 13,200 de piassava e 2,072 hectolitros de castanha, no valor official de ..... 120:295$540.

— As estações publicas da provincia arrecadaram:

Alfandega	
Em outubro de 1877	371:317$412
Em « de 1876	293:362$707
Em « de 1875	276:741$689
Em « de 1874	313:896$141
Recebedoria	
Em outubro de 1877	92:026$603
Em « de 1876	141:770$718
Em « de 1875	117:501$ 68
Em « de 1874	107:883$983
Ver-o-peso	
Em outubro de 1877	6:419$878
Em « de 1876	7:236$057
Em « de 1875	9:526$483
Em « de 1874	6:592$106
Santa Casa	
Em outubro de 1877	556$520
Em « de 1876	529$840
Em « de 1875	405$640
Em « de 1874	525$840
Decimâ urbana	
Em outubro de 1877	434$483
Em « de 1876	1:581$616

Para diversas camaras municipaes arrecadou a recebedoria provincial, em outubro findo, 4:468$927.

MARANHÃO

— Apenas encontramos o seguinte no *Paiz*:

« No mez passado [outubro] recebeu o Sr. Viriato Lemos de Caxias, o escravo Izidoro para ser vendido, por conta do Sr. Custodio Alves Daniel.

« Este escravo, tendo se evadido ha tempos do poder de sua primitiva senhora, D. Martinha Rosa dos Reis, assentou praça no corpo de policia como voluntario e servio por dous mezes. Mandado para o destacamento do Codó, alli foi reconhecido como escravo, e enviado para aqui, onde teve baixa do serviço, sendo entregue ao procurador de sua senhora.

« Remettido para ser vendido, como dissemos, o Sr. Viriato Lemos o fez recolher ao Baluarte, onde teve pessimo comportamento, mostrando-se sempre desobediente e até ameaçador. Removido para o quartel de pedestres afim de ser castigado, e sabendo-o, declarára que não se sujeitaria a castigo algum por ser livre.

« No dia 3, á tarde, foram dous compradores de escravos á prisão para examinal-o, Izidoro, sendo-lhes apresentado, respondeu-lhes mal, e affiançou-lhes que elles não o comprariam, pois era livre por já ter sido soldado.

« Retirando-se os commissarios, o pedestre Theodoro Fernandes da Silva, que então estava de commandante da guarda do quartel o fez recolher de novo á prisão, onde poz-se Izidoro a gritar e a insultar pungentemente a Theodoro, que no intuito de fazel-o calar e accommodar-se entrou no quarto em que se achava preso, mas approximando-se delle, recebeu sobre o coração uma canivetada, de que uma hora depois falleceu.

« Compareceram ao lugar do delicio o Sr. subdelegado de policia do 3º districto desta capital, e o Sr. Dr. Santos Jacintho, que deu soccorros medicos ao paciente. Ordenou aquella autoridade a transferencia de Izidoro para a cadeia publica nessa mesma noite, a qual effectivamente teve lugar.

« No dia seguinte pela manhã procedeu-se a corpo de delicto no cadaver de Theodoro, e prosegue nas demais diligencias legaes o mesmo Sr. subdelegado de policia do 3º districto.

« Constando que o assassino ficára muito maltratado pelos guardas que o conduziram para a cadeia, ordenou o Sr. Dr. chefe de policia que se procedesse tambem á corpo de delicto nas contusões que elle apresentar. »

CEARA'

— Lemos na *Constituição*:

« No mez passado, renderam: a alfandega 146:864$810, menos do que no mez do anno passado 8 828$107 e a secção da arrecadação 61:999$507, inclusive 4:170$469 de impostos peculiares da Santa Casa; mais do que em outubro do anno passado 24:825$433. »

— Lemos no *Pedro II*:

« O Sr. Dr. José Privat, engenheiro, chefe do trafego da estrada de ferro nos referio que na noite de 4 para 5, por cerca de 2 horas da madrugada, morreu de fome em sua casa em Maracanahú, um menino, filho de retirantes que alli chegaram quasi em estado de inanição.

« Pensados convenientemente por aquelle caridoso cidadão, os adultos conseguiram melhorar; mas a criança, por mais diligencias e esforços que se empregaram para salval-o, não poude escapar: morreu de fome.

« Este é o prologo da tetrica tragedia de que muitos hão de ser comparsas, e a cuja representação assistiremos todos!.... »

« No Crato e por todo o Cariry, segundo as ultimas noticias que recebemos, a tranquillidade publica está seriamente ameaçada.

« Formam-se grupos de malfeitores, respeitaveis pelo numero, com o fim conhecido de atacar a propriedade particular e pelo latrocinio—obter os meios de subsistencia!

« Quasi abandonados aos seus proprios recursos, pois que é diminuta a força publica destacada por aquellas paragens, os proprietarios preparam-se para a resistencia!

« N'estas circumstancias não é para surprender qualquer noticia que nos chegue de ter-se dado algum ataque e defeza com proporções de um combate regular.

« A' fome e á peste allia-se bem—a guerra! »

« De uma carta que recebemos de Santa Quiteria extractamos o seguinte trecho:

« Hoje (23 de outubro) o promotor publico d'esta villa, Militão de Souza Vidéris deu o triste espectaculo de arrastar para a sua casa, violentamente, uma moça honesta que algumas pessoas do povo tomaram das garras do libidinoso e trata de casal-a.

« Em que tempos vivemos!...

« O orgão da justiça publica — procede assim!!

« Não ha commentarios para um facto d'esta ordem. »

« Pessoa digna de toda consideração nos escreve de Canindé, em 4 do corrente o seguinte:

« Além do flagello da terrivel secca que nos persegue cada dia mais valente e perigoso, lutamos hoje com outro flagello não menos terrivel, a peste.

« Desenvolveu-se uma febre de máo caracter n'esta villa, a que já succumbiram algumas pessoas, e se acham muitas atacadas e com as vidas seriamente compromettidas.

« Os *medicos* da terra chamam-na—*febre pútrida*, mas ao meu ver, posto que não pesque da materia, si a tal febre é putrida, ainda misturada com outras de outros nomes, por que apresentam-se por differentes modos e com symptomas e effeitos diversos.

« Febre, dôres na cabeça, nos olhos, corpo e pernas — todos os accommettidos sentem; dous porém, tem tido vomito preto; e deu-se o caso de um doente apresentar uma pinta preta na lingua, no dia seguinte estava preta toda a lingua, e no outro—morreu.

« Alguns teem simples vomitos, outros deliram logo com o apparecimento da febre.

« Dous nos acuda. »

« Segundo se deprehende dos periodos que ficam transcriptos, a situação do Canindé é gravissima, e nos impõe o dever de reclamar da administração — providencias promptas para obstar o desenvolvimento da peste, ou ao menos, para combatel-a com probabilidade de diminuir os seus terriveis effeitos

« Medico, remedios e meios para o tratamento dos indigentes: eis o que pede a população de Canindé, a quem o governo tem o dever de soccorrer.

« O caso é urgente.

« A fome e a peste devastam tudo, se houver demora na expedição das providencias. »

RIO GRANDE DO NORTE

Nada occorreu que mereça menção.

PARAHYBA

— Da capital escreve nosso correspondente em 13 do corrente:

« Principiamos a presente por lhe pedir desculpa do nosso silencio, de quasi dous mezes, despensando-nos de dar a razão dessa nossa falta.

« Sabemos que a pontualidade é um grande merito, uma excellente qualidade de todo homem que procura manter um credito nesta sociedade, em que vivemos; entretanto, ha casos imprevistos e de força maior que nos obrigam a cahir em falta, como nos aconteceu; mas que não fazem desmerecer e perder a confiança.

« A provincia vai atravessando uma quadra toda anormal e de soffrimentos pungentes que dia a dia mais se aggravam!

« A secca continúa rigorosissima com todo o seu cortejo de miseria a fazer novas victimas.

« Por este lado vemos as lavas de um incendio como que dispostas e encaminhadas a destruirem de um modo pavoroso a provincia inteira, sem que tenhamos esperanças de ver em breve amainada toda essa tremenda e furiosa catastrophe!

« E não é sómente este o grande mal que nos afflige; outros não menos perigosos se ostentam e correm parelhas, pondo ainda em maiores sobresaltos a infeliz população, como sejam os grupos de ladrões e assassinos, de que se acha minado o centro da provincia, a commetterem toda sorte de desatinos.

« Os assassinatos e o roubo já se succedem de momento a momento como cousa muito natural e permittida, não havendo meios d'os conter, como era de desejar, pela grande falta de força publica, de que se resente a provincia.

« Em taes condições não ha autoridade possivel e ao contrario ella se desprestigia, todas ás vezes que é forçada a calar-se em presença e pratica dos crimes que se commettem, deixando-os impunes os criminosos.

« E' força, entretanto, confessar que a policia, dirigida habilmente pelo Sr. Dr. Cascaes Telles, não tem dormido na perseguição dos criminosos, e tanto quanto lhe tem sido humanamente possivel fazer a bem da justiça, tem ella feito.

« Sobe a 152 o numero dos criminosos capturados em 8 mezes da chefia de policia do Sr. Dr. Cascaes, o que prova ainda o nosso asserto.

« Em tão curto espaço, a policia nesta provincia, neste ou naquelle tempo, já capturou tantos criminosos!

« Encaradas as cousas por outro lado, vemos a provincia exhausta de recursos, os seus cofres vasios pela escassez de suas rendas, com um *deficit* avultadissimo, sem poder pagar em dia os seus empregados, o commercio e a agricultura no maior abatimento, os generos de primeira necessidade por preços elevadissimos com certeza de se duplicaram e triplicarem, talvez; tudo, finalmente, no peior estado possivel.

« Se o governo entende já ter feito muito em ordem a diminuir os males que estamos soffrendo, póde convencer-se de que ainda muito mais lhe resta fazer, e não se descuide; certo de que os negocios já vão correndo mais sérios que outr'ora.

« Temos adiante de nós um abysmo!

« Em consequencia da interrupção que fizemos da nossa correspondencia, não tivemos occasião de lhes fallar a respeito da assembléa provincial, cujos trabalhos foram encerrados no dia 12 do passado.

« Em duas palavras, porém, lhes diremos que, em nossos dias, nunca tinhamos visto uma assembléa tão desalinhada e incoherente, desmentido assim não só os principios conservadores, como a opinião e confiança geral da provincia que nella tinha os olhos, e esperava medidas de grande alcance, em ordem a minorar os seus soffrimentos.

« Só podemos attribuir tudo isso á má impressão de que se possuio a assembléa em vista do estado precario da provincia, em luta com a secca e com as finanças.

« Fosse por esta ou por aquella razão, o que é certo é que os *generaes* da palavra perderam a tramontana, sacrificando os seus soldados, muitos dos quaes foram lançados fóra dos seus empregos sob a magia da palavra—economia—e por ahi vagam á par dos retirantes da secca, se não em peiores circumstancias!

« Trataremos mais de espaço desta questão.

« Os amigos do Sr. Dr. Vicente de Paula Cascaes Telles, ex-chefe de policia desta provincia, offereceram-lhe na noite de 3 do corrente, no salão do edificio onde funcciona a assembléa provincial uma explendida partida, que nada lhe faltou para que fosse qualificada—baile.

« S. S. e sua Exma. familia, ao chegarem á porta do edificio, foram recebidos por uma commissão composta dos seguintes Srs.: commendador Mindello, Drs. Samuel e Aristides, Rosario e capitão Augusto Gomes, ao som da musica do corpo de policia, tendo subido nessa occasião uma estrepitosa girandola.

« Sem exageração, podemos dizer-lhes que nunca assistimos a festa alguma desta natureza nesta capital, que se podesse dizer melhor do que esta, isto por qualquer lado que se quizesse encarar.

Salão elegantemente preparado, boa musica, moças bonitas e espirituosas, cavalheiros distinctos, magnifica e profusa mesa, bebidas variadas constituiram nessa noite uma festa brilhante e imponente, digna por certo do honrado cavalheiro á quem era dedicada.

« Tomaram parte na festa o Exm. presidente da provincia com sua Exma. familia, o Exm. 1º vice-presidente Dr. José Paulino, chefe de repartições, negociantes e outras pessoas gradas sem distincção de cores politicas.

« A honra do brinde ao Sr. Dr. Cascaes coube ao sympathico Dr. Samuel Hardmam, que, em frases eloquentes, bem traduzio não só o pensamento da commissão e dos promotores da festa, como dos habitantes desta provincia, a quem o ex-chefe de policia acaba de prestar relevantes serviços á bem da causa publica, por que tanto se empenhara.

« A esse brinde respondeu o Sr. Dr. Cascaes com manifesta modestia, assentuando, entretanto, com palavras leaes e amigas a sua gratidão por tantas provas de estima que acabava de receber.

« O honrado magistrado, que por seu elevado merito constituio-se credor de tantas e tão significativas provas de estima e apreço dos parahybanos, segue neste vapor com sua Exma. familia para a provincia das Alagoas com destino á comarca de Paulo Affonso, que lhe fôra designada.

« A' elle e sua Exma. familia desejamos feliz viagem e felicidade.

« Foi designado por S. Exc. o Sr. presidente da provincia para servir interinamente o lugar de chefe de policia, já se achando em exercicio, o Dr. Ernesto Freire, juiz municipal desta capital, isto por não ter querido aceitar o respectivo juiz de direito da comarca, Dr. Souza Martins.

« Falleceu no dia 8 do corrente nesta capital o tenente-coronel João Cavalcante de Albuquerque Vasconcellos.

« O finado contava 65 annos de idade, era membro do partido conservador, capitalista e official-maior, aposentado, da secretaria do governo.

« Para o interior da provincia teem continuado as remessas de soccorros á população faminta, e nesta capital são estes distribuidos nas quartas e sabbados.

« Tratando deste assumpto entendemos dever dizer-lhes que não achamos boa e razoavel a distribuição que é feita aqui a essa gente, pela simples razão de estarem sendo racionados homens robustos e capazes de qualquer serviço, que não se teem querido prestar a nenhum trabalho publico de obras da provincia, para que teem sido convidados, com preterição dos verdadeiros necessitados, ou impossibilitados de todo serviço.

« Dissemos preterição, por que os soccorros distribuidos áquelles, que em nossa opinião não passam de umas verdadeiras parasitas, mais aproveitariam á estes.

« Achamos que não é licito encher-se a barriga de vadios.

« Se as nossas palavras podessem chegar junto á S. Exc. o Sr. presidente da provincia, o aconselhariamos á que só fizesse racionar os invalidos e verdadeiros necessitados, e os valentes e robustos que se despozessem a trabalhar, encetando incontinente algumas obras.

« Tudo que não for isto, será acostumar o povo á inercia; o que é um grande perigo.

« Foram nomeados promotores: da comarca de Cajazeiras, o bacharel João da Silva Pires Ferreira e do Piancó, o bacharel Manoel Pinto Brandão de Vasconcellos. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Governo da provincia — Hoje, á 1 hora da tarde, assume a administração da provincia o Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, prestando antes juramento perante a camara municipal do Recife.

Autoridade policial — Por portaria da presidencia da provincia, de 9 do corrente, foi exonerado, a bem do serviço publico, de 3.º supplente do delegado do termo do Bom Jardim, João Lopes Delgado Borba.

Guarda local — Por portaria da presidencia da provincia, de 9 do corrente, foi exonerado, a seu pedido, de sargento da guarda local da parochia de N. S. do O' de Goyanna, Venancio Rosendo de Lyra.

Professor publico — Por portaria da presidencia da provincia, de 9 do corrente, foi nomeado professor publico effectivo da cadeira de ensino primario da povoação de Gameilleira do Buique, o alumno-mestre titulado pela Escola Normal, Pedro Pereira de Souza Lemos.

Faculdade de Direito do Recife. — Resultado dos actos de hontem:

1.º anno

Dervino José da Silva, plenamente.

João Cledoaldo Monteiro Lopes, simplesmente.

Antero Francisco de Assis, idem.

Antero Severiano Ribeiro, plenamente.

Adalberto Camara Correia de Sá, simplesmente.

José Manoel de Araujo Junior, plenamente.

Elpidio dos Santos Reis idem.

Arthur Barreto de Oliveira Ribeiro, idem.

João Carlos Accioli, idem.

Nicoláo Tolentino da Costa, idem.

Francisco Martins Fontes, idem.

Francisco Lins Ayque de Meira, idem.

2.º anno

Ignacio de Barros Barreto Junior, plenamente.

Anizio de Carvalho Paiva, simplesmente.

Antonio Baptista de Mello Peixoto, plenamente.

Antonio Ferreira de Mello Santiago, idem.

Julio Augusto de Luna Freire, idem.

Hermino Martins Curvello, distincção.

3.º anno

Pedro Velho do Rego Mello, simplesmente.

Malaquias do Lago Ferreira Costa, idem.

Manoel de Mesquita Wanderley Lins, idem.

3 reprovados.

5.º anno

Antonio Euclides da Silveira, plenamente.

Manoel Pinto Brandão de Vasconcellos, idem.

Arlindo Francisco Nogueira, idem

Antonio Pinheiro Lobo de Menezes Jurumenha, idem.

Clemente Marcondes da Silva, idem.

Manoel Balthazar Pereira Diégues Junior, idem.

Escola Normal — Resultado dos exames de hontem:

1.º anno.—Manoel Candido Fernandes Pires, Idalino Izidro da Costa Vieira e Joaquim Gonçalves dos Santos Pereira, plenamente; Maria da Cunha Domingues, José Ovidio de Barros Lobo, Luiz Gonzaga Menezes Junior e Ceciliano Maia, simplesmente; dous reprovados; e um levantou-se do exame oral.

Crime de moeda falsa — Por esse crime foi preso, nos primeiros dias deste mez, pelo delegado do termo de Papacaça, Francisco Antonio da Rocha, conhecido por Xico Paraguayo.

Ponte de Massangana — Perante a junta do thesouro provincial vai á praça, no dia 22 do corrente, a obra da reconstrucção da ponte sobre o rio Massangana, no engenho desse nome, pelo preço de 6:210$, visto ter sido augmentado com 15 % o valor do orçamento.

Dinheiro — O vapor inglez *Guadiana* trouxe para:

Amorim Irmãos & C.	3:000$000

— O vapor brasileiro *Pernambuco* trouxe para:

Maximiano José da Costa	5:500$000
João Pedro de Mello	4:000$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	2:500$000
Julio & Irmão	2:200$000
Antonio Baptista Nogueira	2:000$000
João Licio & C.	1 200$000
Domingos Alves Matheus	1:000$000
José Rodrigues de Souza	720$000

Escravos — Com destino ao Rio de Janeiro acham-se a bordo do vapor *Pernambuco* 70 escravos, vindos dos portos do norte.

Trabalhadores portuguezes — No vapor inglez *Guadiana* vieram 38 emigrantes.

Sociedade Campezina — Hoje deve realisar-se, no theatro Santo Antonio, um espectaculo dramatico, pelos membros dessa sociedade, tendo nelle ingresso os bilhetes distribuidos.

Imprensa — Recebemos e agradecemos o exemplar da collecção de poesias do Sr. Thomé Affonso de Moura, alumno do 4º anno da Faculdade de Direito do Recife, sob a denominação de *Argentinas*.

Phenomeno — Com este titulo, escreve o *Monitor Campista* o seguinte:

« Acha-se nesta cidade, á rua do Sacramento, na vizinhança da casa do Sr. Saturnino Braga, uma mulher de nome Jesuina, que tem 90 centimetros de altura. Tem 84 annos mais ou menos de idade. E' corcunda e soffre de varias enfermidades desde seu nascimento.

« Uma familia pobre, a do Sr. Francisco José de Azevedo e sua senhora D. Maria Joaquina de Azevedo, é quem a sustenta.

« O Sr. Manoel Diniz da Costa pretende expôr essa pobre creatura no theatro Empyreo com o fim de fazer recahir em seu beneficio producto das esportulas dos que forem vêl-a. »

Litteratura — Sob essa rubrica publicamos hoje, em nossa 8ª pagina, a linda poesia —*Ozorio laureado*— do notavel poeta alagoano Ignacio de Barros Accioli de Vasconcellos, e por elle recitada no theatro Santa Isabel, na noite de 27 de outubro por occasião do espectaculo gala em honra ao bravo general Ozorio.

Recommendamos sua leitura.

Agencia Havas — Chegou hontem da Bahia, no vapor *Guadiana*, o Sr. commendador Theodoro T. Gomes, director das agencias Havas em Pernambuco e na Bahia, assumindo hontem mesmo o exercicio de director.

Reunião social. — Amanhã, ás 8 horas e meia da noite, deve reunir-se a assembléa ge-

ral dos membros da associação portugueza d Beneficencia dos empregados no commercio a na industria, para proceder-se á eleição par preenchimento de diversos cargos da directoria.

Para a Europa.— Com 7 embarcados em nosso porto, levou o vapor inglez *Guadiana*, 204 passageiros.

Recreio Juvenil.—Esta sociedade dramatica faz hoje, ás 6 horas e meia da tarde, sessão do conselho administrativo, á rua Larga do Rosario n. 44, primeiro andar.

Juizo de orphãos. Devendo hoje assumir a administração da provincia o Exm. Sr. desembargador Oliveira Maciel, juiz de orphãos da comarca do Recife, acha-se desde hontem no exercicio pleno desse cargo o Sr. Dr. Miguel de Figueirôa Faria.

Juizo de capellas e residuos.—Por portaria do respectivo juiz, Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, foi suspenso, por 30 dias, o escrivão Luiz da Veiga Pessoa.

Theatro da Encruzilhada— A sociedade particular *Ensaio Dramatico* pretende dar o seu primeiro espectaculo nesse theatro, no domingo, [18 do corrente]. O drama escolhido para essa estréa é *Um mysterio de familia*, do bem conhecido e laureado dramaturgo Dr. Franklin Tavora. Em continuação, subirá á scena a apreciavel comedia, original portuguez, *Quem conta um conto, accrescenta um ponto*, findando o espectaculo com uma engraçadissima scena comica.

Esperamos que esses moços, dignos por certo de estimulo, saberão esforçar-se para bem merecel-o.

Batalha de Avahy. — A bordo do vapor inglez *Guadiana*, passou hontem para a Europa, o distincto pintor Dr. Pedro Americo de Figueiredo, autor do quadro representando a *Batalha de Avahy*.

Instrucção publica.—No dia 22 do corrente, ao meio dia, deve realisar-se, no salão da inspectoria geral da instrucção publica, a eleição de que trata o art. 96 do regimento interno das escolas publicas.

Companhia do Beberibe.—O respectivo caixa, á rua do Vigario Tenorio n. 4, acha-se autorisado a pagar o quinquagesimo nono dividendo, na proporção de tres mil réis por apolice.

Despedidas — Foram-nos hontem remettidas as duas seguintes, para publicar:

« Sr. redactor do *Diario de Pernambuco*. — Recife, 14 de novembro de 1877. — Extremamente grato ás manifestações ininterrompidas de amisade e consideração que me dispensou o generoso povo pernambucano, por occasião de minha visita á esta capital, e na impossibilidade em que me acho, por enfermo, de ir agradecer pessoalmente á cada uma das distinctas corporações que me saudaram, bem como aos illustrados redactores da imprensa que exaltaram merecimentos que não tenho, e ao grande numero de amigos que me honraram com seus obsequios; rogo á V. S. o favor de dar publicidade á esta carta que na hora do meu regresso á cidade de Pelotas, onde resido, no Rio Grande do Sul, significa uma sentida e saudosa despedida, e um protesto de eterna gratidão aos generosos habitantes da muita heroica provincia de Pernambuco. Sou com a maior estima de V. S., attento venerador e criado.—*Marquez do Herval.* »

« Não havendo sido possivel despedir-me, pessoalmente, de todas as pessoas que fizeram o favor de visitar-me, durante o pouco tempo que estive nesta capital; ao regressar á cidade de Pelotas, dou-lhes por esta fórma as minhas despedidas e a segurança da minha amisade e profundo reconhecimento. Recife, 14 de novembro de 1877.—*Fernando Luiz Ozorio.* »

Supremo tribunal de justiça—Foram julgadas as revistas civeis:

N. 9,179.—S. Luiz. R. Calisto, por seu curador; R. Manoel da Silva Rodrigues, testamenteiro e inventariante do casal de Germiniano José da Silva Mendes. Ao Sr. Albuquerque.

N. 9,180.—S. Luiz R. a sociedade beneficente Santa Cruz; R. a sociedade beneficente Vera Cruz. Ao Sr. Costa Pinto.

Conselho supremo militar—Na sessão de 3 do corrente foi definitivamente julgado o seguinte processo:

1º tenente José Carlos de Carvalho, accusado de insubordinação contra a pessoa de seu superior; condemnado em um mez de prisão; foi, por pluralidade de votos, reformada a sentença para absolverem o réo, que foi punido correccionalmente, sendo suspenso, como foi e consta dos autos.

Loteria da provincia—Sabbado, (24 do corrente), se extrahirá pelo plano, cujo premio maior é de 9:000$000, a 248.ª loteria, em beneficio das obras da igreja de Nossa Senhora da Boa Hora, em Olinda.

Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção; quanto, porém, aos pagamentos dos premios, só terá lugar do dia seguinte em diante.

Loteria do Rio de Janeiro—Resumo da lista da 85.ª loteria [685ª] em beneficio das obras da casa de correcção, extrahida a 2 do corrente:

N. 3560 . . . . . 20:000$000
N. 1982 . . . . . 10.000$000
N. 5868 . . . . . 4:000$000
N. 1336 . . . . . 2:000$000
Ns. 3106 e 4271,—1:000$000 a cada um.
Ns. 1266, 1521, 2471, 3497,—800$ a cada um.
Ns. 1113, 1241, 1409, 2432, 3143, 3553, 3575, 4788, 5237, 5551,—200$ a cada um.
Ns. 544, 603, 654, 1028, 1331, 1445, 1819, 2098, 2116, 2428, 2715, 2884, 3238, 3730, 3795, 3946, 4229, 4546, 4779, 4996,— 100$000 a cada um.
Ns. 141, 200, 208, 225, 309, 342, 698, 752, 762, 769, 781, 908, 978, 1124, 1422, 1426, 1429, 1464, 1520, 1747, 1829, 1904, 1943, 2034, 2086, 2501, 2559, 2674, 2690, 2753, 2775, 2868, 2907, 2917, 3009, 3144, 3341, 3370, 3464, 3493, 3563, 3608, 3641, 3849, 3977, 4304, 4517, 4896, 5060, 5115, 5152, 5284, 5301, 5309, 5436, 5451, 5459, 5851, 5858, 5872,— 40$000 a cada um.

— Resumo da lista da 21.ª loteria [259ª], em beneficio do hospicio de Pedro II, extrahida a 8 do corrente:

N. 5224 . . . . . 20:000$000
N. 3489 . . . . . 10:000$000
N. 367 . . . . . 4:000$000
N. 3397 . . . . . 2:000$000
Ns. 629 e 2066, — 1:000$000 a cada um.
Ns. 2162, 3753, 4034, 4831,—800$000 a cada um.
Ns. 846, 1263, 2177, 3419, 3764, 4202, 4372, 4765, 5127, 5927, — 200$000 a cada um.
Ns. 133, 141, 821, 1583, 1616, 1697, 1990, 2145, 2356, 2445, 2548, 2676, 3131, 3461, 4278, 4453, 4735, 4967, 5219, 5990,—100$000 a cada um.
Ns. 59, 167, 231, 411, 559, 578, 632, 642, 675, 856, 866, 950, 973, 1056, 1058, 1123, 1593, 1637, 1664, 1704, 2030, 2048, 2129, 2250, 2442, 2633, 2696, 2754, 3093, 3110, 3210, 3235, 3324, 3373, 3624, 3843, 3883, 4037, 4046, 4109, 4155, 4263, 4289, 4474, 4489, 4751, 4761, 4811, 4816, 4983, 5054, 5189, 5251, 5627, 5687, 5709, 5731, 5938, 5974, 5993.— 40$000 a cada um.

Vapores—São esperados os seguintes:

Glen Sannox	do New York	até 17
Ceará	do Sul	até 17
Liguria	do Sul	até 17
Equateur	do Sul	até 20
Ville de Santos	da Europa	até 25
Elbe	da Europa	até 25
Espirito Santo	do Norte	até 27
Ceará	do Sul	até 27
Neva	do Sul	até 29

Navio encontrado—Por participação do Sr. capitão da barca portugueza *Pereira Borges*, procedente de Lisbôa consta que no dia 6 do corrente e na Lat. N. 3º 49' 48" Long. O. 25' 56" de Greenw., encontrara com a galera ingleza *Loch Lona*, em viagem de Glasgow para Melbourn (na Australia) tendo 29 dias de viagem, pertencente á praça de Glasgow. Tudo ia bem a bordo.

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes: *Pelo agente Gusmão*, á rua do Barão da Victoria n. 65, de moveis, miudezas, chapéos, joias, e de uma lettra de 6:500$.

Pelo agente Martins, á rua de Santa Isabel n. 11, de moveis, louça, vidros, etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, á rua Duque de Caxias n. 18, de diversas partes do sobrado n. 25 da rua do Marquez de Olinda, no valor de 15:000$.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario Thenorio n. 12, de moveis, pianos, quadros, espelhos, crystaes, vinhos, louça, relogios, etc.

Sabbado deve realisar-se o seguinte: *Pelo agente Stepple*, no trapiche da companhia Pernambucana, de 29 saccas com algodão de Mossoró.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas do dia, na ordem terceira do Carmo, pela alma do major Manoel Germano Rigueira Pereira de Bastos; ás 7 horas do dia, na igreja do convento do Carmo do Recife pela alma de Aurelio de Figueirôa de Faria.

— *No dia 17*: ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pela alma do tenente-general Barão de S. Borja; ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Joaquina Pinheiro Jacome; ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Manoel Germano Rigueira Pereira de Bastos.

Passageiros. — Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pernambuco*:

Tenente-coronel José Coelho de Souza, sua senhora, uma cunhada, uma criada e uma escrava, José Augusto Verges, Julia Janffret, Luiz Canerani, Pedro Charboni, Paulo Carrera, Senay Mendel, Loise Ziefter, João Gonçalves Lima, José Arthur Montenegro, Ricardo Gabriel da Rocha, Ignacio Pereira d'Assumpção, Antonio Francisco Feitosa e 1 filho, Dr Vicente Ferreira de Oliveira e João Baptista de Magalhães.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Dr. A. M. Gonçalves Tocantins, André Sobreira, cadetes Manoel Raymundo Cordeiro Junior, Innocencio G. M. Baina e Raymundo F. de Mello, Paulino Pereira de Mendonça, capitão-tenente Manoel Soares Pinto e uma criada, Dr. José da Rocha Moreira, sua senhora, uma filha e uma criada, 1º cadete Francisco Baptista F. de Mello, Manoel M. de Miranda, engenheiro G. S. Owen, Dr. Antonio M. S. Aragão e 1 criado, Dr. Vicente de Paula Cascaes Telles, sua senhora, 2 filhos e 3 escravos, 18 praças do exercito, 68 escravos a entregar no Rio de Janeiro.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Guadiana*:

Dr. Antonio Souto, Gabriel Cardoso, Thomaz Matheus Ferreira, Marthe Celuze, Pico, Manoel Barreinho, Allen Paterson e I. Ferreira Gomes e sua senhora.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Guadiana*:

Domingos Carvalho, Venancio Antonio de Lima, José de Souza, Dr. Pedro H. da Cunha Souto Maior, Joaquim Domingos Freire, Francisco de Paula Gomes Ferreira e sua senhora.

— Sahidos para o Assú no patacho brasileiro *S. Luiz*:

Felippe Maximo da Rocha Bezerra, Camillo Baptista de Meirelles.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 13 de novembro de 1877.

Etelvina Carolina Pessôa Menezes, branca, Pernambuco, 34 annos, viuva, S. José; syphilis constitucional.

Elvira, branca, Pernambuco, 4 1/2 annos, Bôa-Vista; congestão.

Bartholomeu, pardo, Pernambuco, 2 1/2 mezes, S. Antonio; cyrrhose do figado.

João Secundino do Monte, branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa-Vista, tuberculos pulmonares.

Manoel, branco, Pernambuco, 28 mezes, Bôa-Vista; indigestão.

Pedro Ferreira Lima, pardo, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

O cadaver de um parvulo encontrado na porta do convento de S. Francisco. Foi mandado pelo subdelegado de S. Antonio.

Francisco, preto, Pernambuco, 15 dias, Boa-Vista; convulsões.

O cadaver de uma criança que nasceu morta. Foi mandado pelo subdelegado de Santo Amaro.

INDCAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advogados

José Ozorio de Cerqueira, rua do Imperador n. 79.

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Casa da Fortuna

A' rua Primeiro de Março n. 23 acham-se á venda os bilhetes da 5ª e ultima grande loteria da Bahia que corre impreterivelmente no dia 5 de janeiro.

Asphyxiador das formigas de roça

Este infallivel destruidor das formigas, vende-se unicamente na botica de Manoel Alves Barbosa, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Sociedade dramatica Campesina

Tendo lido no *Jornal* de 13 do corrente um artigo firmado pelo Sr. Gelim Coelho de Serpa Brandão Junior, no qual diz que fôra por nós illudido quanto á falta que commetteu de não trabalhar no espectaculo annunciado para 10 do corrente, e que ignorava a má vontade que nós votavamos á sociedade, temos de declarar para conhecimento do illustrado publico que é falso o que diz o Sr. Gelim.

Foi verdade que fallámos n'uma arrumação ao Sr Gelim, a qual estava ás suas ordens até hontem (14), e se não aceitou foi porque não quiz; mas não lhe fallámos no nome do Illm. Sr. coronel Luiz Maranhão. Não negaremos nada do que se passou, porque para justificarmo-nos, só precisamos dizer a verdade. Pelo officio transcripto no *Jornal do Recife* de 10 do corrente, nem o Sr. Gelim nem a directoria da Campesina ignorava o que havia para comnosco. A nossa entrada no theatro havia sido prohibida (apezar de termos ingresso, bem como a de alguns nossos amigos; mas sabendo alguem da directoria que nós não nos curvariamos á vontade do *supremo*, por ser fóra de censo commum, mandou postar ás portas do theatro meia duzia de capangas, para fazer effectiva a sua vontade por meio da força bruta, isto é:—o cacete e a faca! Chegando isto ao nosso conhecimento e não estando resolvidos a apanhar nem dar, tratámos de impedir o espectaculo por meios mais suaves do que aquelles de que queria servir-se alguem da directoria...

O espectaculo era definitivamente adiado se comparecesse o Sr. Gelim, mas seria-o por causa das scenas tumultuosas que se haviam preparado; as Exmas familias abandonariam o theatro, mas seria no meio da maior confusão e diante de scenas que revoltam a humanidade inteira!

Creio que as Exmas. senhoras que estavam reunidas no theatro, na noite de 10 do corrente, não prefeririam assistir á estas scenas; se preferiam, pedimo-lhes humildemente *perdão*. Impedir o crime por meio da persuasão, será crime? Será melhor punir os criminosos, do que evitar os conflictos? Seria melhor estarem a estas horas, uns no hospital curando as suas feridas, outros na cadeia e outros (quem sabe?) talvez no cemiterio? Se é crime evitar o crime, eis aqui os criminosos.

Agora ao Sr. Gelim. Não foi verdade que não lhe fizemos pressão alguma? Não foi verdade que ás 6 1/2 horas da tarde, no engenho Poeta, lhe dissemos: é livre, não vá dizer que nós o constrangimos—tem trem ás 6 e 59 minutos para o Recife, se por acaso não chegar a tempo, tem um cavallo á sua disposição ou um carro que seguirá immediatamente comnosco? E o que nos respondeu o Sr. Gelim? Não, a directoria tem procedido infamemente com Vmcs. e outros, e por isso é bem pregada a peça, não vou trabalhar, finjo-me doente de erysipela, —não foi assim, Sr. Gelim? Não foi verdade que sahimos do Caxangá em um carro, ás 8 horas e ás 8 1/2 estavamos na Passagem da Magdalena, tomando café? Não foi verdade que quando saltou do bond, na praça do Conde d'Eu, entrando no hotel do chim, Vmc. declarou diante dos Srs. Manoel Monteiro da Cunha, Benjamin de Paula Cavalcante, Luiz Pires Galvão e outros muitos, que tendo estado doente, não podéra representar, e que ainda estava doente?

Se é mentira o que deixamos dito, ahi estão os Srs. que deixamos mencionados e o Sr. capitão Manoel Correia de Araujo, senhor do engenho Poeta, á casa de quem fomos tratar de negocios e homem este que pelo seu caracter é incapaz de consentir que em sua casa se pratiquem infamias, bem como diversas pessoas que estavam no hotel Rocambole, aonde estivemos desde ás 8 1/2 horas da noite ate ás 9 1/4, hora essa que seguimos para o Recife. E a comedia que o Sr. Gelim disse que pederia a não sabemos quem por elle representar?...

Eis aqui o que se passou; deixando de entrar em outros detalhes por serem insignificantes. Acreditamos que o Sr. Gelim só assignou o tal artigo debaixo de ameaças.

A Campesina póde dar o seu espectaculo hoje, porque os abaixo assignados não querem pôr-lhe embaraço algum.

Nada mais diremos sobre a questão, só repetimos—Se ha crime em evitar o crime—somos nós os criminosos.

Recife, 15 de novembro de 1877.

Timoleão Maranhão,
Affonso Guimarães.

Miseria e caridade

As victimas da secca em Macão do Assu' e a commissão de soccorros.

Quem como eu tiver sido testemunha ocular das horrorosas scenas representadas pelo flagello da fome, que tem assolado áquelles lugares onde se acham mais de oito mil retirantes; quem vio o triste ancião cahir esfaimado e ao peso dos annos; um pai sem forças sustentando o filhinho descarnado, ou antes uma ossada humana; uma mãi desfallecida aos ardores do sol, procurando alentar o innocente moribundo, mas que ao mesmo tempo julga abençoal-o pela ultima vez, e crê, com pouco mais acompanhal-o á Mansão Celeste: —deve ficar perplexo, desvia a vista desses quadros de horror, que julga filho d'uma imaginação desvairada, mas... é uma terrivel realidade que tem ante os olhos.

Um brado d'alma assoma aos labios dessas testemunhas:—« quem soccorre aos que morrem á fome?! »

Ao longe se ouve a resposta.

« A caridade. »

Sim senhores. Eil-a que chega no coração de tres vultos que não descançam noite e dia; um toma nos braços o innocente que ainda respira, e o alenta. Outro levanta o ancião e o chama á vida; aquelle, arranca á morte a mulher que succumbe!

Não se fazem esperados; como sombras, aquelles vultos apparecem em toda a parte, soccorrendo as victimas da secca que assola as provincias do norte: esquecem-se de si proprios para só se lembrarem de arrancar a afflicção ao afflicto, não só daquelles que se abrigam na cidade de Macáo, como dos que teem estacionado em Angicos, Sant'Anna do Matto e outros pequenos lugares.

Se chega a noticia de que alguma familia procura recolher-se á cidade de Macáo ou outros lugares e no meio da estrada cahe sem alento, como tem succedido, prompto chegam os soccorros e em rêdes é ordenado o seu transporte.

Por tão humanitarios sentimentos, não posso deixar de levantar um brado de louvor ao Exm. Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Norte Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, não só pelo seu bem formado coração todo cheio de amor fraternal, como pelo seu incançavel zelo, sabias providencias e acertada escolha da dignissima commissão que nomeou para soccorrer os infelizes.

E' necessario que o nome de S. Exc. e dos tres vultos que vou descrever, sejam venerados com respeito e gratidão por nós e pelos nossos vindouros, e jámais esquecidos pela nação brasileira.

São os Srs. vigario José Joaquim Fernandes, digno juiz municipal Dr. Antonio da Silva Antunes e promotor publico Dr. Vicente de Lemos. Permitta o Altissimo que com estes vossos exemplos, aprendam todos, seculares e ecclesiasticos a derramar no coração dos que soffrem o balsamo consolador da—Caridade.

Recife, 14 de novembro de 1877.

Um Macauense.

Declaração

Não tive parte na publicação de um attestado que me deu o bacharel Aristides Cesar de Almeida, quando inspector da thesouraria do Rio Grande do Norte, e foi hontem transcripto no *Jornal do Recife*.

Faço esta declaração para que não se julgue que soffro alguma accusação e preciso desse documento para minha defeza.

Se porem o fim da publicação é chamar o ridiculo sobre o attestante, ainda devo declarar que não seria eu quem se soccorressem de semelhante documento para isso, pela razão de me haver sido offerecido voluntariomente, o que exige gratidão dupla.

E' certo que em confiança mostrei a um amigo, consentindo a seu pedido, tirasse delle cópia para tel-o somente como uma peça rara no genero.

Recife, 14 de novembro de 1877.

J. Gomes da Silva.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,
Director Hermino Rodrigues de Siqueira
Medica Dr. Cyrillino Castro

Professores:

Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez o Sr. E. U. Mazeron.
Inglez e rhetorica—o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia.—o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra—o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental—o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-inos torne externos

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 14 DE NOVEMBRO DE 1877
As tres horas da tarde
cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.
Cambio sobre Liverpool, 90 d/v. 25 3/8 d. por 1$000.
Cambio sobre Hamburgo, pagavel em Londres, 90 d/v. 25 3/8 d. por 1$000

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
J. Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 13	404:399$174
Idem do dia 14	47: 68$714
	451:667$888

Descarregam hoje 15 de novembro de 1877

Vapor inglez *Glensannox* (esperado) varios generos para alfandega.

Vapor brasileiro *Penedo* (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche Companhia.

Vapor inglez *Alice* [a recado] varios generos para alfandega.

Patacho allemão *Hermann* (atracado) materias inflammaveis, despachadas para o 2º ponto.

Barca ingleza *Constance* [atracada] bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Patacho americano *Senorita*, farinha despachada em transito pelo trapiche Conceição.

Brigue allemão *Lieaca*, cimento despachado para o 3º ponto.

Lúgar inglez *Stella* [atracado] bacalhão para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Lugar inglez *Louisa Wait*, arroz despachado para o o 1º ponto, e machinismo para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho inglez *Satanella*, vinho para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Barca portugueza *Marianinha*, sal despachado para o 5º ponto.

Importação

Barca portugueza *Pereira Borges*, entrada de Lisbôa em 14 do corrente e consignada a Silva Guimarães & C., manifestou:

Azeite 20 latas a Antonio Alfredo Borges. Azulejos 94 a Bernardino Duarte Campos & C.

Cal 100 barris a José Tavares Cordeiro, 100 a José Peixoto da Foncêca. Cochichos 2 gaiolas a Antonio Alfredo Borges.

Fechaduras 4 caixas a Vianna Castro & C. Farello 1,500 saccos aos consignatarios, 200 a Corga, Figueiredo & C., 200 a Antonio Alfredo Borges.

Lagedo 200 varas aos consignatarios. Louça 26 caixas a Bernardino Duarte Campos & C.

Pedras 10 grades á ordem.

Rodas de páo 99 a Franco da Cunha & C.

Sardinhas 100/2 barricas a Antonio Alfredo Borges. Sal 53 moios aos consignatarios.

Vinho tinto 6 pipas e 140/5 aos mesmos, 11, 35/5 e 10/10 a Antonio Alfredo Borges, 8 e 10/5 a Franco da Cunha & C., 30 e 2/5 a Paulino José da Costa Amorim, 17, 10/5 e 1/10 a Amorim Irmãos & C., 5 e 10/5 a Corga, Figueiredo & C., 3 barris a Antonio da Cunha Ferreira Baltar, 3 a Gonçalves Augusto da Graça e Mello, 1 a Manoel S. Santos, 1 a Antonio Pinto de Barros. Dito branco 5/5 a Corga, Figueiredo & C. Vinagre 5/5 aos mesmos, 5 pipas e 50/5 a Thomaz de Aquino Foncêca & Successores. Velas 5 caixas a Antonio Alfredo Borges.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Milho 200 saccos a Theodoro Christiansen.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DA 13 DE OUTUBRO DE 1877

Portos do exterior

Na polaca hespanhola *Joanita*, carregaram: para Barcellona, S. Guimarães & C. 100 saccas com 14,610 kilos de algodão.

No patacho hespanhol *Dos de Maio*, carregaram: para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 124 saccas com 9,007 kilos de algodão.

No lúgar inglez *Harriet*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 634 saccos com 47,550 kilos de assucar mascavado; J. Pater & C. 25 ditos com 1 875 ditos de dito.

No patacho inglez *Islander*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

Na barca portuguez *Angelina*, carregaram: para o Porto, T. A. Fonceca & C. Successores 500 couros salgados com 6,000 kilos; F. R. P. Guimarães 33 saccas com 2,241 kilos de algodão.

Na barca portugueza *Gratidão*, carregou: para Lisboa, F. R. P. Guimarães 136 couros salgados com 1,632 kilos.

Portos do interior

No hiate portuguez *Gladiador*, carregou: para o Rio Grande do Sul, J. R. Ferreira 100 barricas com 10,982 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *M. de Caxias*, carregaram: para Bahia, M. L. Paes Barreto 20 barricas com 2,468 kilos de assucar branco.

Para Aracajú, J. de Oliveira Mello 12 barricas com 614 kilos de assucar refinado.

No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram: para o Ceará, Sergio de Magalhães 25 barris com 24,000 litros de aguardente.

Para Acaracú, E. da Cunha Beltrão 4 barricas com 208 kilos de assucar branco e 1 dita com 114 ditos de dito mascavado.

Para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 180 saccos com farinha de mandioca; J. A. C. Vianna 79 ditos idem, e 1 barrica com 45 kilos de assucar branco

Para o Aracaty, A. Lima 550 saccos com farinha de mandioca.

Para Macáo, J. A. C. Vianna 5 barris com 480 litros de aguardente e 8 barricas com 505 kilos de assucar branco.

Para Parnahiba, L. G. da Silva & Pinto 3 barricas com 793 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Silvina*, carregou: para Macahiba, J. A. G. Pires Junior 1,000 saccos com farinha de mandioca e 1 barrica com 68 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *Aurora*, carregaram: para Mossoró, J. F. Santos Lima 300 saccos com farinha de mandioca; M. de Azevedo Pontes 50 ditos idem; A. C. Wanderley 30 ditos idem.

Na barcaça *Aguia*, carregou: para Miriú, J. F. da Costa 140 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Riachuello*, carregaram: para Mossoró, Andrade Lopes & C. 50 saccos com farinha de mandioca; Soares do Amaral & C. 50 ditos idem e 10 ditos com milho.

Na barcaça *Mossoró*, carregaram: para o Natal, F. Rocha & C. 6 cascos com 960 litros de aguardente e 14 volumes com 1,100 kilos de assucar branco.

Na barcaça *S. Candida*, carregou: para Parahyba, E. A. da Cunha 10 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 13	14:919$384
Idem do dia 14	812$737
	15:732$121

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 13	66:705$115
Idem do dia 14	6:112$034
	72:817$149

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14

Pará e portos intermedios—8 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1,740 toneladas, commandante capitão tenente Pedro Hyppolito Duarte, equipagem 62, carga differentes generos; a Bernardino Pontual.

Lisbôa—29 dias, barca portugueza *Pereira Borges*, de 239 toneladas, capitão Antonio Alfredo Borges, equipagem 12, carga varios generos; a Silva Guimarães & C.

Rio de Janeiro e portos intermedios — 5 dias, vapor inglez *Guadiana*, de 1,500 toneladas, commandante I. Brander, equipagem 99, carga varios generos; a Adamson Howie & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia com escala— Vapor brasileiro *Marquez de Caxias*, commandante J. F. Nunes, carga varios generos.

Parahyba—Brigue allemão *Freiheit*, capitão C. H. Sommer; em lastro.

Canal—Barca ingleza *Lavinia*, capitão P. Mc. Kenzie, carga assucar.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Terezina*, capitão F. Maristany, carga algodão.

Southampton com escala—Vapor inglez *Guadiana*, commandante I. Brander, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Observação

Surpendeu do lamarão para New-York a barca allemã *Sirene*, capitão Th. Herns, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

EDITAES

EDITAL N. 361

De ordem do Dr. director geral se exige dos senhores professores e directores de quaesquer aulas ou estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, o cumprimento do disposto nos arts. 197, 199 e 200, § unico, do regulamento de 27 de novembro de 1874, sob pena de proceder-se contra os que se acharem em falta, nos termos do art. 202 do mesmo regulamento.

Art. 197.—O ensino particular, quer primario, quer secundario, póde ser exercido nesta provincia por qualquer nacional ou estrangeiro, sem dependencia de licença nem de prova de capacidade professional, ficando todavia os professores e directores de estabelecimentos de instrucção sujeitos ás seguintes obrigações:

§ 1.º—Communicar no prazo de um mez ao delegado litterario do districto a denominação e local do estabelecimento que houverem fundado, o programma dos estudos, o pessoal empregado no ensino e as alterações que se derem.

§ 2.º—Remetter á mesma autoridade, em novembro de cada anno, uma relação dos alumnos que frequentarem o estabelecimento, com declaração da naturalidade, filiação, idade e aproveitamento; sendo que em relação as aulas de instrucção primaria deverão remetter mappas trimensaes da frequencia dos alumnos, declarando o numero de faltas e os motivos destas, quando sabidas.

§ 3.º—Submetter-se á fiscalisação do inspector geral e seus delegados, restricta ao que fôr relativo á estatistica, e observancia das leis do paiz, aos preceitos da moral e da hygiene, devendo franquear as aulas, dormitorios e mais dependencias dos estabelecimentos áquelles funccionarios quando os quizerem inspector.

Art. 199.—Os directores dos estabelecimentos particulares de instrucção deverão remetter ao delegado litterario dous exemplares do regimento interno ou estatutos, que deverão formular para regularidade dos trabalhos e disciplinas dos institutos a seu cargo.

Art. 200.—O ensino no domicilio do alumno é isento de toda inspecção e das obrigações declaradas no presente capitulo, devendo apenas o chefe da familia communicar ao delegado litterario o nome e residencia do professor e enviar-lhe uma relação dos alumnos que este leccionar em sua casa, com declaração dos nomes, filiação e idade delles.

§ unico.—No caso do ensino domestico ser tambem dado a alumnos de outras familias, o professor é obrigado a remetter ao mesmo funccionario nos primeiros dias de maio e novembro de cada anno, um mappa dos alumnos que assim ensinar, declarando seus nomes, idades, filiação e aproveitamento.

Art. 202.—Os professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, de um ou outro sexo incorrerão em multa de 30$ a 100$ pelas infracções dos artigos 197 §§ 1º e 2º, 199 e 200 § unico, e de 100$ a 200$ pelas dos arts. 197 § 3º, 198 e 201, imposta pelo inspector geral em portaria motivada, com recurso voluntario para o presidente da provincia.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 9 de novembro de 1877.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Juizo dos feitos da fazenda

Cartorio do escrivão Cintra

Em audiencia publica do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, Joaquim Gonçalves Lima, de 23 do corrente mez, se ha de arrematar a quem mais der:

Um sitio na ilha de Itamaracá, com 600 pés de coqueiros, chãos proprios, tendo 300 palmos de frente e 3000 de fundo, o qual é um pouco nesgado, com uma casa de pedra e cal, tendo 38 palmos de frente, na qual tem 1 porta e 2 janellas, 40 palmos de comprimento, 2 salas, 1 gabinete de lado, 3 quartos, cozinha fóra, 2 corredores 1 de cada lado, porta e janella em cada um dos oitões, e uma puxada para traz para deposito de côcos, precisando a casa de alguns reparos; avaliada a casa e sitio em 3:000$000, cuja casa vai á praça pela segunda vez a requerimento do inventariante do padre Ignacio Bezerra de Menezes.

Recife, 15 de novembro de 1877.

O escrivão,
Luiz Cintra.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa e juiz de orphãos da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que por este juizo, depois da audiencia do dia 22 do corrente, na respectiva sala, irá á praça para ser arrematado por venda, por quem mais der, um sobrado de 2 andares e sotão, n. 44, á rua d'Assumpção, na freguezia de S. José, avaliado por 11:600$000, que servirá de base para a arrematação. E vai á praça a requerimento do Dr. Manoel Joaquim Sobreira, tutor dos menores filhos do finado Livio de Souza e Silva, con-senhores de dito sobrado, e de Misael da Silva Guimarães, como administrador de sua mulher D. Silveria Fernandes Guimarães, mãi daquelles menores e con-senhora da sexta parte do mesmo sobrado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de novembro de 1877. Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Recife, 12 de novembro de 1877.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa e cavalleiro da de Christo, juiz de direito de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber pelo presente que Marcolino Augusto da Silva Villar, na qualidade de testamenteiro e inventariante dos bens de seu finado pai Jeronymo Pereira Villar por seu advogado me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. desembargador juiz de ausentes.—Marcolino Augusto da Silva Villar, testamenteiro dos bens deixados por seu finado pai Jeronymo Pereira Villar, vem requerer a V. Exc. se digne admittir o supplicante a justificar a ausencia de seus dous irmãos Manoel Borges da Silva Villar e Balthazar Borges da Silva Villar, ausencia constante do proprio testamento, documento junto, afim de que julgada ella por sentença, proceda-se a inventario; citados os herdeiros Joanna Villar Ferreira Pinto, casada com Manoel Ferreira Pinto, Lauriana Umbelina de Jesus Villar, Henriqueta Villar Nogueira de Souza, casada com José Nogueira de Souza, Antonia Villar Marrocos Mendes, casada com José Maria Marrocos Mendes, Thomé Augusto da Silva Villar, Maria Carolina de Jesus Villar e a viuva meieira Thereza Maria de Jesus Villar, que por motivos poderosissimos não pode aceitar a testamentaria e não pode promover o inventario, designando por isso V. Exc. o inventariante para proseguir-se na fórma da lei e do estylo. Nestes termos pede a V. Exc. deferimento. E receberá mercê. Estava a petição sellada com uma estampilha de duzentos réis e inutilisada do modo seguinte: Recife, 6 de novembro de 1877.—Marcolino Augusto da Silva Villar.

E nesta petição dei o despacho do theor seguinte:

Distribuida.—Como requer, e designo o dia 8 do corrente, depois da audiencia na respectiva sala, citado o Dr. curador geral de ausentes. Nomeio o supplicante inventariante e designo o dia 13 do corrente para proceder-se á descripção. Recife, 6 de novembro de 1877.—Oliveira Maciel.

Em virtude deste meu despacho, foi a petição distribuida ao escrivão Domingos Nunes Ferreira. E no dia designado foram apresentadas as testemunhas pelo supplicante, debaixo do juramento prestado no livro dos Santos Evangelhos, depozeram convenientemente sobre a ausencia dos herdeiros Manoel Borges da Silva Villar e Balthazar Borges da Silva Villar, pelo que o escrivão, depois de sellar e preparar os autos, me os fez conclusos, e nos quaes dei a sentença do theor seguinte:

Provado como está pelo depoimento das testemunhas de folhas vinte a folhas vinte um, que os herdeiros Manoel Borges da Silva Villar e Balthazar Borges da Silva Villar se acham ausentes em lugar não sabido, mando que sejam citados por editos com o prazo da lei, e custas. Recife, 10 de novembro de 1877.—Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Em cumprimento desta sentença o respectivo escrivão que este escreveu, passou o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo, cito e hei por citados aos referidos herdeiros, filhos do dito inventariado Jeronymo Pereira Villar, para que no dito prazo compareçam por si, ou seus procuradores ante este juizo, allegando e provando o que fôr a bem de seus direitos sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 12 de novembro do corrente anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1877. Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão, o escrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Edital n 24.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que achando-se as mercadorias abaixo declaradas, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las dentro do prazo de 30 dias, sob pena de findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Marca A P—200 caixas de kerosene consignadas á ordem.

Idem C & M — 200 caixas de kerosene consignadas a Cardoso Martins, descarregadas em 5 de maio passado, da escuna ingleza *Sarah*, procedente de New-York, e depositadas no trapiche Vieira.

Alfandega de Pernambuco, 13 de novembro de 1877. — O inspector,

Fabio A. de Carvalho Reis.

EDITAL N. 362.—De ordem do inspector geral da instrucção publica, se convida aos professores publicos de ensino primario desta capital, para no dia 23 do corrente, ao meio dia, no salão daquella inspectoria, procederem á eleição de que trata o art. 96 do regimento interno das escolas publicas.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 14 de novembro de 1877.—O secretario, Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE NOVEMBRO DE 1877

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Pelo vapor nacional *Jaguaribe*, esta administração expede malas para Parahyba, Natal, Mossoró, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 com porte duplo

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Arrematação

Pelo juizo de orphãos (escrivão Dr. Pontes) tem de serem arrematados ou traspassados os serviços da preta Caetana, a qual é moça e robusta, de bôa figura, sabe cozinhar, lavar e engommar, e isto por tempo de quatro annos, a 100$ annuaes e 8$330 mensaes: pára ve-la, de presente acha-se na casa de detenção.

Santa Cecilia

De ordem da mesa regedora da irmandade de Santa Cecilia, erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento, desta cidade, e em vista do art. 25 tit 5.º do nosso compromisso, convido todos os nossos irmãos professores a comparecerem no nosso consistorio, ás 2 horas da tarde do dia 15 do corrente mez, afim de proceder-se á eleição dos novos membros que devem reger a ir-

mandade no anno compromissal de 1877 a 1878.

Secretaria da irmandade de Santa Cecilia, aos 12 de novembro de 1877.

O secretario,
Ignacio José de Santa Rosa.

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria

Assembléa geral

Não tendo alguns funccionarios da nova administração aceitado os cargos para que foram eleitos, são convidados os senhores associados a reunirem-se no dia 16, sexta-feira, ás 8 1/2 horas da noite, na séde da sociedade, para proceder-se á nova eleição.

Recife, 13 de novembro de 1877.
Alfredo Rodrigues,
1º secretario.

Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes de diversos impostos, publicam-se abaixo as alterações verificadas no lançamento do exercicio de 1877 a 1878, ficando aberto o prazo de 30 dias, concedido pelo art. 45 do regulamento desta repartição, para as reclamações que por ventura tenham de fazer os interessados.

Alterações feitas no lançamento da decima urbana da freguezia de Santo Antonio, no exercicio corrente de 1877 a 1878, pelo lançador Izidoro T. Mattos Ferreira.

Santa Thereza n. 28. Anna Samico do Rego Barros e outros, uma casa terrea por	409$000
Dita n. 1. Francisco Fernandes Duarte, uma casa terrea por	225$000
Dita n. 29. Antonio Ferreira Braga, uma casa terrea por	273$000
Travessa do Becco do Falcão n. 1. Luiz Ferreira de Almeida, uma casa terrea por	144$000
Travessa do Pocinho n. 16. Manoel Francisco de Medeiros, uma casa terrea por	213$000
Dita n. 18. Antonio Climaco Moreira Temporal, uma casa terrea por	180$000
Dita n. 22. Clementino de Faria Tavares, uma casa terrea por	240$000
Dita n. 32. Theodoro Benzer dos Santos, uma casa terrea por	150$000
Dita n. 38. João Christiane e outros, um portão que dá entrada para 11 mei'aguas, todas por	1:320$000
Dita n. 40. O mesmo, uma casa terrea por	273$000
Vinte e Quatro de Maio n. 7. Manoel e Jovina e outros, uma casa terrea por	168$000
Dita n. 9. Antonio Climaco Moreira Temporal, uma casa terrea por	180$000
Travessa da Concordia n. 9. José de Almeida Rabello, uma casa terrea por	600$000
Palma n. 58. Salustiano A. P. de Souza Peres, uma casa terrea por	273$000
Dita n. 66. Joaquim da Assumpção Queiroz, uma casa terrea por	213$000
Dita n. 11. José da Assumpção Oliveira, uma casa terrea por	273$000
Dita n. 19. Herdeiros de João Francisco Martins e outros, um portão que dá entrada para 7 mei'aguas e um telheiro, tudo por	562$000
Dita n. 23. José Caetano de Carvalho, um portão que dá entrada para um terreno com 10 mei'aguas e um telheiro, tudo por	936$000
Dita n. 57. Francisco Antonio Alves Mascarenhas, uma casa terrea por	393$000
Marquez do Herval n. 24. Antonio da Silva Mello e outros, uma casa terrea por	525$000
Dita n. 35. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, uma casa terrea por	453$000
Dita n. 41. José Joaquim Alves, uma casa terrea por	593$000
Dita n. 43. O mesmo, uma casa terrea com sotão, arrendada por	642$000
Dita n. 51. Viuva e herdeiros de João T. de Souza, uma casa terrea com sotão, arrendada por	453$000
Dita n. 97. Manoel Alves Guerra, uma casa terrea arrendada por	300$000
Largo da Pracêta n. 7. José Caetano de Carvalho, uma casa terrea arrendada por	600$000
Rua da Cadeia Nova n. 19. Thomaz de C. Soares Brandão, um portão que dá entrada para 18 mei'aguas, todas arrendadas por	1:512$000
Primeiro Becco da Cadeia Nova n. 15. Joaquim da Silva Netto, uma casa terrea mei'agua por	144$000

Primeira secção do consulado provincial, 12 de novembro de 1877.

O chefe,
Sidronio L. de O. Magalhães.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 15 de novembro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar o sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 1	24$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 2 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 79	288$000
Rua do Cajá	
Idem n. 2	190$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Rua do Coronel Suassuna	
Casa terrea n. 132	140$000

PATRIMONIO DE ORPHÃOS

Largo do Paraiso	
2.º andar do sobrado n. 29 (fechado)	395$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem idem n. 16	827$000
Idem n. 2 (fechada)	233$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 18 [fechada]	183$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	80$000
Idem n. 26	123$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$902

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda e premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia hespanhola DE ZARZUELAS

A empreza, conscia de ter procurado satisfazer com seus espectaculos o desejo publico e especialmente os dos Srs. assignantes, resolveu abrir uma segunda e ultima assignatura de 8 recitas, augmentando a sua orchestra e contratando para esta o distincto pianista o Sr. Paulo Saleza, por confiar no auxilio deste publico.

Agora que pode a empreza dispor unicamente do theatro, acha-se na possibilidade de proporcionar obras que exigem bastante apparato, como sejão: *Madgieres* e *Catalina*, que desde já se começa a dar andamento ás obras materiaes que ellas carecem.

As operas *Traviata*, *Amazonas de Formes*, *Salvador Rosa ou Toque de Animas* e *Diabo no Poder*, que a empreza estabelece para esta nova assignatura, são todas de alto merecimento como são a *Catalina* e *Madgieres*, unicas que serão repetidas uma vez aos Srs. assignantes, attendendo aos gastos que ellas requerem e á sua bellissima composição, que convida a apreciai-as por mais de uma vez.

Em Madrid, Lisboa, Buenos-Ayres e Montevidéo, foram ellas freneticamente applaudidas, razão porque a empreza anima-se a garantir ao publico noites agradaveis.

Desde hoje até o dia 20 do corrente, de 10 horas da manhã ás 3 da tarde, acha-se aberta esta assignatura no escriptorio do theatro, percebendo 10 % de abatimento os senhores que assignarem cadeiras e galerias, e 15 % os que assignarem camarotes, tendo preferencia a seus lugares os senhores que assignaram as 12 recitas.

PREÇOS

Camarote de 1ª ordem	14$000
» de 2ª »	16$000
» de 3ª »	10$000
» de 4ª »	6$000
Galeria	3$000
Cadeira de 1ª classe	3$000
» de 2ª »	2$000
Platéa	1$000
Paraizo	$500

Pernambuco, 13 de novembro de 1877.
O gerente,
Thomaz Pasini.

THEATRO SANTA ISABEL

SEXTA-FEIRA 17 DE NOVEMBRO

GRANDE NOVIDADE

Pelo celebre magnetisador professor PEDRO D'AMICO e o somnambulo seu filho VICENTE

A pedido geral darão nesta noite e neste theatro uma importante representação de notabilissima sessão do

Magnetismo humano e physica experimental

O espectaculo será dividido em duas partes e cada uma será de grande maravilha e admiração.

O professor Pedro D'Amico escolhendo este theatro para mais commodidade das familias que desejam assistir a este espectaculo, espera do generoso publico desta capital o valioso auxilio que costuma a dispensar aos artistas.

Garante ao publico que de seu trabalho só se aprecia a arte e o poder da sciencia e não o charlatanismo.

Appella desta verdade para as pessoas que têm frequentado os espectaculos que ultimamente tem dado no theatro de Santo Antonio.

PREÇOS

Camarotes de 1.ª classe	10$000	Cadeiras de 1.ª classe	3$000
« de 2.ª «	12$000	« de 2.ª «	2$000
« de 3.ª «	6$000	Galerias	2$000
« de 4.ª «	3$000	Platéa	1$000
Paraizo	500		

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Portos do norte.
Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 15 de novembro ao meio dia.

Recebe carga até o dia 14; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã da vespera da sahida: escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Para Lisboa

deve seguir com muita brevidade o lugre portuguez *Julio*: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se aos consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou ao capitão.

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR

Ceará

Commandante Alcoforado

Espera-se dos portos do sul até o dia 16 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Santos

Commandante Fontaine.

Espera-se da Europa até o dia 25 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante Brander
Tocando em Vigo

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo	£ 20 e 25	15	9
— Southampton	« 30—35	20	13
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$
— Montevidéo	£ 23	11	7 6.8
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias.

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

LIGURIA

Espera-se dos portos do sul no dia 17 e depois da demora precisa seguirá para Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias e para reducções sobre o preço da tabella, e trata-se com os

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

EQUATEUR

Commandante Rousseau

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

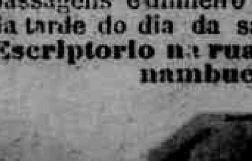
9— Rua do Commercio— 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Portos do norte

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração no Piauhy



O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio na rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Ceará
O vapor

Penedo

Commandante Pereira

E' esperado de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, até o dia 15 do corrente e seguirá para o Ceará em direitura, em 18, ás [illegible] horas da tarde.

Para passageus, carga, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

LEILOES

Leilão

DE
moveis, miudezas, chapéos e joias

Hoje

A'S 11 1/2 HORAS

O agente Gusmão fará leilão dos objectos acima descriptos, em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65, armazem.

LEILAO

DE
bons moveis, louça e vidros

Hoje

Na casa n. 11 da rua de Santa Isabel

Sendo: 1 mobilia solida de jacarandá, com tampo de pedra, a Luiz XV, cama franceza de amarello, marquezões, marquezas, cama de ferro, sofás, cadeiras de amarello, mesa elastica, aparadores, guarda-louça, 1 machina de lavar roupa, lavatorio, banheiro de folha, louça, vidros e outros objectos de uso de uma familia que se retirou desta provincia.

O agente Martins, autorisado por um seu amigo, fará leilão dos moveis acima, que se acham muito bem conservados e serão vendidos ao correr do martello.

PRINCIPIA A'S 11 HORAS

Em tempo—aluga-se a casa a quem comprar o encanamento e arandelas de gaz e mais bemfeitorias.

LEILAO

DE
uma letra de 6:500$000

Hoje

A's 11 horas da manhã

O agente Gusmão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz provedor de capellas e residuos, venderá em leilão uma letra da quantia acima referida, em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65, armazem, pertencente ao espolio do finado José Rodrigues de Souza Cruz, e aceita por Marcellino José de Brito e José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha, garantida por José Raymundo da Natividade Saldanha, e em tempo competente apontada.

SEGUNDO
LEILAO

Sexta-feira 16 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, a requerimento de Raphael Francisco Pereira, levará a leilão as partes de 15:000$ que os menores filhos de Manoel Antonio Vieira possuem no sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 25, avaliado todo o predio em 36:000$, rendendo annualmente 3:600$000.

Qualquer esclarecimento o mesmo agente dará.

Agente Pestana

LEILÃO

DE
mobilia de jacarandá, com tampo de pedra, 2 pianos de jacarandá, quasi novos, guardas-louças, aparadores, mesas elasticas de amarello, espelhos, candieiros a gaz, machinas de costura, 5 caixas com vinho Bordeaux, marquezões, marquezas, sofás, consolos, quartinheiras, cabides, cadeiras de guarnição, quadros, jarros, paliteiros, relogios para cima de mesa e diversas obras de ouro e prata

Sexta-feira 16 do corrente ás 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

LEILAO

DE
29 saccas com algodão de Mossoró
SABBADO 17 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
No trapiche da companhia pernambucana

O agente Stepple, por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de ausentes, a requerimento da companhia pernambucana, levará a leilão 29 saccas com algodão de Mossoró, marca J P S.

LEILAO

De
87 traves de mangue com 8 pollegadas de largura e 8 ditas de grossura, regulando de 1 a 27 pés inglezes de comprimento.

Grande porção de varandas e bandeiras de ferro fundido e de muito bom gosto, sendo todas novas.

Pelo agente Stepple

Terça-feira 20 do corrente ao meio dia

No armazem da companhia pernambucana

Grande e variado LEILAO

DE
bons moveis, finos crystaes, porcelanas, tapetes, candieiros a gaz e objectos de crystoffle e electro-plate

A SABER:

Sala de visita

Um piano forte de um dos melhores fabricantes, 1 porta-musicas, 1 cadeira, 1 sofá, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, de jacarandá, 2 consolos com ricos espelhos, 1 relogio de parede e estantes, 2 jarros para flores, 2 bustos, 6 quadros com finas gravuras, 3 vasos de porcellana, sendo 1 oval, para centro de mesa, 6 castiçaes e mangas, 5 lanças e cortinados, 1 ettager de jacarandá, 2 capiteis, 1 mesa redonda, 1 panno de mesa, 2 divans estoufados, 2 cadeiras de braços estoufadas, 1 lustre de crystal, com 4 bicos, 1 rico tapete forro da sala e de 2 quartos, 1 tapete grande de sofá, 3 enfeites de mesa e 2 mesas de jogo.

1º quarto

Uma secretaria de jacarandá, 1 estante envidraçada, tambem de jacarandá, 2 capiteis, 1 costureira, 2 cadeiras espreguiçadeiras, 2 balaios para papel e 1 candieiro a gaz.

2º quarto

Um guarda-vestido, de mogno, 1 tapete, 1 toucador, 6 cadeiras de guarnição, 2 ettagers, 2 cabides.

3º quarto

Uma cama, 1 commoda, 1 lavatorio, 2 cabides, 1 balaio para roupa e 1 espelho.

Gabinete da entrada

Uma mesa redonda, 1 dita para musica, 2 capiteis, 2 ditos de canto, 1 mesa porta-charuto, 2 cabides de parede, 2 ditos de ferro para chapéos, cadeiras de abrir, 2 ditas (assento de lona), 1 globo geographico, 2 quadros, esteira forro do quarto e corredor, 1 candieiro a gaz.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 aparador grande com pedra, 1 aparador menor, 2 lindos guardas-louça envidraçados na frente e nos lados, 12 cadeiras, 1 mesa com abas, 4 quadros com finas gravuras, 1 relogio de parede, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, 1 dito dessert, garrafas, copos, calices compoteiras fructeiras de fino crystal, e 1 lustre a gaz.

Electro-plate

Um apparelho para chá, 1 urna, porta biscoitos, vasos para gelar champagne, porta-gelo, salvas, bandejas, colheres, garfos, galheteiros, paliteiro, cesta para pão, descanços de faca, rôlhas, quebra nozes, trinchantes e outros objectos.

Despensa e cozinha

Duas balanças, 1 guarda-comida de arame, flandres, frascos, 1 limpador de facas, mesas de engommar, 1 moinho, 1 lote trem de jardim.

Objectos avulsos

Um vestuario para montaria, 1 machina para engommar, 1 caixa grande com ferramenta, 1 machina para arrolhar garrafas, 1 escada de abrir, 2 bancos de jardim, 12 jarros para flores, 1 carrinho para criança, 1 carro de mão, 2 peças de tapete, forro da sala, 120 ditas de papel forro de sala.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda-louça envidraçado, 1 secretaria de mogno, 1 rico estojo para barba, 2 camas de ferro para menino, 2 pistolas, 1 rewolver, 1 jarra em caixa com palhinha

No sotão

Duas excellentes camas de ferro, com colchões, travesseiros e cortinados, 2 mezas de cama, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 toucador, 1 lavatorio, 2 guarnições, 2 cabides, 1 toucador para fazer barba, 1 candieiro a gaz, 4 quadros, 2 venezianas, 1 cama para criança, 1 dita de ferro, bahus de flandres, 1 tapete forro de sala, cabides e muitos outros objectos.

QUARTA-FEIRA 21 DO CORRENTE

Na primeira casa de azulejo á esquerda da rua de Payssandú (Chora-menino).

P. Bolley, consul da Suissa, tendo retirado-se d'esta provincia, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa em que residia, á rua de Payssandú.

Os referidos objectos acham-se em optimo estado de conservação.

A's 10 e 6 minutos partirá da estação da rua do Brum um bond da linha da Magdalena que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes, como melhor se verá do cathalogo distribuido pelo mesmo agente.

AVISOS DIVERSOS

— PRECISA-SE de um copeiro e de um cozinheiro habilitados, na praça do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Renier.

A obra compõe-se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de rua, e um preto para sitio: no pateo do Pedro II n. 73, segundo andar.

— No pateo do Carmo n. 20, primeiro andar, ha uma escrava para alugar-se, cozinha o diario, compra e engomma.

Aos Srs. relojoeiros e joalheiros

Foi roubado na noite de 12 do corrente, do hotel inglez da Estancia, um relogio patente inglez, descoberto, de prata, n. 247, machina coberta, na chapa do mechanismo leem-se as palavras—*Jno Walden, Jersey*—, tinha cadeia de outro. Gratifica-se bem a quem o restituir em casa dos Srs. Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11.

— Sr. solicitador Elisiario declare com que titulo recebe uns alugueis de casas na Capunga, que foram penhorados pela viuva do medico Dornellas, já fallecido ha um anno, pois a procuração, que ella tivera-lhe dado, expirou. Hoje representa sua herdeira.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa-se alugar uma escrava cosinheira, unicamente para este serviço: á rua do Cabugá n. 14, segundo andar.

Muita attenção

— Previne-se aos senhores de engenho, que tem seus engenhos contiguos ao rio Capibaribe, e que por esta razão deixam de safrejar dous ou tres mil pães, causado pelas cheias, porém entendo que é a falta dos serviços precisos, para isto offerece-se um dos antigos administradores, com toda a pratica precisa para safrejar sem temer as cheias: para informações, dá o annunciante pessoa que o afiance a quem este servio 10 annos, sem perder uma só safra. O senhor de engenho que precisar, deixe carta fechada nesta typographia para ser procurado.

— O abaixo assignado, thesoureiro das loterias d'esta provincia, obteve approvação do plano infra inserido, para extracção de loterias e se propõe a remetter bilhetes para as diversas provincias a todas as pessoas que á elle se dirigirem, n'esse sentido e que lhe remetterem as respectivas quantias em cartas registradas, pelas agencias dos vapores, ou por meio de saques por cazas commerciaes, á vista, ou até oito dias pelos bancos, dando um abatimento de 3 %, sobre as quantias e fazendo por sua conta as despezas das remessas dos bilhetes e das listas; sendo que começará pelas loterias 247, 248, e 249, que correrão nos dias 14 e 24 de novembro e no 4 de dezembro proximo; havendo bilhetes, meios e quintos.

Thesouraria das loterias de Pernambuco, 26 de outubro de 1877.
Antonio José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O Sr. Corbiniano de Aquino Fonceca, caixa da companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Tenorio n. 4, das 10 horas ás 3 da tarde, o 59º dividendo desta companhia, na proporção de 3$ por apolice, previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento será feito com uma parte em moeda de cobre. Escriptorio da companhia, 14 de novembro de 1877. —O secretario, José Rodrigues de Souza.

AOS SRS. COMMERCIANTES

Os admiradores do bravo e sympathico general Marquez do Herval, encarecidamente pedem aos distinctos senhores commerciantes desta praça, para que levados pelos sentimentos patrioticos, se dignem fechar de 1 hora ás 6 da tarde seus estabelecimentos no dia do embarque do invicto general, no vapor *Pernambuco*, para a côrte do imperio.

E certo dos sentimentos com que é dotada esta classe, desde já se confessam eternamente agradecidos.

— Precisa-se de um caixeiro com plena pratica, para o armazem de molhados á rua Imperial junto a ponte dos Afogados.

— Uma mulher estrangeira se offerece para ama de casa de familia decente, para todo serviço, menos o de sahir á rua: quem precisar, deixe carta fechada com as iniciaes B R, no escriptorio deste *Diario*.

Ao Sr. Dr. chefe de policia

Pergunta-se ao mesmo Sr. doutor se deu licença para uma casa de jogo que existe na rua de Marcilio Dias, porquanto o Sr. Dr. delegado e subdelegado não se importam com semelhante jogo, aonde todos os dias ha barulhos e facas de fóra: assim pois, pede-se providencias ao muito digno e honrado magistrado publico. O jogo entra ás 7 horas e acaba ás 11 da noite. Os visinhos assim pedem.

— Precisa-se alugar uma negrinha de 11 annos, para serviço de casa de familia: na rua do Visconde de Goyanna n. 120.

— Precisa-se de um cozinheiro: a tratar no primeiro andar da rua Duque de Caxias numero 30.

— Os Srs. Fabio Faustino Fernandes da Silva e Cambarcou Filho são rogados a vir ao segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel, a negocio.

— Aluga-se a casa terrea da rua de S. João n. 79, o sobrado da rua de Lomas Valentinas n. 17, o pavimento terreo da casa n. 41 á rua do Rangel, o 2º andar com sotão da casa n. 25 á rua de Santa Rita, a casa terrea no Espinheiro, junto da casa em que mora o Sr. Frete, com cacimba de boa agua, deposito e banheiro, todas limpas, pintadas, e com commodos para familia, e por barato preço.

— Aluga-se o sobrado n. 85 á rua do Marquez do Herval, bem acabado, e tem todas as commodidades para tres familias, com cocheira para a rua da Palma, bom quintal, agua, gaz, etc.: quem o pretender, dirija-se á rua Primeiro de Março n. 12, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

— Aluga-se o sobrado n. 83 á rua do Marquez do Herval, bem acabado, e tem todas as commodidades para tres familias, com cocheira para a rua da Palma, bom quintal, agua, gaz, etc.: quem o pretender, dirija-se á rua Primeiro de Março n. 14, 1º andar.

— Aluga-se a casa n. 54 da rua do Fogo: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 47, segundo andar.

— Aluga-se o armazem da rua da Senzala Velha n. 38: quem o pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 53, que achará com quem tratar.

— Aluga-se um sitio em Beberibe: a tratar na rua estreita do Rosario n. 12.

— ALUGA-SE por preço commodo o predio n. 8, á rua de Mariz e Barros, outr'ora rua da Codorniz (onde foi o estabelecimento do Calangro) muito proprio para qualquer estabelecimento de seccos ou molhados, para o que tem boa armação e pertenças: trata-se á travessa da Madre de Deus n. 18.

= Aluga-se o sobrado da rua de S. Bento n. 9. em Olinda, com 4 salas, 5 quartos e cozinha fóra: a tratar na thesouraria das loterias, ou na mesma rua, em Olinda, com o Sr. José Nunes.

AMA Detraz da matriz de Santo Antonio, n. 28, 2.º andar, precisa-se de uma ama para todo serviço.

AMA Na rua do Imperador n. 2, sobrado, entrada pela rua de S. Francisco, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

Ama Precisa-se de uma ama: na rua da Praia n. 58.

Ama Para andar com dous meninos, precisa-se de uma ama: na rua da Florentina n. 20.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

Tres casas para alugar-se na Capunga

Um sitio na rua das Crioulas n. 59, todo murado, com casa bastante grande para familia, pintado e caiado, casa para banho, com muitas fructeiras, grande parreiral, jardim, baixa para capim, com bonita vista para o Capibaribe. Uma casa na mesma rua n. 61, com bom quintal e todo murado, cacimba com bomba, casa de banho e bastantes commodos para familia. Outra nos Quatro Cantos n. 29 B, tambem com bons commodos para familia; todos se alugam por preço commodo, agradando o inquelino: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

14 anniversario

Um amigo do fallecido Aurelio de Figueirôa Faria manda celebrar na igreja do convento do Carmo do Recife, pelas 7 horas da manhã do dia quinta-feira, 15 do corrente, uma missa pelo repouso eterno de sua alma; e convida aos parentes e amigos daquelle finado a fazerem o caridoso obsequio de assisti-la, pelo que antecipadamente se confessará grato.

O Dr. João José Pinto Junior e alguns parentes do tenente-general Barão de S. Borja, fallecido na provincia do Rio-Grande do Sul no dia 24 do mez passado, seguindo publicaram os jornaes da côrte e desta cidade, mandam rezar missas e um memento por sua alma no dia 17 do corrente ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Bôa-Vista e convidam para esse acto religioso todos os seus parentes, amigos, e os do illustre finado.

Manoel Germano Rigueira Pereira de Bastos

Maximiano Francisco Rigueira Duarte, D. Maria Magdalena Rigueira Duarte, D. Candida Rosa Rigueira Duarte mandam celebrar uma missa por alma de seu muito estimado primo e amigo o major Manoel Germano Rigueira Pereira de Bastos, na matriz da Boa-Vista, no dia 16 do corrente, pelas 8 horas da manhã, nono dia de seu fallecimento. Convidam a todos os parentes e amigos do finado a assistirem a esse acto de caridade e antecipam seus agradecimentos.

D. Joaquina Pinheiro Jacome

Joaquim Pinheiro Jacome, seus filhos e genro, agradecem cordialmente a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar até o cemiterio o cadaver de sua presada esposa, mãi e sogra Joaquina Pinheiro Jacome, e com especialidade á ordem terceira de S. Francisco e do Divino Espirito Santo, e de novo convida não só a estes como ás pessoas de sua amisade e parentesco para assistirem ás missas que se hão de celebrar na igreja matriz da Boa-Vista, no dia 17, ás 7 horas da manhã, setimo de seu fallecimento, e desde já se confessam eternamente agradecidos.

Convite

Antonio Moreira Reis, tendo recebido por escriptura de dação-insolutum, do seu devedor hypothecante Tristão Jacome de Araujo as partes e bemfeitorias que este possuia na propriedade denominada Bom Jesus, no lugar da Piranga, da freguezia dos Afogados, cuja propriedade pertenceu ao finado Manoel Antonio do Rosario, convida aos demais consenhores a comparecerem na casa n. 47 da rua de Domingos Theotonio, outr'ora das Calçadas, para entenderem-se com o mesmo Reis ácerca dos concertos que requer o máo estado em que se acha o sobrado da dita propriedade, ou para concordarem n'outro qualquer negocio. Recife, 14 de novembro de 1877.

Boa acquisição para uma senhora

Precisa-se de uma senhora de fina educação e boa moral para reger uma casa de tratamento, em Maceió, e especialmente prestar seus serviços de boa amiga e conselheira, á duas meninas ha pouco sahidas do collegio, tendo estas a idade de 1 a 14 annos. E' uma boa acquisição para qualquer senhora de boa familia, visto garantir-se o seu bom tratamento nessa casa; quem quizer propôr-se, estando nessas condições, dirija-se por carta á rua do Apollo n. 19, declarando a sua residencia para ser procurada.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Adrião havendo regressado de sua viagem a Europa, tem estabelecido a sua residencia e consultorio á rua do Imperador n. 55, 2º andar, casa junto a Relação, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão. Consultas das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado sito á rua estreita do Rosario n. 31, com commodos para grande familia: a tratar na loja do mesmo sobrado.

Pulseira

Perdeu-se uma pulseira de ouro, lisa, com uma cruz, do fim da rua da Aurora á rua do Hospicio: quem a tiver achado, póde entregala á rua da Aurora n. 111, collegio de Santa Genoveva, que será gratificado.

JARAMACARU COMPOSTO

XAROPE PEITORAL

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico pela academia de medicina da Bahia

Grande e novo descobrimento

ESPECIFICO DA PHTYSICA E DOENÇAS PULMONARES

O Jaramacarú composto ou xarope peitoral é um medicamento precioso e o melhor peitoral até hoje conhecido nos annaes da medicina. E' considerado especifico nas molestias seguintes: defluxo, tosse simples ou rebelde, catarrho pulmonar, affecções da garganta e phtysica pulmonar. São innumeras as curas effectuadas desde o seu descobrimento. E' empregado em alta escala pelos medicos especialistas.

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

Empregada nas hydropesias, rheumatismos, affecções gotosas, infartos glandulares, escrofulas, syphilis, papeira, molestias chronicas da pelle, cachexia mercurial, lupus, sycose, eczema, carie escrofulosa, dysuria, darthros, boubas, bubões e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue.

Dóse: uma a quatro colheres de sôpa por dia em agua e mais progressivamente.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia popular

Carlos Bittencourt

Rua Nova n. 51

Pernambuco

GRANDES FESTAS ao invicto GENERAL OSORIO

(Para mesas lautas)

Fructas, e mais fructas

A saber:

Uvas, figos, sapotas, laranjas, mangas e abacaxis.

Doces e mais doces

A saber:

Cajú, mangaba, limão, abacaxis, goiabas, groselles.

Bolos e mais bolos

A saber:

Bolo inglez, pudim, pão de ló.

Pasteis e mais pasteis

De nata, de carne, folhados, etc., etc.

SO' E SOMENTE

na confeitaria do Campos

24—Imperador—24

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 á 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

MARAVILHAS

Aluga-se um excellente sitio em Beberibe, no Porto da Madeira, junto ao rio, contendo mui boa casa de vivenda, com todos os commodos precisos, jardim com gradeamento de ferro, cacimba e algumas arvores de fructo, bem como um grande terreno com baixas de capim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

MARINONI

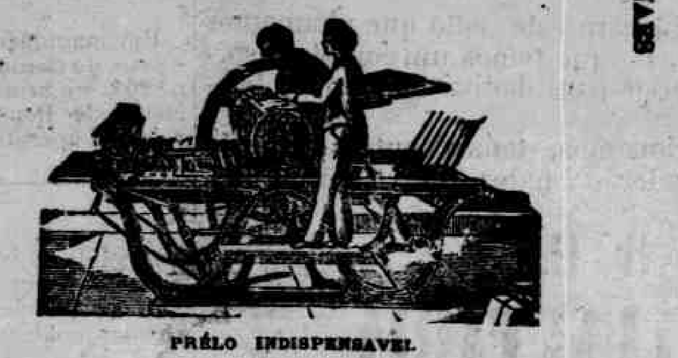
57, Rua de Vaugirard — Rua de Vaugirard, 57

PARIS — PARIS

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 Á 10 CAVALLOS

PRÉLO PARA RETIRAÇÃO

PRÉLO UNIVERSAL



PRÉLO INDISPENSAVEL

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis ou cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressao do menstruo, pobreza, ou alteração do sangue, rachitismo affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saúde. E' tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado e cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida que os outros remedios são inefficazes. — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias causadas por um vicio ou pobreza de sangue*. — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon) França

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA & C.

FERRO BRAVAIS (FERRO DIALISADO BRAVAIS)

Unico adoptado em todos os Hospitaes

Receitado pelos principaes Medicos

ANEMIA, CHLOROSE, ESFALMAMENTO

FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

1ª Medalha na Exposição de Paris

de França e do estrangeiro para combatter:

DEBILIDADE, FRAQUEZA NAS CRIANÇAS

DIGESTÕES LABORIOSAS

NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇOES, ETC.

(Léro prospecto)

O **Ferro dialisado**, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr Bravais, Preparado em apparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, não pode ser imitado. **Só pode ser falsificado.** Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula*, *no rotulo ou no frasco*.

O melhor elogio que se possa faser d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o **Ferro dialisado Bravais**

« Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o **Ferro dialisado Bravais**, o qual possue vantagens superiores a qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS

13, rua Lafayette (1ro de ópera)

FABRICA EM ASNIÈRES

Encontra-se em todas as Pharmacias da França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de **Ferro dialisado Bravais.**

Deposito em *Pernambuco*. ELIAS DE MOURA & C.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 a 14 annos: na rua Imperial n. 51.

Padaria

Aluga-se em Una, hoje villa de Palmares, rua Nova, com todos os utensilios: a tratar no pateo do Terço n. 82.

A' CESTA FLORIDA

OLEO

Superfino de

IXORA BREONI

preparado e fabricado

por

ED. PINAUD

PERFUMISTA

37, Boulevard de Strasbourg, 37

PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso aroma das flôres e no composto di ingredientes untuôsas os mais preciosas. Elle dá aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-os de um perfume suavemente fino et delicado.

MEDALHA DE PRATA

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS

Medicos Francezes

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO

Experiencias em todos os Hospitaes de Paris

SUPERIORIDADE RECONHECIDA

Sem cheiro, nem máo gosto

DE ROGÉ

DUCHAMP, Ph., 26, rua des Missions.

Em Pernambuco:

FERREIRA MAIA & C., BARTHOLOMEU & C.

e nas principaes Pharmacias

MEDALHA NA EXPOSIÇÃO — PARIS 1875

Pâte Codéine Tolu Zed

O **Xarope** e a **Pasta** do *Dr Zed*, acalmão promptamente as casos d'*Irritações do peito ou dos pulmões, Brouchites, Coqueluches, Defluxos, Catarrhos*, etc.

Venda em atacado, em Paris, 22, rua Drouot.

Pernambuco, ELIAS DE MOURA & C.

PERFUMARIA ORIZA

DE L. LEGRAND

Fornecedor da Côrte da Russia

PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

Vista da fabrica modelo em Levallois-Perret (Sena).

ORIZA-LACTÉ

PARA

BRANQUEAR A PELLE

CREME-ORIZA

de NINON

PARA EMBELLEZAR A PELLE E DAR-LHE TRANSPARENCIA

ORIZA-OIL

OLEO PERFUMADO

PARA

TORNAR BELLOS, DAR LUSTRE E CONSERVAR OS CABELLOS

SABÃO-ORIZA

SUPERIOR

A TODOS OS SABÕES CONHECIDOS

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM

Preparações para evitar as faltas de cabellos, para ... cabeça, regenerar os cabellos, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

NOVOS PERFUMES ESS. ORIZA ADOPTADOS PELA FASHION

Oriza-lys.	Oriza de la Carelline.	Oriza de France.	Opoponax.	Musc du Tonkin.
Oriza-Jockey-Fashion.	Oriza de la Floride.	Oriza de la Cour.	Muguet des bois.	Miel de France.
Oriza-Viand et Chine.	Oriza-Manon.	Violettes blanches.	Orange Mandarine.	Bouquet de Napoleon.
Oriza-Suave.	Oriza-souverain.	Geranium Rosa.	Orange du Portugal.	Essence-Bouquet.
Oriza-Bouquet Legrand.	Oriza-Royal.	Jasmin d'Espagne.	Patchouly des Indes.	Ylang-Ylang.
Oriza-de l'Exposition.	Oriza-Fleuri.	Heliotrope du Japon.	Mille Fleurs.	New mown hay.

FALTA D'AGOA

Quem não poder continuar a moer seu engenho pro esta causa, dirija-se á

FUNDIÇÃO DO BOWMANN

Que em menos de dez dias lhe assentará um vapor ligando-o á moenda existente.

A fundição manda um engenheiro determinar o assentamento, que não prejudica a roda d'agua.

Os vapores desta fundiçao são os unicos que não precisam de obra de alvenaria, quér por si, quér por suas caldeiras.

RUA DO BRUM N 52

PASSANDO O CHAFARIZ

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas*, ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Incumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e grãos, para vista cançada e myope*, assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auto acim

Attenção

A bordo do vapor *Marquez de Caxias* foi entregue no dia 22 de outubro proximo passado, um pequeno caixão contendo roupas para a tinturaria do Sr. Otto Schneider á um mocinho louro, de 15 annos, mais ou menos, julgando o commandante ser elle um preposto da dita casa; porém apparecendo depois o Sr. Schneider reclamando o dito caixão, pede-se ao dito moço o obsequio de entregal-o na agencia da companhia bahiana, rua do Vigario n. 7, isto para evitar reclamações sem limites do Sr. Schneider e o comprometimento de quem indevidamente recebeu.

Recife, 12 de novembro de 1877.

João Francisco Nunes.

Attenção

Quem tiver uma requinta de ebano para vender por preço commodo, dirija-se á rua de S. João n. 7, que achará com quem tratar.

Sitio

Aluga-se o sitio Ilha em Beberibe, com casa nova, arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, e qual póde ser transportado pelo rio: a tratar na rua da Cruz n. 12 ou na rua do Visconde de Albuquerque numero 16.

Aluga-se

a casa n. 42 da rua das Calçadas: na rua Pereira n. 27, 1º andar.

Cognac

Bisquit Dubouché & C. *, ** e ***

H. Ledebour, rua do Commercio 17, 1º andar

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.

Recife, 16 de junho de 1877.

CASA DO OURO

Aos 9:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em um bilhete inteiro de n. 2758, e um meio de n. 2263 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000 e de 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Bôa-Hora de Olinda (248), que se extrahirá no sabbado 24 do corrente mez.

Preços

Inteiro	10$000
Meio	5$000
Quinto	2$000
De 100$000 para cima	
Inteiro	9$000
Meio	4$500
Quinto	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 9:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Boa-Hora de Olinda [248.ª], que se extrahirá no sabbado 24 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

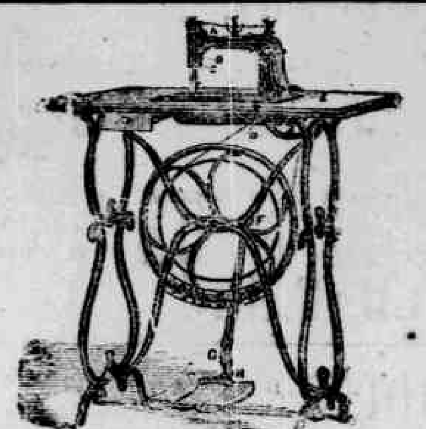
Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar, no largo da Alfandega n. 2.

Quem já vio?....

Quem já vio abacaxis sem casca?....

Só na confeitaria do Campos se encontra abacaxis sem casca, muito proprios para se comer a qualquer hora, por serem alimenticios e refrigerantes.



GRANDE DEPOSITO
DE
Machinas de costura
DE
SOARES LEITE IRMÃOS

30 — Rua do Barão da Victoria — 30
Pernambuco

As melhores machinas conhecidas de trabalhar com os pés e á mão
dos autores mais acreditados
Premiadas em todas as exposições
Vendas garantidas
Pagamento adiantado ou a prazo, á vontade do comprador
Ensino gratuito

Quem tencionar comprar uma machina de costura, não o faça sem visitar o grande deposito de machinas de Soares Leite Irmãos, principaes agentes das melhores machinas americanas e hamburguezas.

Convém comparar para bem escolher

30 — Rua do Barão da Victoria — 30

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

Attenção

Escravo fugido do engenho Araçagy da comarca do Cabo

Continúa fugido o escravo Manoel, com os signaes seguintes: boa estatura, grosso, nadegas grandes, pés tortos, o maior signal é ter o umbigo estufado e grande, corfula, idade 50 a 55 annos, consta ter estado, e estar aqui ganhando na rua.

Desde o principio de setembro está fugida a escrava Francisca, de 50 annos, cabocla, estatura regular, cabellos cacheados e pretos, bons dentes, muito ladina. Consta estar aqui, pois que foi encontrada no Cabo de viagem para aqui.

Pede-se aos capitães de campo e ás autoridades policiaes, que os apprehenderem leve-m os ao engenho acima ou á casa dos Srs. Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 9 1º andar, que será generosamente gratificado.

Meliés

Frescas botinas e sapatões de Meliés, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63; a elles, antes que se acabem.

Attenção

Na rua Imperial n. 55, vende-se muito boa cantaria, e por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhäem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhäem.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

O ESPREITADOR DO MUNDO NOVO, obra critica, moral e divertida por José Daniel R. da Costa, encadernado por 2$500.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

OS DRAMAS DE CAIZENA, folhetim por Elie Berthet, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de sêda, quasi nova, para official, por 10$.

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Duque de Caxias n. 71, loja.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

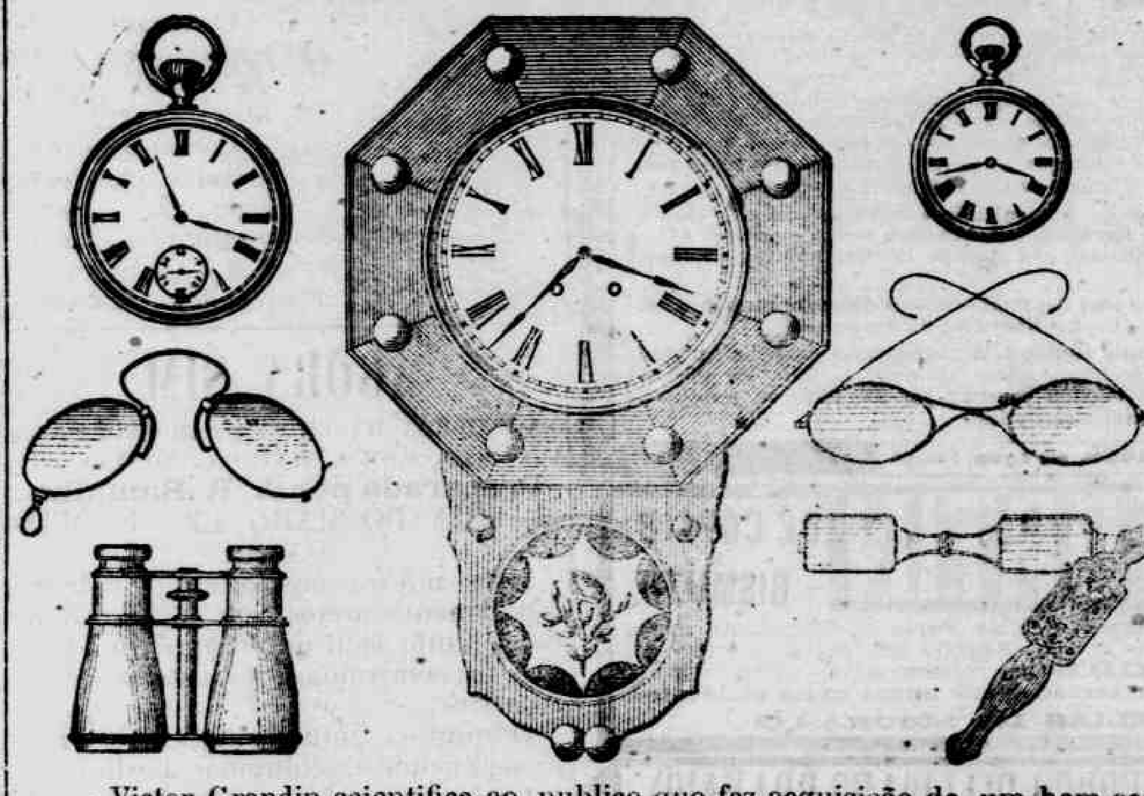
Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26



Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

COLLAR DE OURO
N. 3 A---RUA DO CABUGA'---N. 3 A
Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc., etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria.

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$.
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGÁ N. 10.

Escrava

Quem precisar alugar uma escrava que sabe lavar, comprar e cozinhar o regular de uma casa de familia, dirija-se á rua Vidal de Negreiros n. 162, defronte da matriz nova de S. José, que achará com quem tratar.

DESPEDIDA

Francisco de Paula Gonçalves Ferreira, seguindo hoje inesperadamente com sua esposa para a Europa, no paquete *Guadiana*, a tratar de sua saude por incommodo de molestia, e não podendo por isto despedir-se de seus parentes e d'aquellas pessoas que o honram com relações de amizade, pede-lhes desculpa por essa falta involuntaria; fazendo aquelle rigoroso dever pela imprensa, e offerecendo-lhes seu limitado prestimo na cidade de Lisboa, onde pretende demorar-se.

Recife, 11 de novembro de 1877.

Lava-se e engomma-se

roupa de homem, com promptidão e asseio, no becco do Padré n. 20, 2º andar.

Aluga-se as seguintes casas:

Um magnifico sobrado de um andar e loja, na rua do Coronel Suassuna, outr'ora Augusta n. 204, e o armazem do predio n. 32 á rua da Madre de Deus, ou todo predio: a tratar na rua da Imperatriz n. 1, com Israel Benjamin de Oliveira.

Olinda

Candido Guedes Alcoforado tendo em seu poder o menor de nome Maximiano, aconteceu que desapparecesse, e por isso pede ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo.

Forneiro

Para Barreiros precisa se de um bom forneiro: a tratar no caes do Apollo n. 69.

50$ de gratificação

a quem entregar ao capitão do patacho allemão *Hermann*, dous marujos allemães, fugidos de bordo do mesmo navio em 8 do corrente mez, tendo ambos cerca de 17 annos de idade, de cabellos escuros, estatura regular e corpo esbelto.

Aviso

Os abaixo assignados, successores da firma de Eduardo Cardoso & C., declaram que o Sr. Affonso Ribeiro do Souto deixou nesta data de ser seu caixeiro. Recife, 13 de novembro de 1877.—Cardoso & Sobrinho.

Barato

Aluga-se o primeiro andar da casa n. 36 á rua do Apollo, com grandes commodos para numerosa familia e muito fresca: para ver, as chaves estão no segundo andar da mesma casa, aonde se encontrará com quem tratar, de 1 hora ás 4 da tarde, ou na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande, todos os dias, das 8 horas da manhã ao meio dia.

Attenção

Traspassa-se a chave do armazem denominado Centro Agricola, e vende-se todo ou parte dos generos e utensilios existentes no mesmo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 52, com Andrade Lopes & C.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Agente de leilão

O agente Gusmão mudou o seu escriptorio para o armazem da rua do Barão da Victoria n. 65, aonde recebe moveis e outra qualquer mercadoria para serem vendidos em leilão.

Gregorio Estigarribia

A familia desse senhor pede noticias suas, em Assumpção do Paraguay, calle 25 Agosto n. 8.

COMPRAS

Aos donos de sitios

Compra-se fructas das seguintes qualidades,
a saber:

Uvas, figos, sapotas, sapotis, laranjas, abacates e outras qualidades: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Sulipas

A companhia da estrada de ferro de Olinda compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:
Comprimento 9 palmos.
Largura 9 pollegadas.
Espessura 4 ditas.

VENDAS

Tem cornos

Vende-se um casal de veados muito mansos a ver na rua nova de Santa Rita n. 7, e a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 57, primeiro andar.

— To be sold a couple of deers with horns, very tame: to be seen n. 7, rua nova de Santa Rita and to call at n. 57, rua Marquez de Olinda 1st floor.

— Potassa nova da Russia, em 1/2 barris, tem para vender Luiz Gonçalves da Silva & Pinto: a tratar na rua da Cadeia n. 39, primeiro andar.

Setim da China a 500 rs. o covado

Receberam Almeida & Campos á rua do Crespo n. 20, os mais lindos setins da China, proprios para vestidos, gostos á imitação de gorgorão por 500 rs. o covado.

Jaines

Receberam tambem um lindo sortimento de jaines lisas, côres escuras para vestido, lã pura, a 640 rs. o covado.

Bem como um novo e lindo sortimento de fexús de seda, gostos modernos; a 4$; e um completo sortimento de popelines de seda pura a 1$, 900 e 800 rs. o covado.

NA LOJA A' RUA DO CRESPO N. 20
De Almeida & Campos.

Taverna

Vende-se a muito boa e afreguezada taverna sita ao Largo da Detenção n. 18, propria para principiante: a tratar na mesma.

Sal

Vende-se sal de Aveiro: a tratar a rua do Vigario n. 1, escriptorio, e a bordo da barca portugueza *Marianinha*.

— Vende-se um cofre de ferro de Milners, duas carteiras com os mochos, uma prensa de escriptorio, uma balança decimal com os pesos e páos para estivas: na rua de Amorim numero 62.

O CINCOENTA E NOVE
59
Na rua do Queimado

Novidades para a festa

ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lizas a Osorio a 500 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.

Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.

Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.

Bonitas popelines de seda furta cores, lindos desenhos, 800 réis o covado; aproveitem.

Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.

Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.

Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.

Lanzinhas de todas as qualidades, 100 a 240 réis o covado.

Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Gorgorões idem idem idem a 3$500 o covado.

Sedas de diversas qualidades a 1$ o covado; aproveitem.

Cambraias de cores pelo barato preço de 240 réis o covado; admirem.

Chitas de diversas qualidades, a 240 réis o covado; admirem.

Lindos chapéos, palha de Italia, para menino, a 2$; aproveitem.

Idem idem pello de lebre, fita de seda, a 2$600; aproveitem.

Cretones de bonitos padrões, a 360 réis o covado.

Colchas de fustão de côres e de chita, a 3$ cada uma.

Lençoes de bramante, 2$ a cada um.

Brim pardo liso, fino, a 500 réis o covado.

Brim branco de linho fino, a 1$200 a vara.

Só o 59

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]

LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

5000 covados a 200 rs.

Popelines de linho, listras e quadrinhos, padrões completamente novos, muito barato, sem competencia de preço; corram a ellas, pois se acabam por este preço, todos querem; venham ou mandem ver as amostras, pois custa cada um covado—200 réis—São os barateiros.

Almeida & Campos.

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

Binoculos

de madreperola, marfim, tartaruga e metal: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão Victoria n. 2.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados á ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores. Vendem no Bazar Victoria n. 2.

— Vende-se um guarda roupa novo, de amarello; no oitão da matriz da Boa-Vista n. 3.

Boa noticia

Uma noticia proveitosa interessa a todos, a Nova esperança, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo e phantasia, por isto apressa-se em scientificar a sua boa e constante freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, afim de virem apreciar os seguintes artigos:

Bonitas bolsas de chagrin e velludo para senhoras, commodas caixas vasias com chave para guardar costura, ou para outro qualquer mister, novas costureiras e port-agulhas, bicos imitando os feitos no paiz, elegantes tesouras com cabo de madreperola para bordar-se, pó diamantino e de ouro, para empoar os cabellos, leques de muitas qualidades com plumas e sem ellas, para senhoras e meninas, delicados port-relogios, e tudo vende por preços baratissimos.

Artigos para escriptorios

Verdadeira tinta ingleza preta, dita optima de copiar, pennas, lapis, canetas, papel, envelopes, lapis de borracha, etc., etc., vende-se á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Dous remedios

Milagrosos collares electricos e anneis, aquelles contra convulsões nas crianças, e estes verdadeiro antidoto para os nervosos, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova remessa

Agua para pratear os metaes, lixa de borracha (tira a ferrugem pulindo o ferro ao mesmo tempo) e baleias para polonezas e vestidos, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Luvas frescas de pellica

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber frescas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, para homens, senhoras e meninas, tambem recebeu de camurça brancas e amarellas.

Anneis com lettras

São de ouro os que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e são para crianças.

Mata caspa

Pomada do Dr. Alain, remedio infallivel contra as caspas, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptisados

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitos e ricos vestuarios para baptisados, e está vendendo por commodo preço.

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos baratos

Papel amisade a 400 rs. a caixa.
Envelopes a 500 rs. a caixa.
Fita de linho a 60 rs. a peça.
Linha de carritel a 1$ a duzia.
Oleo Orisa a 800 rs. o frasco.
Dito Opopanax a 1$ o frasco.
Agua Florida a 1$ a garrafa.

Voltarete

Bôas caixas com fixas de osso e marfim, para voltarete, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Jardim artificial

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flôres para regaço de vestidos, ditas para enfeitar chapéos, ditas proprias para bailes, theatros e casamentos, etc., etc., é o que de melhor se póde desejar de artigos de flores, a ellas!!! a ellas!!!

— Vende-se na olaria da rua dos Prazeres n. 50, de José Carneiro da Cunha, jarras finas de dous baldes, por 5$000, ditas grossas por 1$600, potes por 800 rs., grande porção de telhas e tijolos de todas as qualidades, tudo por metade do preço dos armazens, para acabar.

GRANDE
QUEIMA
043
da rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

MENOS 20 % DE QUALQUER OUTRA PARTE

Linho pardo para vestidos, a 200 rs. o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 rs. o covado; é pechincha.

Bretanha de linho com 30 metros, por 8$000

Batistes finas miudinhas, côres fixas, por 240 rs. o covado.

Chita á rainha Victoria, modernas, a 320 rs. o covado.

Lã chineza para vestidos, a 100 rs. o covado.

Cretones finos, gostos francezes, a 400 e 440 rs. o covado.

Peças de cambraia Victoria, a 3$000 e 3$500.

Ditas transparentes, finas, a 3$500 e 4$000 a peça.

Chitas escuras e claras, para 200 rs. o covado.

Popelines finas, com listras de seda, a 320 e 500 rs. o covado; que bonitos padrões, vale á pena.

Alpacas lisas, a 600 rs. o covado.

Ditas com listras e flores, com padrões muito chiques, a 400 rs. o covado; não ha quem não compre.

Setim Macáu verdadeiro de todas as côres, por 1$200 o covado; que preço!

Alpaca preta, a 440 rs. o covado.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$300 a vara.

Camisas inglezas, finas, a 26$000 a duzia.

Madapolão francez e inglez, de 4$000 a 7$000 á peça

Algodãozinho de 3$000 a 5$000 a peça.

Maripoza branca com listras assetinadas, a 400 rs. o covado.

Brim pardo, liso para costumes, a 440 rs. o covado.

Chitas encarnadas para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chales de casemira ingleza, a 2$000 um, e muitos outros artigos por preço barato

SO O 43 DA RUA DO QUEIMADO N. 43

Armazem e loja de Guerra & Fernandes

Vinho de Bordeaux

a 4$000 por duzia de meias garrafas com capas de palha. caixas sortidas de vinhos finos 20$000.

H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1.º andar.

Grande pechincha

Caixas de envelopes a 300 rs.
Ditas de papel amizade a 480 rs.
Leques para senhora a 2$.
Peças de franja de seda a 2$.
Grande sortimento de galões para vestidos a 40 rs. a peça, e muitas outras pechinchas: na casa de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 30.

Fumo hollandez

e cachimbos de barro vende
H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1º andar

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

A 10$

E' para acabâr

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2

Para a festa

Pechinchas, e são novidades

Almeida & Campos

A' RUA DO CRESPO N. 20.

Receberam uma grande porção de popelines de linho, miudinhas para 200 rs, o covado; pechincha.

As mais lindas popelines, seda pura, tambem receberam para 800 e 1$000 o covado, que barateza!

Mais popelines ainda, bons gostos, para 600 rs. o covado.

Véos prateados, dourados e de salpicos, um véo 2$000.

Russianas de côres, lã pura, lindos gostos, a 800 rs. o covado.

Cambraias brancas para 3$500 e 4$000 a peça.

NA RUA DO CRESPO N. 20.
Loja de Almeida & Campos.

Manteiga em jarros de 3 e 6 libras
AGUA APOLLINARIS
Hunyadi Ianós

Vendem H. Nuesch & C. á rua do Bom Jesus n. 61, unicos importadores n'esta praça.

— Vende-se a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Boa-Vista, a qual é boa acquisição, por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da alfandega numero 2.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhäem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Vinho de Pasto, J A S

Vendem Correia & C. Successores, vinho superior, ligitimo do Douro [Regoa] em pipas, barris de quinto, e a retalho: na rua do Imperador n. 46.

— Vende-se no escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C., á rua do Vigario n. 19 :
Cera em grume.
Cera em velas.
Cera de abelhas.
Cal de Lisboa.
Cimento Portland.
Potassa da Russia.
Fio de algodão da Bahia.
Algodão branco e de côr, da Bahia.
Genebra ingleza, Old Tom.
Vinho do Porto em caixas de uma duzia e em ancoretas e barris de quinto.

--- Luvas de pellica

RAPE' francez.
CHA' preto e verde.
MALAS e bolsas para viagem.
VESTUARIO para criança.
Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoaria n. 2.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas : no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista : para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

Vestidos em córtes

Os mais modernos e lindos córtes de vestidos de cretone para senhora, enfeitados e bordados á ultima moda, receberam pelo ultimo vapor vindo da Europa, Amaral, Nabuco & C., e vendem no Bazar Victoria n. 2.

Armação

Vende-se uma armação toda de amarello, envidraçada e em perfeito estado, servindo para qualquer estabelecimento : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados ; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Por 2:000$

Vende-se seis casas de pedra e cal, á moderna, de porta e janella cada uma, em chão proprio, caiadas e pintadas de novo, e rendem 7$000 cada uma, 524$ por anno, situadas em boa rua, é pechincha : no 1º andar n. 52, á rua Duque de Caxias, se informará quem vende.

Feijão

Feijão mulatinho, portuguez, novo e muito claro, vendem Franco da Cunha & C., 33 rua do Amorim.

Roda para engenho d'agua

Vende-se uma roda para moer com agua rasteiro, toda de ferro e perfeitamente acabada, com os competentes rodetes, e uma pequena moenda, tudo em bom estado : quem a pretender, dirija-se ao engenho Peres, ou á fundição do Bowmann, á rua do Brum.

— Vende-se na rua do Rangel n. 59, uma optima armação de amarello, toda envidraçada, serve para qualquer negocio, traspassa-se igualmente a casa, que tem commodos para moradia ; o local é o melhor.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES :

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Toalhas alcochoadas para rosto a 4$ a duzia. E' pechincha.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras; duzia 10$ e 12$000. Admira !...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Especial flanella azul para paletot, covado 3$000.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3.000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

CIMENTO

O verdadeiro cimento inglez de Portland : vende-se no armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador, tendo as barricas mais de 13 arrobas cada uma, e sob condição de o receber se não for do verdadeiro Portland.

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica para senhora e homem, brancas, pretas e de côres, e vendem a rua do Barão da Victoria n. 2.

Cambraias baratas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se peças de cambraia branca, Victoria, fazenda muito fina a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, ditas transparentes, fazenda finissima, de 4$000 até 6$000, ditas suissas, transparente, fazenda finissima, com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, ditas abertas com bonitos lavores, tendo 8 1/2 varas, a 5$ e 6$, assim como um bonito sortimento de cambraias batiste com bonitos desenhos de côres, a 280 réis o covado, isto na rua do Queimado n. 55.

BABADINHOS E ENTREMEIOS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se por preços muito baratos, peças de entremeios e babadinhos, tanto tapados como transparentes, por preços muito baratos, por haver grande porção, na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55.

ESPARTILHOS E BOTINHAS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernissimos espartilhos a 4$000 e 4$500, assim como botinhas modernas para senhoras, sendo lisas a 4$ e enfeitadas a 5$, para vender muito, isto na rua do Queimado n. 55.

ROUPAS PARA HOMENS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de roupas para homens, tendo de todas as qualidades tanto de brins, como de casemiras, e de meias casemiras, sendo: calças, coletes, e paletots etc. ; assim como, grande porçao de roupas brancas que se vendem por preços muito em conta ; na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Lãzinhas a 200 rs.

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernas e bonitas lãzinhas de côres, proprias para vestidos e roupas de crianças, pelo barato preço de 200 réis o covado ; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

CORTES DE POPELINAS
a 3$000 réis

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se bonitos cortes de popelines de quadrinhos, tendo cada córte 15 covados, pelo barato preço de 3$000 cada um; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

Córtes de seda

A' imperatriz das Indias
São de gosto

Tem 33 covados cada um córte, e vende-se por 80$000 : na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

Novidades

Sahidas de baile, de seda e lã, ultimo gosto.
Granadines de seda preta, o que ha de melhor.
Gorgorões de lã, de côres novas.
Popelines lisas, de todas as côres.
Alpacas lisas, 25 côres differentes.
Preços sem competencia.

Molduras para quadros

Grande sortimento de todas as larguras, com frisos pretos e todos dourados.

Preços resumidos.
SOARES LEITE IRMÃOS
30—Rua do Barão da Victoria—30

Vestidos bordados

a 10$000, 12$000 e 14$000

Loja d'America á rua do Cabugá n. 10, é só quem vende por este preço.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.
Modicidade espantosa !
Facilidade gastrica !
Vantagem proveitosa !

Veijam :

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo ; garantir a superioridade de suas mercadorias ; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior ; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Fazendas brancas

BARATAS

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias vendem-se peças de madapolão inglez, fazenda muito bôa, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito francez, fazenda muito encorpada, a 4$500, 5$000 e 6$000.

Ditas de dito enfestado com 12 jardas, a 3$000 e 3$500.

ALGODÃOZINHOS

Peças de algodãozinho de muito boa qualidade, a 2$500 e 3$000.

Ditas de dito, muito encorpado, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito, muito largo, marca T a 4$500 e 5$000.

INFESTADOS

Algodão francez, infestado para lençóes, de um só panno, sendo muito encorpado, vara, a 1$000.

Dito trançado, com a mesma largura a 1$280.

BRAMANTES

Bramante de algodão, com 9 palmos de largura, para lençóes, vara a 1$600

Dito de linho, fazenda, muito superior, com 4 larguras, vara, a 3$000

Cretone francez, com 11 palmos de largura, para lençóes de um só panno vara a 1$600.

ANADENES PARA VESTIDOS
a 500 rs. o covado

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se as mais modernas anadines escocezas, de linho, para vestidos de Sras., com as mais lindas côres, a 500 rs. o covado, assim como maripozas muito finas a 400 e 440 rs o covado e batistes de muito bons gostos a 280 rs. o covado ; isto na rua do Queimado n. 55.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do q em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos. isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par.

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados, proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damaseo de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55

CRETONES PARA SAIAS
vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55. vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; rua commenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração : vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na ua do Queimado n. 55.

LOJA DA CONQUISTA

6-Rua do Cabugá-6

Para este estabelecimento acaba de chegar um variadissimo sortimento de fazendas para grande toilette, assim come

Granadine de côres:

Rosa
Azul
Perola
Branco
Amarello

Sortimento completo de chapéos de palha de Italia e palha ingleza, primorosamente enfeitados.

6—Rua do Cabugà—6

Miudezas para liquidar

Peça de fita de côscom 10 metros a	280
Pentes para alizar a	200
Guarnições para camiza a	200
Caixas com obreias a	40
Espelhos de zinco a	60
Escovas para sapatos a	140
Frasco com vinagre de toilette a	500
Duzia de cosmeticos muito bons a	1$000
Abotuaduras para colete a	100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a	900
Duzia de carretel de linha para machina a	900

E muitas outras pechinchas
SOARES LEITE IRMÃO
30—Rua do Barão da Victoria—30

Chapéos para crianças

Acaba de receber Amaral, Nabuco & C. elegantes chapéos de seda enfeitados para baptisados, e vendem na rua do Barão da Victoria numero 2.

Liquidação de fazendas

Chitas finas claras e escuras a 240 e 280 réis.

Batistes finas, lindos padrões a 240 réis.

Alpacas lisas de todas as côres, para vestidos, a 360 e 400 réis.

Ditas de seda pura, lisas e com listras.

Lindas mariposas para vestidos a 360 e 400 réis o covado.

Vestuarios para meninos a 2$000 e 3$000.

Meias de côres para meninas.

Brim branco, superior, a 1$500 a vara.

Cortes de linho bordados para vestidos a 12$000.

Cortes de casemira de côres a 5$000.

Casemira preta muito fina a 1$500 o covado.

Camisas de linho para homem a 30, 36, 50 e 55$000.

Ditas de cretone para homem a 30 e 36$000.

Cambraia preta, fina, a 320 réis o covado.

Bombazinas para vestidos.

Cortes de cretone em cartão com figurino, para vestidos, a 12$000.

Madapolão inglez a 4 e 5$000.

Dito francez, boa vista a 6$000.

Chapéos de palha de Italia, o que tem vindo de mais lindo para senhoras e por preço muito commodo.

Dão-se as amostras, na Fragata Amazonas do Duque de Caxias n. 47.

O melhor que ha em

Londres

Chá preto e verde : vendem W. Inglis & C. rua do Imperador n. 57.

PANNOS DE DAMASCO

Lindos pannos de damasco lavrado com franja a 3$500 approveitem pois é rialmente grande pechincha, na loja dos barateiros.

— A RUA DO CRESPO N. 20 —

— Vende-se um excellente sitio no Arraial, além da estação da Mangabeira, á esquerda, uma casa das bolas brancas, com 400 palmos de frente e mil e tanto de fundo, com 20 pés de jaqueira, porção de coqueiros, muitas mangueiras, com 12 pés de oiti-coró, quantidade de larangeiras, pés de sapoti e abacate, um parreiral muito bom, duas casas, sendo uma de pedra e cal, feita á moderna, com 4 quartos e 2 salas ; a outra de madeira, muito bem construida, com 3 quartos e 2 salas, com um rio que atravessa o mesmo sitio, com quantidade de bananeiras, terra de barro e baixas muito boas : quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, que lá achará com quem tratar.

— Vende-se a taverna n. 2 da rua das Pernambucanas, Capunga propria para qualquer principiante por ser boa a localidade e ter poucos fundos ; o motivo da venda se dirá ao comprador : a tratar na mesma.

Attenção

Vende-se uma escrava de 18 annos de idade, com uma cria de um mez, tendo bom leite, sadia, com as habilidades seguintes : lava, engomma, cose e cozinha : quem a quizer, dirija-se á rua da Conceição n. 19. que achará om quemtratar.

Vendas com desconto, em grosso e a retalho

William Inglis & C., rua do Imperador n. 57, armazem, grande deposito de fazendas francezas, inglezas, belgas e allemães.

LISTA GERAL 247.ª

DOS PREMIOS DA 10.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 107, A BENEFICIO DA MATRIZ DA VICTORIA, EXTRAHIDA EM 14 DE NOVEMBRO DE 1877

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	8$	185	8$	339	8$	507	8$	683	8$	890	8$
5	—	93	—	40	—	8	—	89	—	94	—
9	—	201	—	46	—	9	—	94	—	96	—
12	—	2	—	54	—	14	—	98	—	900	—
19	—	5	—	55	—	15	—	702	—	9	—
21	—	8	—	63	—	16	—	5	—	12	—
23	—	12	—	65	—	17	—	7	—	20	32$
26	—	13	—	66	—	21	—	13	—	21	8$
28	—	19	—	67	—	22	32$	17	—	22	—
36	—	29	—	71	—	24	8$	23	—	29	—
37	—	30	—	75	—	35	—	24	—	31	—
39	—	33	—	76	—	38	—	37	—	33	—
44	—	34	—	82	—	47	—	39	16$	37	—
50	—	37	—	88	—	56	—	48	8$	38	—
62	—	39	—	92	—	59	—	52	—	40	—
68	—	43	—	93	—	63	—	53	—	46	—
71	—	52	—	97	—	65	—	54	—	49	—
78	—	55	—	403	—	76	—	55	—	54	—
80	—	56	—	5	—	81	—	57	—	58	—
89	—	58	—	9	—	89	—	61	—	59	—
94	—	62	—	11	—	90	—	63	9:000$	64	—
95	—	64	—	12	—	95	—	64	8$	70	—
111	—	67	—	15	—	99	—	67	—	73	—
16	—	68	—	18	—	606	—	74	—	74	—
21	—	73	—	26	—	11	—	98	—	77	—
27	—	74	—	27	—	14	—	803	—	80	—
31	—	76	—	31	—	17	—	6	—	82	—
32	—	78	—	32	—	35	—	9	—	87	—
33	—	80	—	41	—	38	—	12	—	93	—
35	—	88	—	44	—	43	—	14	—	97	—
38	—	90	—	47	—	48	100$	16	—	99	—
39	—	92	—	48	—	51	8$	22	—	1001	—
40	—	94	—	57	—	54	—	24	—	2	—
43	—	95	—	59	—	59	—	25	—	3	—
52	—	96	—	63	—	60	—	44	—	4	—
53	—	97	—	66	—	61	—	50	—	9	32$
54	—	99	—	70	—	62	—	57	—	13	8$
56	—	301	—	71	—	63	—	60	—	14	—
57	—	3	—	87	—	64	—	62	—	16	—
59	—	7	—	88	—	73	—	65	—	20	—
63	—	13	—	90	—	75	—	66	—	21	—
69	—	28	—	91	32$	78	—	69	—	29	—
71	—	31	—	503	8$	79	—	71	—	37	—
73	100$	32	—	4	—	80	—	77	—	38	—
82	8$	36	—								

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1039	8$	1215	8$	1409	8$	1588	8$	1762	8$	1961	8$
42	—	16	—	12	—	91	16$	63	—	74	—
45	—	17	—	14	—	93	4$	69	—	77	—
46	—	19	—	25	—	95	16$	71	—	79	—
47	—	22	—	34	—	98	8$	72	—	84	—
58	—	30	—	39	—	1610	—	86	—	86	—
60	—	39	—	51	—	14	—	88	—	96	—
62	—	45	—	52	—	15	—	89	—	2007	—
70	—	47	—	53	—	16	—	93	—	8	16$
71	—	54	—	56	—	18	—	95	—	19	8$
72	—	56	—	57	100$	20	—	1800	—	33	—
74	—	65	—	59	8$	25	32$	3	32$	36	—
76	—	67	—	61	—	29	8$	6	8$	37	—
77	—	69	—	63	—	36	—	14	—	40	—
80	—	82	—	70	—	40	—	15	—	42	—
87	—	84	—	74	—	43	—	22	—	49	—
89	—	89	—	78	—	49	—	23	—	50	—
90	16$	93	—	85	—	54	—	24	—	51	16$
93	8$	95	—	88	—	55	—	34	—	53	8$
95	—	1310	—	89	—	57	—	37	—	59	—
96	—	11	—	91	—	58	—	40	—	61	—
97	—	12	—	97	—	61	—	46	—	65	16$
1103	—	18	—	98	—	65	—	50	—	67	8$
4	—	23	—	1501	—	70	32$	54	—	68	—
5	—	27	16$	2	—	74	16$	61	—	69	—
8	—	42	8$	3	16$	83	8$	69	16$	78	—
14	—	49	—	17	8$	88	—	75	8$	79	—
17	—	54	—	19	—	94	—	82	—	94	—
20	—	55	—	23	—	95	—	88	—	97	—
25	—	59	—	24	—	97	—	90	—	98	—
28	—	65	—	29	—	1701	—	96	—	2108	—
33	—	67	16$	30	—	4	—	99	—	9	—
36	—	71	8$	38	—	10	—	1902	—	12	—
55	—	72	—	45	—	11	—	8	—	23	—
56	16$	73	—	48	—	12	—	14	—	24	—
68	32$	77	—	50	—	14	—	15	—	26	—
72	8$	79	302$	54	—	18	—	22	—	37	—
78	—	93	8$	60	—	29	—	34	—	45	32$
90	—	95	—	64	—	30	—	39	—	48	16$
91	—	97	—	65	—	48	—	40	16$	52	8$
93	—	98	—	67	—	51	—	42	8$	59	—
98	—	1400	—	70	900$	59	—	47	—	60	—
1203	—	1	—	81	8$	60	—	48	—	63	—
12	—	8	—	86	—	61	—	57	32$	69	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PRFMS.	NS.	PREMS.
2170	8$	2321	8$	2482	8$	2663	8$	2836	8$
71	—	29	16$	83	—	77	—	37	—
76	—	42	8$	88	—	84	—	42	—
79	—	43	—	90	—	86	—	47	—
81	—	44	—	93	—	88	—	48	—
83	—	45	—	2502	—	93	—	50	—
87	—	47	—	4	—	95	—	58	—
95	—	48	—	7	—	98	—	60	—
97	—	49	—	10	—	2702	—	62	—
2200	—	52	—	12	—	8	—	63	—
1	—	53	—	14	—	13	—	70	—
8	—	57	—	15	—	19	—	73	—
17	—	58	—	24	—	23	—	74	—
18	—	63	—	32	—	24	—	75	—
19	—	65	—	43	—	26	—	81	—
20	—	67	—	45	—	28	—	86	—
27	—	68	—	48	—	29	—	87	—
30	—	69	—	56	16$	32	—	95	—
33	—	74	16$	59	8$	37	—	97	—
34	—	89	8$	64	—	38	—	2903	—
35	—	2400	—	73	—	39	—	9	—
38	—	2	—	80	—	41	—	10	—
43	—	4	—	82	—	45	—	20	—
48	—	8	—	83	—	54	—	21	—
50	—	9	—	91	—	55	—	22	—
60	16$	14	—	94	16$	56	—	23	—
62	8$	21	—	98	8$	58	100$	27	—
63	100$	23	—	99	—	60	8$	30	—
64	8$	25	—	2603	—	69	—	44	—
69	—	27	—	9	—	73	—	54	—
70	—	36	—	13	—	85	—	57	—
73	—	37	—	17	—	87	—	61	—
76	—	42	—	19	16$	88	—	66	—
77	—	44	—	28	8$	91	—	67	—
82	—	47	—	36	—	95	—	69	—
88	—	49	—	37	—	96	—	70	—
92	—	53	—	39	—	99	—	71	—
94	—	59	—	42	—	2807	—	79	—
98	—	61	—	44	—	9	—	82	32$
2300	—	67	—	45	—	13	—	83	8$
5	—	72	—	48	—	17	—	84	—
9	—	73	—	57	—	21	—	93	—
10	—	74	—	60	—	23	—	96	—
15	—	81	—	62	—	30	—	99	—

LITTERATURA

OSORIO LAUREADO

RECITADA NO THEATRO SANTA ISABEL EM A NOITE DE 27 DE OUTUBRO DE 1877

I

General
O triste vate,
O infeliz trovador,
Tambem vem cantar-te as glorias,
Dando-te provas de amor.
E' a moeda de cobre
Que cahe, tributo do pobre,
Na bolsa d'aureo metal;
Mas o canto fraco e rude,
Que te dá este alaúde,
Acolhe-o bem, general.

Que o vate, filho do povo,
Que tem honra em ser plebeu,
Tendo-se em conta de grande
Porque pequeno nasceu;
O vate, que só tem lyra,
Não p'ra louvar a mentira,
Mas p'ra verdade louvar;
Que debruça o alaúde
Nos joelhos da virtude
Quando a fé lhe quer faltar;

O vate, que adora louco,
As glorias de seu Brasil,
Te venera deslumbrado,
Oh! Brasileiro gentil!
Por ti, dominando as dores,
E sup'rior aos horrores
De doenças bem crueis,
Arranca d'alma thesouros
E tece a c'roa de louros
Que vai atirar-te aos pés.

II

Osorio, louco sublime,
Na bravura sem rival!
Teu nome, teu nome exprime
Tudo o que ha de immortal!
Quando á pugna te lanças
E que intrepido avanças
Sobre a imiga cohorte,
Espantam-se os elementos:
Nesses horriveis momentos
Assombras a propria morte.

Treme, foge espavorido
Ao te ver o Guarany!
E' que se lembra abatido
Das perdas de Tuyuty!
Dessa cruenta batalha,
Em que, sorrindo á metralha,
Com herculea impavidez,
Déste ao vil queda de escravo:
Terrivel lição de bravo
No desastroso revez.

O teu olhar scintillava,
Osorio, com luz fatal,
E de mortos se juncava
O terreno marcial!
A' cada golpe que davas,
Que de cabeças cortavas,
Fazendo-as rolar no chão!
Que de orgulhos não domaste,
Que de craneos não pisaste
No teu arcar de titão!

O sol que á acção presidio
Inundando-a de fulgor;
Que a tua bravura vio,
Que pasmou do teu valor;
Julgou ver maravilhado
Em ti, Herval denodado,
O homem de Santa Helena,
Comprando caro a victoria,
Mas se cobrindo de gloria,
Como nos campos de Iena.

Eras um raio! presente
Em toda parte te achavas!
A tua intrepida gente
Com teu valor animavas!
Quando um dos teus succumbia
Ou que ferido cahia,
Banhado em sangue no chão,
A dôr teu peito rasgava,
E a raiva que te cegava
Te transformava em leão.

E ao prélio te arremessavas
Com furia maior então;
De um só golpe derribavas
Todos que vinham-te á mão.
E longas horas lutaste;
Por mil vezes escapaste
De succumbir á metralha;
Quiz, porém, o Omnipotente
Que vencesses finalmente
A sanguinosa batalha.

E venceste-a, grande Osorio,
Legendario paladino!
Não póde ser transitorio
Comtigo, Herval, o destino.
E correu do sul ao norte
O teu rasgo bello e forte,
A fama de tua gloria;
Sorrio-se a patria amorosa
E proclamou-te orgulhosa:
— Encarnação da victoria. —

Finda a batalha, dos céos
Um anjo á terra baixára!
Vinha mandado por Deus
Que a nossa causa esposára.
Trazia um louro na dextra;
Ao som de ignota orchestra
Com elle a fronte te ornou!
Modulando hymnos de gloria
A' tua excelsa victoria
Depois aos céos remontou.

Foi bello á frente dos teus
Assim te ver laureado,
Tendo á teus pés os trophéos
Do combate ensanguentado.
Que honras descommunaes!
Osorio, ninguem jamais
A' tão alto se elevou!
E' que a tua bravura,
Degenerando em loucura
Ao mesmo Deus assombrou!

Eia, genio das batalhas,
Conquista mais um laurel
Tu, que arrostas as metralhas,
Sem viseira, sem broquel,
Sê sempre o bravo dos bravos;
Dos tyrannos ignavos
Livra o povo soffredor;
A' tão baixa e torpe gente
Aniquila eternamente,
Valente batalhador.

Vem, oh! vem, nobre guerreiro,
Pedestal da *Santa Cruz!*
Da liberdade luzeiro,
Vem afogar-nos em luz!
Ser o idolo suspirado
D'um povo enthusiasmado,
Que te adora delirante;
Vem relembrar-nos teus feitos,
Reinar em todos os peitos,
Oh! Brasileiro gigante.

IGNACIO DE BARROS ACCIOLI E VASCONCELLOS.

SCIENCIAS E ARTES

Ensaios sobre alguns melhoramentos tendentes á prosperidade da provincia do Ceará

A QUESTÃO DAS SECCAS

(Continuação.)

Os remedios principaes devem tender a dar agua que sacie a alimentação que farte. Ora, na provincia do Ceará a fome depende da sêde, quanto a evitar as referidas calamidades. Mas da fome, um dos ultimos estados da desgraça, á abundancia e o accrescimo proporcional de fortuna publica, prototypos de bem estar, a distancia é prodigiosa. O problema é complicado, posto que a solução possivel: com paciencia e patriotismo o resultado é certo.

Como ter agua e pão? Vou collocar-me em ultimo lugar, depois da precedencia de milhares de pessoas para dizer a meu turno: os melhores meios são os auxilios de

Fontes artezianas.
Poços.
Açudes.
Canaes.

Qual destes recursos o preferivel?

Breve e prompta é minha resposta.

Supponho que as fontes artezianas seriam insuficientes e dispendiosas no Ceará; em todo o caso, de resultados secundarios e só para effeitos muito parciaes.

Os poços e cacimbas, classifico-os na economia admissivel de trabalho para os particulares e em pequenas lavouras, mas de pouco alcance será o soccorro prestado para o territorio completo da provincia.

Os açudes constituem auxilio importante, cuja vantagem, porém, é mais proficua para os abastados e paedilectos da fortuna, que para a massa do povo; e, fôra nimiamente dispendioso ao governo fazel-o em numero sufficiente para toda a provincia; digo mais, a distribuição motivaria conflictos e difficuldades que seriam insuperaveis ou que reverteriam apenas em utilidade de uma pequena porção da população, talvez justamente daquella que menos precisão tem. Accresce tambem que para desenvolver em grande escala a construcção de açudes proprios a resistirem muito tempo e com grandes proporções, ha necessidade de muita mão de obra e da reunião de numerosos trabalhadores, o que não é facil conseguir sem grandes despezas e provaveis interrupções. Reconheço, portanto nos açudes o melhor recurso que cada proprietario deve possuir para garantir suas condições de fortuna: mas, como salvação geral da população cearense, torno a dizer, é meio demasiado limitado e de tardia conclusão.

Restam os canaes; estes são o grande recurso, o unico proporcional, o possivel para o fim desejado; e, assevero que o mais economico.

Ao chegar aqui, mais de um leitor exclamará com ar compassivo: « Ignora o que diz, avançando semelhante desproposito de engenharia!... »

Peço um pouco de paciencia e verão que o absurdo não existe e que talvez tudo resulte da questão de nome.

Transporte-se uma jangada para o Tamisa ou para o Havre, e ninguem se lembrará de admittir que é um meio de navegação e pesca; muito menos de suppor que neste seculo e anno entre a extensa costa de Pernambuco ao Ceará é o melhor escaler, o optimo barco de pesca e a embarcação empregada em transportes e communicações costeiras. Quem disse a estas provincias do imperio: « Nada mais de jangadas, concedam-se apenas balceiras, hiates e clippers, para melhorar as condições destas paragens; » quem assim procedesse, seria precipitado e poderia parecer... se quizerem lunatico. Mas, se alguem dissesse: Vejam-se as melhores formas, das jangadas, estabeçam-se proporções nos páos de fluctuação, no velame; determinem-se as maximas cargas e estude-se até que ponto é util o emprego como meio de transporte, e, depois, combinar correios regulares ao longo da costa policial esta por meios tão economicos, facilitando as communicações entre os portos principaes e os intermedios, e passar a outras questões desta ordem: » tal individuo, longe de pecar contra as leis do bom senso faria o que a razão ensina quando se conhece aquillo que ha de bem organisado em outros paizes e que se quer conciliar melhoramentos na patria, destringindo-se os recursos locaes.

Os canaes que proponho acham-se no caso das jangadas.

Já declarei que a provincia é cortada por fundas vallas e regos, em todas as direcções; agora, accrescento que a extensão linear destas cavidades naturaes é de muitas centenas de leguas; cavidades que tornam-se em regatos, riachos e rios durante a estação das chuvas.

Fique-se tambem sabendo que é devido á grande quantidade de chuvas, que tem a provincia, e aos apertados e entupimentos de semelhantes vallas que uma bôa parte do solo conserva-se favoravel ás culturas e aos pastos agrestes. Porque havendo frequentes trasbordamentos passageiros de todos estes cursos de agua mais ou menos em cada estação ou mais ou menos seguidos nos invernos successivos, acontece no Ceará o que succede em todas as partes onde os terrenos tem inundações transitorias e sem força demasiada para produzir desastrosos effeitos. As numerosas *vasantes* culturas proximas dos cursos de agua, fallam alto por si, tornando superfluo insistir do que acontece em outros lugares, e dispensa de recorrer a exemplos que datam do antiquissimo Egypto.

Em todos os regos ou leitos que a natureza construio pela passagem annua das aguas pluviaes, que ficam oito mezes descobertos completamente, e quatro mezes com abundante agua, concentra-se todo o systema de canaes e existe a solução vasta de garantir ao Ceará uma prosperidade perenne.

Eis o que proponho:

Toscamente limpar da vegetação perniciosa o fundo ou leito de taes rios, nos quaes, arbustos agrestes têm vingado de maneira viçosa e potente; esta mesma vegetação cravada em ramos, entrelaçados e plantados com a conveniente disposição nas margens, ás quaes se lhe deve dar os necessarios taludes ou disposições dependentes dos terrenos com o fito de evitar esboroamentos das beiras do canal, e mais, fachinal-as, fariam que se reunissem simultaneamente os tres trabalhos de limpas, revestimento e aterros, onde se julgasse indispensavel.

Pelos meios mais faceis e economicos, os quaes reduzem-se a pequenos regos ou vallas, procurar que todas as aguas dos regatos accidentaes em terrenos cultivados fossem lançadas nos rios proximos ou riachos e fazer que as aguas destes igualmente buscassem cursos mais volumosos ou depositos de grandes lagôas.

O nivelamento do leito dos cursos de agua e vallas comparado de grandes distancias com os pontos sensivelmente mais baixos e mais altos das margens, daria sufficiente, conhecimento da linha, limite, extremo das reprezas e principios das aguas de inundações. Estas secções transversaes de nivelamento, necessarias para o calculo das aguas depositadas, tanto quanto para as alturas das reprezas, se fariam nas distancias de uma á outra de 500, 1,000 e 2,000 braças e mesmo mais, segundo as margens dos rios. Nos lugares mais apertados e fundos, de preferencia aos abertos e rasos, e abundam nas primeiras condições; em todos os rios, mesmo no Acaracú, Mundahu, etc., por meio de grossas vigas de secção rectangular, cujas extremidades se apoiassem em calhas tambem de madeira e solidamente assentadas nas margens ou paredões lateraes, se fariam bareiras ou tapagens dos rios, avançando successivamente das cabeceiras para a foz, represando as aguas no volume que se julgasse conveniente o qual dependeria do numero de vigas que se mantivessem sobre propostas.

Nos grandes rios como chaves de todas as tapagens se fariam em dous ou tres lugares represas collossaes, proporcionaes aos fins, pelo systema do *borrage mobille,* simples, de prompta manobra e economico. Mas estas obras sendo de elevado custo e proximas á foz, para regular as grandes massas de aguas retidas deveriam ser construidas mais tarde, quando os engenheiros, de accordo, decidissem o lugar e melhor meio de construcção em unanimidade de opiniões e com a sancção da experiencia.

O que se disse para os rios como meio de represar guardando as proporções devidas, se applicaria ás correntes nas proximidades das montanhas e aos regatos de alguma força.

O systema aconselhado e primitivo nas construcções de canaes, é tão facil na pratica que fixados os lugares das represas ou *borragens*, qualquer sertanejo vendo-o fazer uma vez não só o percebe como é capaz de o executar: qualquer tronco falquejado de modo a assentar bem sobre outro inferior solve a difficuldade principal. Por estes termos exponho o plano geral e unico que prevejo possivel de satisfazer a questão que tanto tem preoccupado os interessados pela sorte desta provincia, digna de todas as propriedades.

Traçada a idéa é preciso discutil-a tanto na sua exequibilidade, como na parte financeira.

Não ignoro isto e vou dar o desenvolvimento compativel com o trabalho escripto nas condições do actual.

Apresento a applicação rotineira dos trabalhos pelos methodos antigos, que por sua extrema simplicidade não apresentam duvida, em condições e do fim destinado para os canaes ou rios represados que proponho. Portanto, a questão de construcção nenhuma difficuldade apresenta em cada elemento e ella no complexo é da alçada da engenharia hydraulica.

Deixo de trazer a paralello os melhores meios de construcção de canaes e de fazer os orçamentos dos construidos na Europa pelo dominio de outras exigencias, com grande dispendio. Lá construem-se canaes de navegação ou de irrigação em terrenos de culturas rendosas e seguidas; lá trata-se de questões de desgelos; lá procura-se facilitar o transito de populações muito numerosas, activas e naturalmente viajantes; aqui, busca-se apenas reter agua para alimentar animaes e vegetação que pouco esmêro demanda, taes são as pastagens; aqui atravessam-se espaços de leguas seguidas encontrando-se um ou outro viandante ou morador, e, aqui muitas vezes achareis moradores de vinte e trinta annos de uma mesma localidade, que vos não informarão qual seja o melhor caminho para pontos pouco distantes.

Com o fim de estudar o serviço e manobra das comportas dos canaes, percorri alguns e entre elles o grande canal do sul da França, pelo qual se vai de Cetts á Bordeaux, isto é, que communica o mar Mediterraneo com o Grande Oceano, é de admirar o movimento, a actividade, a ordem e e pontualidade no serviço de taes canaes. Barcas puxadas á sirga conduzem mais de cem passageiros e seguem duas leguas por hora; cruzam-se, passam comportas, atravessam muitas pontes construidas no trajecto e muitos outros pequenos serviços se effectuam com pasmosa regularidade e tino, sem haver o menor desastre e demora.

Neste longo canal, só pelas barcas correios, no anno de 1855, orçava-se o transito em 110,000 passageiros, além do gyro das malas e de 6,000:000$000, só em dinheiros enviados; quanto ao transito, entre os pontos extremos, de todas as mercadorias, excedia a 300,000 toneladas! O custo primitivo desta obra colossal, devida á constancia de Biquet, ao tino de Colbert e ao rei emprehendedor Luiz XIV, foi de 17,000,000 de francos que pelo curso actual correspondem a 30,000,000, ou cerca de 11,000:000$.

Portanto, permita-se-me declarar que não ha nimia pretenção de minha parte o afiançar que aprecio como merece a ordem e importancia das despezas de um canal para um dado fim, reclamado pela navegação, pelo commercio ou pela agricultura, assim como sei perfeitamente o porque acho possiveis, e reduzo a meios tão toscos, o que peço para o Ceará.

A grande repugnancia daquelles que promptamente repellem a formação de canaes ou rios canalisados nesta provincia provém de que habeis engenheiros combinaram na mente canaes perfeitos sem terem percorrido os terrenos e apreciando as condições locaes, pelo contrario, com pezar devo discordar, pugnado pela solução que apresento, porque estudei a questão e a resolvi subordinando-a apenas á exigencia e vital importancia das seccas.

A idéa elementar despida de difficuldades foi apresentada; passando ao complexo della vou reunir as questões mais avultadas que devem subsistir na execução do plano geral proposto, e se notará que tudo é de exequibilidade incontestavel:

1.º Estudar preliminarmente a distribuição geral a melhor das aguas em relação ás zonas preferiveis, no sentido das comarcas mais ameaçadas de seccas, em referencia ás populações estabelecidas nos terrenos, e finalmente pelo valor da producção de cada comarca.

2.º Fazer convergir as aguas das serras para os rios principaes ou riachos de maior curso.

3.º Por meio de seguido plantio de arvores *convenientes á alimentação do gado,* taes como cannafistulas, mamoeiros, etc., guarnecer successivamente todos os cursos de agua alteando, (quando facilmente exequivel) os terrenos de modo a formar uma pequena trincheira ou elevação com dous taludes ao longo das margens.

4.º desobstruir annualmente a rede dos rios represados.

5.º Estabelecer pessoas obrigadas a manter o nivel que lhes fosse imposto nas reprezas, de modo a reprezar sómente o volume d'agua que se lhe marcasse.

6.º Organisar o systema de signaes proprios e fazer manobrar as reprezas em tempo, quer para evitar inundações quer para fazel-as quando se julgasse de proveito para a agricultura. Conforme disse, a manobra toda se reduz, a augmentar ou diminuir o numero de barrotes e vigas. Mas, refiro-me com especialidade ao tempo ou instante opportuno.

7.º Fiscalisar e manter em bom estado as reprezas e evitar as caprichosas derivações que um ou outro exigente quizesse fazer nos cursos de agua.

8.º Finalmente, reduzir tudo quanto dependesse do estado hydraulico da provincia, a uma legislação especial e efficaz, quer para acudir aos inconvenientes, quer para punir os infractores dos regulamentos e prescripções.

Com a applicação do systema proposto e á vista do regular excesso de chuvas na razão de dez annos a favor contra um secco, com os canaes ou rios reprezados consegue-se:

1.º Formar os depositos continuos de agua na extensão de muitas leguas, que poderiam resistir a um e dous annos calamitosos.

2.º A regra natural dos terrenos se faria com mais regularidade, evitando-se tantos atoleiros e conservando as terras mais humidas pelas reprezas.

3.º Cessariam em parte as enchentes extemporaneas, que frequentemente têm os principaes rios da provincia sem fim util: porquanto seria possivel guardar devidamente o volume liquido abastecido pelos affluentes.

A cidade de Sobral, tem tido muitas enchentes que alcançam o centro da cidade, em virtude do trasbordamento do Acaracú; a mesma cidade vai construir um açude para abastecer a agua indispensavel para o consumo exigido pelos habitantes.

VII

Acertadamente o Sr. Dr. Viriato ponderou que não é simplesmente á sêde que se deve attender, mas sim tambem á fome.

E' o que cumpre sempre ter presente nas tristes consequencias das seccas do Ceará. O systema de reprezas applicado na devida escala, dará abundante agua, mas nos annos irregulares ou pobres de chuvas, faltarão os pastos, e o gado teria de perecer inanido, quando mesmo milhares de familias indigentes escapassem de identico fim.

Felizmente este outro perigo facilmente se obvia com medidas possiveis, praticas e economicas. Haja vontade e trabalho da parte do povo em combinação com recursos financeiros e legislação adequada que o mal deve cessar ou nunca mais reproduzir-se.

Colher sempre sem semear é concessão que Deus para bem do proprio homem lhe negou. Ter abundantes rebanhos, boiadas e cavalhadas em soltas, comtanto que os campos agrestes pontualmente forneçam a necessaria alimentação; que os rios abasteçam as aguadas e resumir o trabalho a simples fiscalisação de marcas e ás transacções de venda; tanta simplicidade é muito natural que se aspire, mas ainda mais natural é suppôr-se cousa improvavel.

Portanto torna-se indispensavel que o criador de gado seja tambem agricultor especialista, isto é, que cuide nos meios de alimentar os gados ou de conservar a fortuna propria com facilidade se obteria o melhor resultado... mas o opposto acontece: consequencia directa de muitas causas de entre as quaes citarei algumas:

1.ª A imprudencia constante dos fazendeiros de gado, que fecham os olhos até aos exemplos das formigas que talam as limitadas lavouras, mostrando que cumpre na estação fertil precaver-se para a eventualidade das estações estereis.

2.ª Em geral, quem dispõe a intitular-se fazendeiro de gado, não se convence que deve possuir terras proporcionaes aos rebanhos e boiadas, pelo contrario despreza o que está prescripto a respeito e procura enriquecer á custa dos terrenos alheios ou do estado, zombando da lettra da lei, que se não executa, e desprezando as queixas daquelles que pela força ou com represalias não podem manter os seus direitos de propriedade.

3.ª Se prescinde de annualmente concorrer para o augmento de plantas que substituam as forragens agrestes; falta tanto mais notoria quanto a Providencia, mãi sempre desvelada, abasteceu primitivamente e á mãos largas os terrenos com carnaúbas, cannafistulas, cardos, mamoeiros, juás, jucás e muitas outras plantas que os gados comem as ramas com sofreguidão.

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

O MARQUEZINHO E A DUQUEZINHA

(Continuação do n. 261)

CAPITULO I

TRES NOTABILIDADES DA CORTE D'EL-REI D. FILIPPE

Eram estas notabilidades duas mulheres e um homem.

Chamava-se uma das mulheres D. Esperança de Cardenas, duqueza de la Jarilla.

Era a outra a princeza Angiolina Visconti, esposa do principe Maffei Lorenzini.

O homem chamava-se D. João Coloma, marquez de la Guardia.

Estes personagens tinham cada um seu appellido pelos quaes eram especialmente chamados.

Conheciam D. Esperança de Cardenas pelo appellido da *formosa duquezinha*.

A princeza Angiolina appellidavam-n'a a *casada virgem*.

E D. João de la Gurdia era nomeado pela alcunha de *marquezinho*.

A formosa duquezinha tinha vinte annos.

A casada virgem contava vinte e seis.

O marquezinho tinha vinte e um.

Precisamos de dar a conhecer estas tres pessoas, e por muito que peze á nossa galanteria, a ordem dos successos que vamos referindo obriga-nos a principiar pelo marquezinho.

O marquez de la Guardia ficara orphão quando apenas contava um anno. Seu pai, D. Gabriel Coloma, fôra encontrado morto ás estocadas n'uma viella do Albaicin, e em resultado da sua morte falleceu triste e afflicta, sete mezes depois, sua mãi D. Clara de Arévalo.

O marquezinho orphão foi entregue á tutela d'um tio materno, fidalgo dissoluto, que não cuidou muito de ser severo na educação do sobrinho; comtudo amava-o, e era-lhe impossivel não amar aquelle traquina tão diabolico, tão formoso, tão intelligente, tão affectuoso, tão vivo. Seu tio, D. Cesar de Arévalo, ao ver as disposições favoraveis do sobrinho, jurara fazer d'elle um D João Tenorio, e em nenhumas mãos podia ter cahido o pobre orphão, que melhor fossem para fazerem d'elle um d'esses terriveis estroinas do seculo XVI que, considerados sobre certo aspecto, foram uma das illustrações do nosso seculo de ouro, pela valentia e audacia que os caractirisava. Muitos depois d'uma tempestuosa mocidade, tinham contribuido com a espada, já nos velhos estados da Europa, já nas campinas virgens do Novo Mundo, para sustentar o caracter preponderante e conquistador das Hespanhas.

O affecto de D. Cesar pelo sobrinho, affecto indiscreto e exagerado, tornara o joven marquez caprichoso e exigente; este affecto contribuira tambem para que a respeito de instrucção a educação do mancebo fosse restricta e descuidada. Com effeito, para que precisa um marquez de sciencia? Os pobres adquirem-n'a como um meio de se fazerem ricos, mas o que nasceu opulento não precisa da sciencia para nada. Por isso limitou-se a mandar-lhe ensinar a ler pelo cathecismo, e a escrever mediocremente. Quanto a contar, d'isso se abteve prudentemente, por que previa, tarde ou cedo, que se havia de ver obrigado a dar contas da fazenda ao sobrinho.

Aos oito annos já o nosso marquezinho sabia ler por cima lettra garrafal *d'impressão* e manuscripta, e escrever, com um caracter de lettra demasiado claro e correcto para um titular de Castella, cartas d'amores ás vizinhas que estavam loucas com o precoce desenvolvimento do pequeno D. João, e o disputavam e convidavam com frequencia para as suas festas, nas quaes era o marquezinho um attractivo, pelo seu espirito agudo e apropositos prematuros.

Por desgraça D. Cesar de Arévalo, obedecendo aos seus instinctos, dava-se com muito má companhia As damas moradoras nas casas proximas, eram todas de vida alegre, de trato facil, de espirito galante e aventureiro. D. Cesar dava-se com todas, e com ellas gastava generosamente a fazenda de seu sobrinho.

Desde os seus primeiros annos o pequeno D. João vira-se afagado por formosas mãos, beijado por boccas fresquissimas, de purpureos labios e halito perfumado. Contemplado, em razão da sua extrema formosura, por olhos ardentes, pouco pudicos e muito provocadores, o demonio da tentação sob todas as suas fórmas, embalara o berço d'aquella criança abandonada ao vicio, e o seu espirito formara-se n'uma atmosphera envenenada, mas brilhante e ardente, em meio da qual fluctuavam mulheres que pareciam fadas, saturadas de perfumes, ataviadas com sedas e brocados, com plumas e diamantes.

Por isto, D. João não conheceu a innocencia, e aos doze annos amava com o ardor e a impureza d'um homem de trinta; aos treze annos era perigoso para as mulheres; aos quatorze, desenvolvido, formoso, valente, atrevido, habil no manejo das armas, galanteador entre os que o eram. O homem menino, como o chamavam desde pequeno, subira na consideração e na cathegoria que tivera entre as suas antigas mestras. Aquellas mulheres tinham-lhe dado uma fama que D. João sustentara ás mil maravilhas, e desde os treze até aos quatorze annos tivera cem amantes, uma por dia. D. João era um prodigio.

A sua mocidade, formosura e audacia, tinham-n'o tornado o favorito das damas dadas á galanteria. Por conseguinte grangeara numerosos inimigos entre os homens galanteadores. A principio houve alguns ciumentos que tomaram a liberdade de o tratarem como criança. D. João encarregou-se de fazer com que o tomasssem por homem matando em duello o primeiro que o offendeu e vio-se obrigado a despender immensas sommas para o tirarem do carcere e abrandar o rigor das pragmaticas.

Como se vê, tão depressa o educara seu tio que lhe apressara a idade das paixões e os graves acontecimentos da vida.

D. João, que não tivera infancia, porque a infancia é a innocencia, nem adolescencia, porque a adolescencia é a timidez, realisara plenamente os desejos do tio, sendo aos quinze annos um perfeito D. João Tenorio.

Jogava com o maior desprendimento e nobreza quantias enormes, sem se affligir com as perdas, nem regozijar-se com os ganhos. Montava a cavallo como o melhor picador; com a espada e a adaga não havia mestre d'armas que o apanhasse com um golpe, galanteador que mais luxuosamente vestisse nem mais querido das damas fosse, na nobre côrte dos reis das Hespanhas.

Juntos em gastar tio e sobrinho muito depressa foram parar ás mãos de prestamistas as avultadas rendas do marquezado da Guardia, que bastante empenhadas já tinham ficado em tempos do defunto marquez; chegou afinal um momento em que o tio se vio obrigado pela primeira vez, a recusar uma respeitavel somma ao sobrinho.

Era tambem a primeira contrariedade que o joven D. João experimentava, e por isso irritou-se, mas d'um modo tal, que o tio se arrependeu, ainda que tarde, de ter dado uma tal educação ao sobrinho.

Arranjou-se pois conforme pôde, obteve para o marquezinho a quantia em questão, e resolveu afasta-lo do seu lado, logo que lhe fosse possivel.

Mas isto tornava-se muito difficil; D. João costumara-o a fazer tudo o que queria, e convertera-se em tyranno do tio.

Quando chegou aos vinte annos D. João tornou-se intoleravel.

Por aquelle tempo fora apresentada D. Esperança de Cardenas na côrte, e admittida ao serviço da rainha D. Isabel de Valois ou da Paz. D. Esperança tinha um titulo illustre, pois que herdara de sua mãi D. Estrella, o ducado de la Jarilla, e além do titulo uma formosura maravilhosa e caracteristica.

A formosa duquezinha, como principiaram espontaneamente a chama-la assim que appareceu na côrte, eclipsou logo as mais formosas e as mais ricas; é verdade que a precedera um prologo, por assim dizer, ostentoso. Seis mezes antes da chegada á côrte do duque viuvo de la Jarilla e de sua filha, um dos genovezes mais ricos de Madrid apresentou-se ao dono d'um quarteirão inteiro de Puerta de Moros, e propoz-lhe a compra d'aquelle quarteirão, fosse qual fosse o valor que exigisse pela propriedade, o qual se lhe satisfaria de prompto, e tanto mais prompto quanto mais depressa se concluisse o contrato. Ultimou-se o negocio com brevidade, porque quem paga bem, obtem geralmente o que quer; fez-se escriptura de venda em favor da duqueza de la Jarilla, e passados oito dias só havia um montão de entulho no lugar occupado antes por uma pinha de feios casebres. Abriram-se profundos alicerces, e vio-se, de dia para dia, proseguir com desusada rapidez a construcção de um magnifico palacio á flamenga, com alguns resaibos de gosto arabe em janellas, galerias e balcões.

Uma obra de taes proporções, que com tanta ostentação e custo se fazia, e na qual trabalhavam centenares de pedreiros, despertou, como era natural, a attenção.

Perguntou-se o nome, desejou-se conhecer a pessoa que tanto e tão bem gastava. Depois, os primeiros pintores, entalhadores e tapeceiros de Madrid encarregaram-se das pinturas, decorações e mobilia da casa, e estes foram outras tantas linguas de fama para gabarem o excessivo custo de pinturas, tapeçarias, alcatifas e moveis. Sentiram-se mortificados os mais ricos e os mais nobres por tanto esplendor, e o mesmo Filippe II franzio as sobrancelhas quando soube que havia em seus dominios um fidalgo seu vassallo que podia com tão exorbitantes gastos. Repetio-se o nome da duqueza e do duque viuvo de la Jarilla. Soube-se pelos mais velhos da grandeza de Hespanha, que aquelle titulo era antigo e de boas rendas, mas não taes as rendas como se precisava para o tal luxo de casa. Soube-se tambem que havia mais de quarenta annos que os possuidores d'aquelle titulo viviam afastados da côrte e como que na obscuridade E como alguma cousa se havia de deduzir, deduzio-se que aquelle retrahimento servia para desempenhar as rendas, para economisar, n'uma palavra, que tinham planeado com aquellas economias um sumptuoso regresso á côrte.

(Continúa.)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias